HÉLIO FERNANDES

Diretor-Responsável

ANO XVI — N.º 4.7[illegible]

Rio de Janeiro, sáb.-dom., 18-19 de setembro de 1965

TRIBUNA DA IMPRENSA

MILLÔR MOSTRA A EUROPA

Millôr Fernandes mostrará a Europa aos leitores da TRIBUNA, através das suas "Notas de um Péssimo Viajante", escritas no seu famoso estilo sério-humorístico e que publicaremos a partir de segunda-feira.

A liquidação do café pelos tecnocratas

NA última e longa entrevista do presidente Leônidas Bório, distribuída à imprensa, foi abordada a diversificação da produção.

É O CÚMULO da desfaçatez que o presidente de uma das autarquias mais ineptas e mais desastrosas de tôda a história da vida das autarquias dêste País (e nos governos corruptos de antigamente tantas foram as péssimas administrações) ainda tenha o despiante de vir a público querer doutrinar sôbre o comércio internacional do café.

AINDA bem que Bório (versão educada do papagaio Eleutério) repete conceitos de sua legião de assessôres régia e "revolucionàriamente" bem remunerados, e de sua equipe de economistas fantoches, a serviço do Ministério do Planejamento, autênticos coveiros "bem intencionados" da cafeicultura nacional.

ERROU Bório e erraram os seus assessôres, ainda uma vez. A última "Resolução" baixada pela Diretoria Executiva do Instituto Brasileiro do Café, pelo que transpira na Rua da Quitanda, em nada melhorará a posição do café brasileiro na participação do consumo mundial da rubiácea. Bório e Beltrão baixaram 1 cent. de libra-pêso no Registro. Conseqüentemente, Nova York, matriz do comércio internacional do café, não titubeou e baixou na cotação da Bôlsa, no mesmo dia, 100 pontos, anulando assim a medida ineficaz, descoberta pelos "gênios" de Bório.

PROVA a história da cafeicultura brasileira que não é a baixa do preço do produto quem determina o aumento das vendas. Em geral, elas se constituem, isto sim, numa transferência de lucro para o consumidor. Mas os tecnocratas do café, os economistas de Bório e do ministro do Planejamento não são assim tão ingênuos. Conhecem êles, e muito bem, a mecânica da comercialização do produto. Acreditamos, até, que saibam, com perfeição, quais os corretivos de que necessita a nossa política de comercialização, para se tornar eficiente e para voltar às posições estatísticas que desfrutamos no passado, época em que tínhamos autoridade para influenciar, decididamente, no abastecimento do mercado mundial do café.

MAS acreditamos, também, que êsses mesmos economistas, que êsses mesmos assessôres de Bório, que êsses mesmos técnicos, não tenham autoridade para impor a medidas certas, as mais adequadas, as mais justas, pois isso iria contrariar fundamentalmente a política entreguista do sr. Roberto Campos.

VENDER mais café, fazer uma política agressiva de vendas, fazer enfim uma política de volume, é o que interessa, é urgente e inadiável hoje em dia, dentro do próprio espírito da Revolução, que adverte que exportar é a solução.

FORA disso, é pura poesia, é diletantismo intelectual de provincianos, é masorquismo "beltrão-marxista" pensar-se que a quota-preço, com as suas limitações aos comerciantes, possa resolver a nossa crise de vendas. Fale, dr. Bório. Continue a deitar falação à imprensa, distribua, através do seu Departamento de Relações Públicas, matérias pagas, utilizando as burras e as arcas da Revolução, não apenas para as suas viagens de turismo. Despenda as verbas colossais do IBC, viaje, viaje sempre, sem parar. Traga bagagens volumosas, passe pela Alfândega, com a mesma impunidade dos antigos pelegos comuno-sindicalistas, mas traga pelo menos um pouco de pudor e alguma observação mais sensata.

AS que foram feitas nessa sua "entrevista" não acrescentam nada de nôvo e nem dão qualquer alento ou esperança à sofrida cafeicultura em crise. O que o Brasil quer é vender mais café. O que o processo de defesa dos superiores interêsses nacionalistas reclama é a manutenção de nossa liderança no mercado internacional dêsse produto.

CONTINUE falando, dr. Bório, mas tenha a coragem de vir a público para debater às claras, para dialogar, para esclarecer uma dessas duas coisas, pelo menos: ou o problema internacional do café é econômico, e nesse caso a sua administração é incapaz de perceber isto e não vê porque não sabe, ou o problema internacional do café é político, e a sua administração é entreguista, está a serviço de interêsses políticos dominantes no Continente, e que evidentemente não coincide com os interêsses nacionais mais consoantes com os defendidos pelos legítimos líderes do movimento de 31 de março, que pretendia ser de redenção nacional. E neste caso, o senhor confirmará a opinião que a seu respeito é feita entre os verdadeiros revolucionários — o senhor está a serviço da contra-revolução, a sua política cafeeira é entreguista e antinacional.

INDIFERENTE a tudo isso, o sr. Leônidas Bório continua viajando, protegido pelo ministro Daniel Faraco, que se deixa envolver pelos gráficos elaborados nos gabinetes do esperto presidente do IBC. É lamentável que tudo isso continue a ser feito, pois todo mundo sabe que enquanto o sr. Bório procura ardilosamente reter, segurar o nosso café, os contrabandistas se esforçam por superar as deficiências de uma política de exportação errada. Política que, além de entreguista, é assassina, do que é prova recente o crime que vitimou o major Sans de Mattos.

E PARA mostrar que essa política é entreguista, perguntaríamos ao dr. Bório quantas firmas pequenas de exportação já pararam de funcionar, quantas firmas estão realmente exportando café, hoje em dia. O dr. Paranhos, chefe do Departamento de Comercialização, poderia fornecer êsses elementos. Êle os conseguiria, fàcilmente, na Divisão de Exportação — Serviço de Contrôle de Embarques, que é quem emite os famosos Boletins Reservados, diàriamente enviados ao gabinete do dr. Bório.

PODERIA ser esclarecido mais o seguinte: Do nosso volume de exportação quanto exportaram as firmas americanas, dr. Beltrão? E quanto exportou, daquele total, o próprio IBC, para os seus Entrepostos, dr. Henrique Furtado? De tudo isso, o que restou para os exportadores brasileiros, dr. Murat? E quantas sacas estão armazenadas nas Cooperativas?

UMA pergunta final: do total de sacas exportadas no ano-convênio 64/65, quanto exportou, no duro, o comércio exportador brasileiro? Não confundir como exportação as remessas de café para os Entrepostos.

COM êsses dados, acreditamos que o marechal Castelo Branco se convencerá, como já nos convencemos de há muito, que também essa liderança nós a perderemos em breve, "graças" a Bório, Beltrão, Murat e Furtado, verdadeiros bonecos do grande espetáculo de marionetes agora dirigido pelo "boss" Roberto Campos.

SÁTIRO: UDN UNIDA A LACERDA

Foto de Jair Cardoso

O presidente nacional da UDN, deputado Ernâni Sátiro, declarou ontem a êste jornal que tudo fará para manter o partido unido em tôrno de Carlos Lacerda. Disse que não pode conceber eleições indiretas no presidencialismo. (Leia na página 4)

TRE vê quem faz o terror

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Oscar Tenório, disse que "são fàcilmente identificáveis" os responsáveis pelas recentes manifestações de terrorismo. Falou pela Tv e Rádio, pregando o fim do terror. (P. 3)

Sussekind sabia de tudo: IAPI

O ex-presidente do IAPC, sr. Marcondes Ferraz, acusou ontem o ministro Arnaldo Sussekind de ficar indiferente às irregularidades por êle apontadas no IAPI de São Paulo. Depunha na 7.ª Vara Criminal, no processo que o ministro do Trabalho move contra o diretor da TRIBUNA. Firmas pagavam seus débitos, mediante a simples apresentação de um bordereau. - (P. 2)

Campos boicotou aumento dos servidores ao viajar

O ministro Roberto Campos, ao viajar para a União Soviética, deixou instruções rigorosas, no sentido de que o aumento dos servidores públicos federais fôsse retardado ao máximo. Não admite sua concessão além de 30 por cento. Enquanto isso, o ministro Roberto Campos viaja e ganha fortunas em dólares – (Leia em "Fatos e Rumôres", de Hélio Fernandes, na p. 3)

Em sua assembléia geral de ontem, a Federação Carioca dos Servidores Públicos decidiu mudar a orientação de sua campanha: em vez de apresentar à opinião pública apenas a situação dramática em que se encontra a classe, os servidores vão para as ruas fazer uma série de denúncias contra o govêrno, apontando o descaso com que vêm conduzindo o problema – (Pág. 2)

Um Rio imita Cannes

O Festival Internacional do Filme foi ontem para a areia de Copacabana, onde estrêlas e "starlettes" internacionais se deixavam ficar ao sol brasileiro, em seus biquínis "geniais". Foi a humanização do FIF e o descobrimento do sentido plástico dessas concentrações de celebridades, tal como ocorre em Cannes, Veneza e Punta Del Este. Ivete Mimieux (no alto à esquerda), a môça que tem alergia a fotógrafos, foi a mais fotografada das estrêlas. Nancy Kovak (em baixo também à esquerda) desligou-se dos fãs e ficou na praia como se estivesse em casa. Molie Peters (no alto à direita), uma inglesinha alegre, saiu da "troupe" de James Bond para a piscina do Copa. Rita Thiel (embaixo, à direita) foi o par constante de Troy Donahue. Mas muitas outras estrelinhas brilharam ao sol de Copacabana. —— (Página 6)

Fotos de Ivan Alves

Crise se alastra no açúcar

Relatório entregue ontem ao presidente da República pela Comissão Interministerial que estudou a situação da agro-indústria do Nordeste atesta o alastramento da crise. Usinas continuam fechando por falta de crédito e o desemprêgo aumenta em tôda a região canavieira. —— (Página 5)

Chita ataca Tarzan

Tarzan, o Mike Henry da vida real, viveu com realismo ontem uma cena que não estava no "script", quando filmava na Quinta da Boa Vista: Chita, a macaca, atacou-o por trás, desferindo-lhe uma dentada. O acidente privou as filmagens da presença de "Tarzan" por oito dias. Os protestos contra essa absurda película continuam. — (1.º do 2.º Caderno)

PRIMAVERA VEIO ANTES

A primavera, êste ano, começa no Rio às vésperas da data prevista no calendário (21 de setembro), com a abertura dos Jogos Mundiais da Primavera, às 15 horas de hoje, no Maracanã. Representantes da juventude brasileira e de todo o mundo desfilarão. A môça da foto é Daniela, da Itália. — (P. 2 do 2.º C.)

Civil quer paridade moral e ameaça denunciar o Govêrno

Os servidores públicos civis da União na Assembléia Geral organizada pela Federação Carioca dos Servidores Públicos ontem, no auditório do IAPC, decidiram exigir do presidente Castelo Branco a paridade moral para a classe, "uma vez que Sua Exa. se mostra irredutível em não conceder o reajuste salarial pedido para êste ano".

Decidiram ainda deixar de lado as queixas sôbre a situação que atravessam para iniciarem uma série de denúncias à opinião pública, sôbre o descaso com que as autoridades do govêrno estão tratando os problemas da classe, "que está passando fome e não agüentará até o final do ano com o que está ganhando".

RELATÓRIO

Depois de fazer um rápido relatório sôbre a campanha pelo aumento, o sr. Bisneir Maiani, presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, disse que na conversa mantida, ontem à tarde, com o sr. Sebastião Santana, ministro interino do Planejamento e presidente da Comissão Interministerial que estuda o Reajuste dos Vencimentos dos Servidores Civis, êste lhe afiançara que o marechal Castelo Branco havia sido categórico, afirmando-lhe que o aumento dos servidores públicos para êste ano é totalmente impossível.

Com a afirmação de que com tal disposição do presidente da República nada foi conseguido com a campanha até agora mantida, o presidente da CSPB declarou que a única coisa que resta "é pedir a paridade moral, de hoje em diante, dentro dos nossos lares e nas nossas repartições, ao marechal Castelo Branco".

"Como pode um presidente da República, que juntamente com os membros do Congresso Nacional recebe correção monetária mensalmente em seus vencimentos, relegar até janeiro ou fevereiro o aumento que reclamamos? Não podemos ser sacrificados desta maneira desumana".

EM OUTUBRO

Falando ainda do encontro que teve com o sr. Sebastião Santana, o sr. Bisneir Maiani disse ao plenário da Assembléia Geral dos Servidores Públicos Civis que êste lhe dissera que pretende terminar os trabalhos da comissão até meados de outubro, para que o assunto seja levado à aprovação do Congresso Nacional que já está apreciando o orçamento para o exercício de 1966.

"Mas se formos esperar até o próximo ano, como viveremos até lá? Temos, de agora em diante, que reforçar nossos esforços para mostrar ao sr. presidente da República que no Brasil, de acôrdo com a Constituição, deve haver igualdade para todos".

O sr. Jobo Augusto Leitão, presidente da Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio, disse a seguir que a hora é de angústia para o servidor público civil, "que deve deixar de lado as queixas que até então vinha fazendo sôbre a maneira pobre em que está vivendo, para começar a acusar a insensibilidade do govêrno para com o nosso drama, pois se as coisas continuarem como estão não sobreviveremos para desfrutarmos o minguado aumento que nos será concedido no início do ano que vem".

CNE PROTELA

Foi citada ainda, na Assembléia Geral, pelo presidente da CSPB, a protelação do Conselho Nacional de Economia quanto à concessão de uma certidão dos níveis de reajustamento de correção monetária, pedida pela entidade, e que havia sido prometida pelo sr. Antônio Horácio, presidente do órgão, para ontem à tarde, a fim de que pudesse ser divulgada na reunião dos servidores públicos civis.

"Para nosso espanto, quando lá comparecemos, recebemos como resposta que tal certidão teria que ser submetida ao Conselho Pleno do CNE, na reunião de têrça-feira. Precisávamos dêste trabalho hoje, para que fôsse mostrada a distorção dos salários dos servidores públicos civis, mas o jeito é ter mais paciência".

Após pedir palmas pelo apoio que a imprensa, falada, escrita e televisada vem dando à campanha reivindicatória dos servidores civis, o sr. Bisneir Maiani respondeu algumas perguntas que lhes foram feitas pelos presentes, destacando-se a do presidente da União Nacional dos Servidores Civis do Ministério da Marinha, que indagou se êle estava de acôrdo com a formação de uma comissão formada por líderes da classe, para entrevistar-se com o presidente Castelo Branco.

DESPIR-SE

Antes da Assembléia Geral, o sr. Bisneir Maiani disse à TRIBUNA que, diante da insensibilidade do marechal Castelo Branco quanto à sorte dos servidores públicos civis, "só resta desafiá-lo para que se dispa de presidente da República e venha viver como um simples servidor público, a fim de sentir na carne as necessidades por que passa a classe".

Foram adotadas ainda pela Assembléia Geral organizada pela FECASP, depois de colocadas em votação, medidas que vigorarão de agora em diante quanto à campanha pelo reajustamento salarial, ficando estabelecido que as esperanças de concessão ainda êste ano estão quase perdidas e que, por isso, será pedido um abono provisório ao Govêrno, de 100 mil cruzeiros, para todos os servidores, indistintamente, com vigência a partir de 1.º de outubro de 1965, até à data da decretação do reajustamento salarial, de acôrdo com a proposta apresentada pela ASTIC.

Estiveram presentes, entre outras entidades, à Assembléia Geral organizada pela FECASP e presidida pelo seu presidente, sr. Edmilson Jorge de Oliveira, a UPB, ASTIC, ASDENRU, CSPB, UNSP, Clube 22 de Maio, UNSCMM, UNSCMG.

MILITARES

Ex-pracinha desassistido pela CRIFA

ELMO LINS

A Comissão de Readaptação para os Incapazes das Fôrças Armadas foi criada logo após o término da II Guerra Mundial, para assistir e reeducar aos pracinhas brasileiros mutilados. A princípio, tudo correu mais ou menos. Mal ou bem, os pracinhas encontravam na CRIFA uma semelhança bem vaga — vaguíssima mesmo — com os centros de readaptações que freqüentaram nos EUA por um breve período. Porém, aos poucos, a CRIFA foi perdendo a sua finalidade. Das várias dezenas de pracinhas vitimados nos campos de batalha, hoje apenas, uma meia dúzia ainda teima em freqüentá-la. Tudo abandonado. Nem mesmo o ex-combatente poderá apelar para a CRIFA financiar, ao menos, a aquisição de uma perna ou braço artificial.

CPOR

Em curso normal, o sumário de culpa dos oficiais-sargentos e praças do CPOR de São Paulo, acusados de atividades subversivas na Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar. Várias testemunhas foram ouvidas e diversos oficiais estão implicados em atos de insubordinação por ocasião do deslocamento de tropas do II Exército na noite de 31 de março. Recorda-se que, naquela noite, uma bateria do CPOR recusou-se, por determinação de seu comandante, oficiais e sargentos, a se deslocar para dar cobertura ao 4.º Regimento de Infantaria, com ordem de marchar para a estrada Rio—São Paulo. Os indiciados estão sendo julgados por um Conselho Especial de Justiça, por ser, um dos réus, capitão do Exército.

AUMENTOS

Das mais interessantes, a alegação do sr. Roberto Campos e de seus adeptos, para justificar as promessas do Govêrno de que, em abril, os preços de todos os produtos iriam diminuir (sic). Agora, não mais poderá esconder o aumento diário de tudo alegando que diminuiu o aumento progressivo dos preços. Pelo menos, já concordam em afirmar que os preços não diminuíram, mas que os aumentos é que começam a diminuir. Ora, seu Bob Field's...

AEROPORTO

Visando a incrementar o turismo na região de Foz do Iguaçu, o Ministério da Aeronáutica vai apressar a reconstrução e remodelação da pista do aeroporto daquela localidade no Estado do Paraná. Assim dentro de mais um ou dois meses, o aeroporto da Foz do Iguaçu estará operando com grandes aeronaves comerciais.

ESTUDANTES

Também no Recife, os meios estudantis andaram meio agitados, mas, felizmente, desta vez são os próprios estudantes democratas que denunciam as atividades subversivas de seus colegas. "Simpatizantes" do diretório da Faculdade de Engenharia foram denunciados às autoridades militares e policiais por promoverem agitações na classe, visando a criar confusões e mesmo intervenção federal, para, então, se colocarem em posição de vítimas e alegarem o tal do "terror cultural", expressão tão em moda entre os "descontentes".

PÔRTO DO RECIFE

Finalmente, o major João Albuquerque, administrador do Pôrto de Recife, conseguiu verbas e autorização para iniciar a dragagem dos locais onde os navios de maior calado não podem atracar devido à grande quantidade de lama e de areia ali acumulada e que não é removida há mais de 4 anos. Os trabalhos serão iniciados no próximo mês e deverão custar mais de Cr$ 1 bilhão, aliás, já depositados no Banco do Brasil e estarão concluídos dentro de 18 meses.

CLANDESTINO

O chefe do Serviço de Repressão ao Contrabando no Paraná, finalmente, conseguiu descobrir um aeroporto clandestino — não registrado na DAC —, usado por contrabandistas para suas atividades ilegais. O aeroporto está localizado em Guaravera, no Município de Londrina, e os infratores do fisco, entre êles, um juiz de Paz, possuíam dois aviões bimotores para transporte de muamba, que era descarregada numa camioneta ou mesmo em caminhões.

DOUTEL DE ANDRADE

O promotor Benedito Felipe Rauen, da 5.ª Região Militar, no Paraná, continua a insistir em denunciar o deputado Doutel de Andrade como incurso em crime de incitamento à subversão e componente dos chamados Grupos dos Onze no Estado. Neste sentido, impetrou recentemente um nôvo recurso ao STM, solicitando a inclusão do nome do sr. Doutel de Andrade como indiciado num dos IPMs realizados no Paraná.

TIRO RÁPIDO

A demonstração de desembarque e ocupação de cabeça de praia feita pelos fuzileiros do Batalhão Humaitá, na Praia Grande, para a Escola Superior de Guerra, agradou em cheio. Os fuzileiros demonstraram notável preparo físico e técnico e as ações decorreram no tempo previsto pelo comando do Batalhão, causando a mais das lisongeiras impressões aos alunos e oficiais da Escola Superior de Guerra. Pena é que os helicópteros requisitados ao navio-aeródromo, "Minas Gerais", para tomar parte na ação não puderam decolar, por motivos técnicos, segundo se afirmou. ★ Militares cassados pelo Ato Institucional tentam por todos os meios a retirada da candidatura do senador Aurélio Viana ao pleito de outubro próximo aqui na Guanabara. Conseguiram que o marechal Lott fizesse um apêlo pessoal ao candidato do PSB neste sentido, alegando que era dever de todos os patriotas unir as oposições etc., etc. ★ A penúltima do senhor Juarez Távora é contra as ferrovias no País, segundo o noticiário de alguns jornais. Evidentemente há exagêro ou maldade na notícia, mas, que Juarez é mesmo enrolado, confuso, isto ninguém, tem a menor dúvida. Haja vista o seu pronunciamento, por escrito, quando ministro da Agricultura anos passados, em que afirmou que "não havia petróleo na Bahia"... ★ Os meios militares andam agitados e inquietos com as notícias de que somente a partir de janeiro do próximo ano, seria possível a concessão de um aumento nos seus vencimentos. Acham os militares, como também os civis, que o aumento tem que vir, e imediatamente, e não daqui há 4 meses.

Em julgamento o desfalque de 29 milhões na FAB

O Tribunal Superior Militar iniciou ontem o julgamento — que será concluído na próxima segunda-feira — do brigadeiro Júlio América dos Reis, do ex-capitão Hélio do Amaral Valentim e dos civis Fernando José Segreto de Almeida Pereira, Gastão Correia da Veiga Filho, Válter Brockmann e Vitório Romanelli, todos implicados no desfalque de Cr$ 29 milhões, da Fábrica do Galeão.

Ao apresentar as suas razões finais, o procurador-geral da Justiça Militar, senhor Eraldo Gueiros Leite, afirmou que em tôda a sua vida como representante do Ministério Público jamais viu, num processo, "tanta impudência e tamanho descalabro no trato da coisa pública". Revelou que os prejuízos causados à Fazenda Pública são de Cr$ 27 milhões e 780 mil cruzeiros. Pedindo a condenação dos réus pelos artigos do Código Penal Militar, que prevêem pena de 1 a 3 anos de prisão.

DENÚNCIA

A sessão teve início às 14 horas, com a leitura do relatório, pelo ministro convocado Valdemar Tôrres da Costa. Em seguida, dada a palavra ao procurador, êste passou a citar trechos da denúncia, ressaltando que as irregularidades se verificaram na aquisição de material para a fábrica e enumerou diversas faturas que correspondiam à compra dêsse material, o qual jamais foi entregue àquele estabelecimento, conforme comprovou perícia ali realizada.

Finalizando, o procurador fêz uma síntese do que classificou de "trama criminosa", dizendo que "houve faturamento de mercadorias que não foram compradas nem entregues", e que, "se admitirmos a hipótese absurda de que foram realmente adquiridas, resta ainda o delito da majoração descomunal dos preços". Em seguida, desclassificou o crime de peculato inicialmente denunciado, pedindo a condenação dos réus pelos crimes de falsidade e fraude, descritos nos artigos 242 e 264 do Código Penal Militar, que prevêem penas de 1 a 3 anos de prisão.

Às 17 horas, o presidente do STM, ministro Diogo Borges Fortes, interrompeu a sessão e marcou o início do julgamento para segunda-feira próxima, quando será dada a palavra aos advogados, estando previsto que naquele mesmo dia será conhecida a sentença.

SUMÁRIO

O Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar interrogou, ontem, o coronel Arnaldo Luís Calderari, comandante do 1.º Batalhão de Carros de Combate, e o sargento José Martinez, os quais depuseram como testemunhas de acusação, no sumário de culpa do capitão Giliate Cardoso Coelho, do 1.º tenente Wilson Harari, do subtenente Antônio de Oliveira e de mais 14 sargentos, todos acusados de subversão no 1.º BCC.

Em seu depoimento, o coronel Calderari afirmou que o acusado, capitão Gilíate, "era um oficial normal, que cumpria com as suas obrigações de militar". Acrescentando que "o general Garcia assumiu o comando da Divisão Blindada no dia 1.º de abril de 1964" e que "a ordem para acatar o nôvo comando foi transmitida por telefone, pelo general Costa e Silva, ministro da Guerra".

CNE: SALÁRIO MÉDIO VALE MENOS SÓ 29%

O Conselho Nacional de Economia fixou um coeficiente de 29,2% para servir de base ao Tribunal Regional do Trabalho no julgamento dos dissídios solicitados por vários sindicatos de Niterói, considerando que foi apenas essa a desvalorização real dos salários médios num período de 24 meses.

O conselheiro Glycon de Paiva, relatando a matéria, elogiou a decisão do TRT em relação aos metalúrgicos (que receberam apenas 18% de aumento sôbre os salários atuais), e afirmou que o "aumento salarial geral no Brasil na casa de 35% promoveria em menos de cinco meses a retomada das taxas de inflação antigas".

CNE FIXA

— Ao fixar o coeficiente de desvalorização salarial em .... 29,2%, atendendo a pedido do Tribunal Regional do Trabalho, para fins de aplicação da Lei 4.725, e tomando como base os índices de aumento do custo de vida, o CNE apenas fornece ao TRT um dos elementos para o julgamento dos dissídios e fixação dos reajustamentos salariais.

Ferraz diz que Sussekind sabia tudo sôbre IAPI

O ex-presidente do IAPC, sr. Carlos Eduardo Marcondes Ferraz, declarou, ontem, ao depor como testemunha de defesa do jornalista Hélio Fernandes, no processo que o ministro do Trabalho move contra o diretor da TRIBUNA, que teve oportunidade de denunciar ao sr. Arnaldo Sussekind a ocorrência de irregularidades no IAPI de São Paulo, mas que nenhuma providência foi tomada.

A audiência foi realizada na 7.ª Vara Criminal, a cujo juiz, sr. Amyntor Villela Vergara, o sr. Marcondes Ferraz afirmou ter sido convidado, mas não compareceu a um "jantar íntimo no Rio Grande do Sul", no qual o homenageado foi o ministro Sussekind.

OS ARROLADOS

O advogado Mário de Figueiredo, defensor do jornalista Hélio Fernandes, arrolou como testemunha do processo, além do sr. Marcondes Ferraz, o sr. Lopo Coelho, o coronel Igrejas Lopes e o governador Carlos Lacerda, êste com depoimento já marcado para o próximo dia 23. As declarações do governador Carlos Lacerda serão prestadas no próprio Palácio Guanabara. O sr. Lopo Coelho por estar no exterior, será ouvido por carta rogatória. Falta ainda ser marcado o dia em que o coronel Igrejas irá a cartório contar o que sabe sôbre o sr. Arnaldo Sussekind.

Nos trabalhos de ontem, o sr. Marcondes Ferraz, explicou que, quando ainda era presidente do IAPC, teve oportunidade de denunciar ao ministro do Trabalho irregularidades observadas na delegacia regional do IAPI em São Paulo, "onde firmas pagavam os seus débitos em atraso na autarquia mediante a apresentação de um simples "bordereaux" de cobrança de duplicatas".

Acrescentou o sr. Marcondes Ferraz, em resposta ao juiz que se "houve inquérito ou não sôbre o problema, não posso afirmar. O que sei sôbre o assunto é de que pessoalmente comuniquei verbalmente ao ministro Sussekind e ao sr. Moacir Veloso, a maneira irregular com que o IAPI em São Paulo recebia os débitos dos contribuintes atrasados, não importando que tenham sido parcelados nos governos de Jango e Juscelino".

Esclarecendo a irregularidade, salientou que:

1 — Contrariando a própria política do Govêrno, os devedores do IAPI, pagavam suas dívidas através de simples entrega de "bordereaux", de cobrança simples aos estabelecimentos bancários em São Paulo, com vencimentos de 30, 60 e 90 e até 120 dias. Incentivando a inflação que era combatida pelo próprio Govêrno.

2 — Outra irregularidade verificada na questão do IAPI é a de que além da comissão de um por cento ou mais que era cobrada pelos bancos, êsses depósitos ainda eram retidos em bancos particulares, contrariando inteiramente a Lei que proibia depósitos em estabelecimentos de crédito privados.

3 — Êsse processo, de recebimento dava chances às vêzes, dos devedores fugirem à correção monetária.

Esclareceu ainda o sr. Marcondes Ferraz que não sabia se havia sido instaurado inquérito, embora pela natureza grave da denúncia corresse nos corredores do MTPS que o sr. Arnaldo Sussekind havia aberto inquérito.

Concluindo seu depoimento declarou ao juiz que "se houve inquérito não tinha confirmação. Mas no seu entender, êle deveria ter sido instaurado, pois é muito mais grave não ter determinado a abertura de inquérito do que tê-lo abafado".

Após a audiência, interpelado pela reportagem sôbre as acusações do ex-delegado regional do Trabalho, sr. Jorge Mafra Filho, contra a orientação sindical determinada pelo ministro Arnaldo Sussekind, respondeu o sr. Marcondes Ferraz:

"Que tôdas aquelas denúncias feitas pelo delegado foram revelações que fêz quando ainda estava à frente do IAPC e não quando havia saído. E que sôbre o fato de que o ministro declarou que "podia contar nos dedos os órgãos sindicais em que estão sendo controlados, através de retôrno, pelos pelegos e comunistas", respondeu sorridente e fazendo blague o sr. Marcondes Ferraz: "Mas que santopeia"...

ASSEMBLÉIA

Assembléia volta aos tempos da "Galola"

JORGE FRANÇA

TRAMA

RENÚNCIAS

AURÉLIO

NEGRÃO

Oscar Tenório condena candidatos: excessos

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, desembargador Oscar Tenório, falando ontem através de uma cadeia de rádio e televisão, advertiu os candidatos e condenou os excessos que têm sido cometidos na campanha política, durante os programas gratuitos organizados pelo TRE.

Disse o desembargador Oscar Tenório que "os pequenos sinais de terrorismo que aparecem às vésperas do pleito são fàcilmente identificáveis. Não é apenas um terrorismo verbal. É um terrorismo de pequena ação, mas perturbador da vida política, querendo dar a impressão de que, pela provocação e pelo desatino, as urnas lhes darão a vitória".

DESVIRTUAMENTO

Salientou o presidente do Tribunal Eleitoral que "vivemos numa época de desvirtuamento da verdade, na qual se deformam os conceitos fundamentais da filosofia política. Um exemplo entre vários: as encíclicas dos grandes Papas, sobretudo as do imortal João XXIII, são hoje a bandeira de muitos fariseus. Êstes têm nos lábios o amor e a bondade, e, no coração, o ódio. É um ardil usado em alguns países pelos que querem o poder ludibriando o povo. Através da propaganda êles têm tido êxito, às vêzes. Um êxito efêmero, pois o povo não pode ser ludibriado indefinidamente".

GOVÊRNO MELANCÓLICO

Afirmou o presidente do TRE que "quando o legislador obrigou as emprêsas de rádio e de televisão a colocarem à disposição dos partidos duas horas diárias, sacrificando-lhes a receita, o fêz no interêsse da coletividade, no sentido de uma legítima educação cívica do eleitorado. Alguns não entendem assim. Alguns não pedem votos; oferecem insultos.

— A propaganda política numa democracia deve ser uma pregação que objetive convencer, para escolher. Ouvindo a exposição das idéias dos candidatos e seus partidários, o eleitor faz um exame de consciência para votar livremente. Mas se os candidatos e partidários oferecerem em lugar de idéias insultos, sua plataforma será um amontoado de torpezas e não um programa de govêrno.

"As agressões verbais — enfatizou — preconizam um govêrno melancólico. Enganam-se aquêles que acreditam obter votos com a mentira, com a provocação, com o verbo de cretino, numa e baixa linguagem está inteligência. No regime totalitário a propaganda política é um monólogo violador da consciência humana. O indivíduo não houve para discutir; ouve para aplaudir como autômatos. As Côrtes são as partes inseparáveis do partido único. Não votam leis; sacramentam, sim, o direito que a vontade única elabora e impõe".

O sr. Oscar Tenório terminou dizendo que "o candidato que profere insultos e baixa linguagem, está insultando o próprio povo. Não se resolve os problemas de moradia, do pão, de Justiça, desemprêgo, etc., com o ódio, que lamentàvelmente usam certos candidatos em sua propaganda eleitoral. A baixa propaganda é filha da propaganda totalitária. Defendamos a dignidade da propaganda eleitoral, para que as eleições para a escolha dos governadores e vice-governadores sejam feitas em clima de paz e calma. O TRE tem a convicção de que os eleitos serão empossados, perante a Assembléia Legislativa".

UDN CRÊ NA VITÓRIA EM MINAS

BELO HORIZONTE (Sucursal) —

O senador Faria Tavares, presidente da UDN mineira, previu a vitória do candidato oficial, sr. Roberto Resende, por margem equivalente a duzentos mil votos, diante da recuperação de áreas eleitorais que lhe eram hostis nas grandes cidades devido à impopularidade do govêrno revolucionário.

Destaca o senador Faria Tavares que "a superioridade do sr. Roberto Resende sôbre o candidato pessedista, Israel Pinheiro, se traduzirá em votos, para que o povo mineiro obtenha, em seu govêrno, o prosseguimento dos planos educacionais e de saúde iniciados por Magalhães Pinto e se beneficie em vários outros setôres, como o energético e rodoviário.

Quanto ao diálogo entre o sr. Roberto Resende — se eleito — e o govêrno federal, acredita o senador Faria Tavares que possam ocorrer divergências episódicas, sem qualquer sentido ideológico, o que assegura, de plano, a cordialidade de relações entre o Planalto e o Palácio da Liberdade.

— É difícil fazer-se previsões nessa base — argumentou o senador — porque a política nacional se modifica, hoje, em ritmo cinematográfico e falta muito tempo para a posse.

A missão Juraci Magalhães é interpretada, pelo presidente da UDN mineira como uma tentativa de harmonizar as áreas que gravitam em tôrno do govêrno federal, sem estar de acôrdo com a sua orientação.

— Trata-se de uma missão especial, e será ótimo se seus resultados forem atingidos.

TRE SORTEIA SEGUNDA OS NÚMEROS

O presidente do TRE, desembargador Oscar Tenório, marcou para às 14 horas de segunda-feira a audiência pública destinada ao sorteio da numeração na cédula única, dos srs. Flexa Ribeiro, Amaral Neto, Hélio Damasceno, Francisco Negrão de Lima e Aurélio Viana, candidatos ao govêrno no pleito de 3 de outubro, correspondendo a mesma numeração aos respectivos candidatos a vice-governador, cujos nomes não figurarão na cédula oficial.

Os delegados dos sete partidos políticos interessados, representantes da imprensa e eleitores em geral estão convidados para assistir à audiência.

LEI ELEITORAL GARANTE CANDIDATOS

A partir da próxima segunda-feira não poderão mais ser presos ou detidos os candidatos, salvo o caso de flagrante delito. Também a partir da mesma data estão proibidas as divulgações, de qualquer forma, de prévias ou testes pré-eleitorais. A partir desta data estarão à disposição das autoridades competentes as fôrças federais para garantia dos pleitos, desde que requeridas por partido político.

TRIBUNAL DÁ ALERTA AOS MESÁRIOS

O Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara está alertando os eleitores convocados para servir como mesários, nas 4.150 seções receptoras de votos, que o serviço eleitoral é preferencial e obrigatório.

Adverte que o nôvo Código Eleitoral estabelece sanções para os faltosos, variando de 15 dias de suspensão (metade do ordenado) para os que são servidores públicos e de 1 a 3 salários-mínimos para os demais.

TENÓRIO TRANSFERE PRESIDÊNCIA

Em solenidade realizada nos salões do Tribunal de Alçada, o desembargador Oscar Tenório transmitiu ontem a presidência da Associação dos Magistrados Brasileiros ao ministro Júlio Barata. Sob o patrocínio do desembargador Martinho Garcez Neto, presidente do Tribunal de Justiça, foi oferecido um coquetel aos convidados.

Magistrados estrangeiros que ora se encontram em visita à Guanabara prestigiaram a solenidade de transmissão do cargo, marcada por uma espécie de prestação de contas do desembargador Oscar Tenório, que concluiu o seu mandato, e de promessas de realizações do nôvo presidente.

MP ACREDITA QUE CASTELO QUEIRA UNIR

BELO HORIZONTE (Sucursal) —

O governador Magalhães Pinto afirmou a seus assessôres estar convencido da sinceridade de propósitos do govêrno federal no que se refere à aglutinação de fôrças políticas representadas pelas gestões do embaixador Juraci Magalhães, com quem conversou durante 3 horas seguidas.

Sustentou o governador mineiro a conveniência de se efetivar a reunião dos revolucionários, como fórmula de alto nível "para salvar a Revolução do perigo de uma impopularidade crescente".

Frisou o embaixador — segundo um informante mineiro — que as ponderações do sr. Magalhães Pinto serão levadas em conta no momento em que as articulações tomarem rumo determinado.

O governador Ademar de Barros afirmou ontem, ao receber uma delegação de prefeitos do interior, que "a tempestade ainda não passou e dias difíceis estão por vir".

— Vocês devem unir-se e superar as pequenas divergências, porque a fase má ainda não passou.

TRE JULGA TÊRÇA REPRESENTAÇÃO

Será julgado na próxima têrça-feira o ofício do PTB e do PSD ao Tribunal Regional Eleitoral, requerendo a abertura de investigação para apurar o uso indevido do poder econômico na campanha eleitoral, segundo informou à TRIBUNA o sr. Fernando Abelheira, advogado do PTB.

"O ofício — informou — já está nas mãos do desembargador Nilton Barcelos, e se baseia no artigo 1.º da Lei das Inelegibilidades, que diz ser tôda a propaganda eleitoral realizada sob a responsabilidade dos partidos e por êles paga".

ISRAEL

Assinado por dezoito deputados da oposição carioca, foi lançado ontem um manifesto aos mineiros, no qual pedem a união em tôrno da candidatura Israel Pinheiro, "cuja extraordinária ação e inquebrantável fôrça de vontade fê-lo credor do respeito e da gratidão de tôda a Nação, pois foi o braço direito e executor da construção de Brasília, idealizada e dinamizada pelo presidente Juscelino Kubitschek", segundo o manifesto.

O documento foi assinado pelos deputados Frederico Trota, Augusto do Amaral Peixoto, Souza Marques, Velinda Maurício da Fonseca, João Machado, Rossini Lopes Fontes, Silbert Sobrinho, Gérson Bergher, Valdir Laranjeiras, Paulo Ribeiro, Alfredo Tranjan, João Xavier, Levi Neves, Hélio Moreira, Castro Meneses, Roberto Gonçalves Lima, Edna Lott e Guilherme Malaquias.

PSB

O Partido Socialista, reunido ontem, resolveu não tomar conhecimento da carta do sr. Hélio Marques, secretário do partido, que se desligou dos quadros partidários "por não concordar com a manutenção da candidatura do senador Aurélio Viana ao Govêrno da Guanabara, dividindo as oposições".

DIVISÃO

Resolveram os socialistas não divulgar nota oficial a respeito da demissão do ex-secretário cujo desligamento será discutido na reunião da Comissão Executiva do PSB, hoje, às 9 horas, na sede do partido.

O Partido Socialista recebeu ontem, também, a declaração oficial do presidente do Diretório da Ilha do Governador, sr. Maurício Pinkasfeld, que afirmou se considerar desligado da orientação partidária em relação à campanha do senador Aurélio Viana, acrescentando que o "Diretório Paroquial do PSB da Ilha do Governador se reservava o direito de não contribuir para a divisão na área da oposição". A decisão do Diretório Paroquial será julgada hoje, na reunião da Executiva dos socialistas.

Em comício ontem, às 19 horas, o sr. Aurélio Viana reafirmou que não está disposto a renunciar à sua candidatura ao Govêrno da Guanabara pelas legendas PTB-PDC, mas admitiu que "está à espera de um pronunciamento do marechal Lott, que lhe prometeu apoiar sua candidatura caso constatasse sua real penetração na área oposicionista".

CB EXAMINA AS ELEIÇÕES EM ALMÔÇO

O presidente Castelo Branco, o senador Daniel Krieger e os generais Ernesto Geisel e Golberi do Couto e Silva almoçaram ontem na residência do ministro da Saúde, sr. Raimundo de Brito, debatendo, à sobremesa, problemas relacionados com o pleito de outubro e a sucessão presidencial.

As informações, filtradas em setôres palacianos, adiantam que a conversa girou, durante muito tempo, em tôrno da atuação do governador Carlos Lacerda e da missão Juraci Magalhães.

JUÍZES CHAMAM MESÁRIOS

O juiz Fernando Celso Guimarães, da 9.ª Zona Eleitoral, convocou os mesários para a reunião de instruções sôbre o processo de eleição que será realizado dia 25, sábado, às 15 horas, no auditório do Colégio Brasileiro de São Cristóvão, situado à Rua Professor Antônio Henrique de Noronha, número 2.

Também o juiz da 14.ª Zona Eleitoral, sr. Vivaldo Brandão Couto, convocou os mesários de sua jurisdição para uma reunião hoje, às 14 horas, no auditório do Colégio Imaculado Coração de Maria, à Rua Aristides Caire, 141.

As reuniões dos presidentes e mesários com os juízes são destinadas a ministrar instruções sôbre o pleito de 3 de outubro.

Também o juiz Wellington Moreira Pimentel, titular da 20.ª Zona Eleitoral, com jurisdição sôbre os eleitores residentes no bairro do Méier, convocou os presidentes e mesários das 186 seções receptoras de votos, para uma reunião dia 25, às 15 horas, no salão do S.C. Mackenzie, à Rua Dias da Cruz, a fim de que recebam instruções sôbre o processamento eleitoral.

FATOS E RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De Hélio Fernandes

Roberto Campos

RIGOROSAMENTE VERDADEIRO: antes de viajar para a Rússia, o sr. Roberto Campos deixou instruções severas para que o aumento de vencimentos do funcionalismo fôsse tratado de duas formas. 1.º — Nenhum aumento deverá ser maior do que 30 por cento. 2.º — Protelar a concessão desse aumento, o mais que seja possível, para que êle só saia bem tarde. Em hipótese nenhuma êsse aumento deverá sair ainda êste ano.

O pensamento do sr. Roberto Campos é êste, expresso a auxiliares seus: "Se tornarmos a função pública mal remunerada e sem atrativos, muita gente pedirá demissão ou se aposentará e teremos então uma oportunidade excelente para renovar os quadros da administração". Isso só mesmo na cabeça do sr. Roberto Campos, um homem magnificamente bem instalado na vida, que vive viajando e ganhando fortuna em dólares, sem pensar nos que trabalham ùnicamente para comer e não deixar a família morrer de fome.

□

VISITEI o Panorama Palace Hotel na quarta-feira, fiquei empolgado e, mais do que isso, impressionado como é que se pode fazer uma obra dessas sem empréstimo de ninguém, sem financiamento oficial ou particular, só com dinheiro do público. O mínimo que se pode dizer é que é uma obra colossal, que honra um País e uma cidade. No futuro, ninguém poderá vir ao Brasil sem ir conhecer o Panorama. Boate, cinema, teatro para 350 pessoas, restaurantes, biblioteca, vários salões, tudo construído num dos lugares mais extraordinários do Rio, de onde se vê a cidade em vários ângulos.

□

OS homens que estão construindo o Panorama devem se sentir orgulhosos e têm razão para isso. Pois quem contempla aquela construção que vai se enroscando por cima do morro, tem idéia de um monumento, de um marco da cidade e não de um simples hotel. E a referência que o "New York Times" fêz ao Panorama bastaria para consagrá-lo. Meus parabéns aos idealizadores do Panorama, pois há muito tempo não fico tão impressionado com um empreendimento, como fiquei ao visitar as suas obras.

□

COMO os adversários do sr. Carlos Lacerda estão dizendo que a sua maratona de televisão custou entre 300 milhões e 1 bilhão (falta até teto lógico para as imputações) resolvi publicar o preço exato: 21 milhões. Mas por um lapso, ontem saiu aqui 31 milhões. Portanto, o preço que custou a fala (prestação de contas do governador) do sr. Carlos Lacerda no sábado, de acôrdo com os comprovantes, foi de 21 milhões de cruzeiros.

□

PUBLIQUEI ontem aqui que o general (R1) Agostinho Cortes, do SNI, estava sendo acusado pelo ex-diretor da MAFERSA, Atagy de Mello Doim, de praticar irregularidades nessa emprêsa. Hoje, o referido general passa um telegrama a êste repórter, reptando-o a provar que êle já tenha figurado como acusado em qualquer IPM, e no caso afirmativo diz que colocará todos os seus bens à disposição de uma casa de caridade.

ORA, eu apenas afirmei que o general fôra acusado, e dei "número, nome e companhia" de quem fêz a acusação. O general, no telegrama, confirma tudo o que eu disse, diz que realmente foi acusado, pelo homem que eu indiquei, tudo direitinho como eu afirmei. Minha responsabilidade cessa aí, pois o general não desmentiu (antes confirmou) tudo o que eu disse. Quanto à doação dos seus bens a uma casa de caridade, eis um gesto que fica muito bem ao general Agostinho, principalmente se (como espero e acredito) êsses bens tiverem sido ganhos com o esfôrço honesto e incansável de uma vida.

□

O marechal Dutra, que há muito tempo não sai do Rio, viajou a São Paulo para visitar o seu enteado, general Ulhôa Cintra, que está doente, infelizmente em estado grave. Ulhôa Cintra é excelente figura, respeitadíssimo por todos que o conhecem.

Marechal Dutra

□

UM grupo de funcionários da Alfândega estêve com o ex-ministro Francisco Campos, para oferecer-lhe o patrocínio profissional da sua causa. O Artigo 35 da Lei 4.345, de 26 de junho de 1964, dá 180 dias ao Poder Executivo para providenciar o projeto que regula o regime de retribuição de tôdas as classes que compõem o grupo fisco. O Govêrno não cumpriu o que dispõe a lei, apesar de haver sôbre o assunto três projetos, inclusive um do sr. Lauro Castelo Branco, irmão do Presidente da República.

□

A família da menina Tânia, assassinada pela chamada fera da Penha, está inclinada a contratar o criminalista Remo Lainetti para mover uma ação de busca e apreensão do filme "Crime e Amor" baseado nesse episódio. Mais uma vez, a vida, aqui simbolizada no drama de uma humilde família suburbana, enfrenta a arte, que se nutre precisamente dos amôres e dos ódios humanos.

□

NÃO é nada boa a situação do sr. Nei Braga, governador do Paraná. É que o seu candidato, Paulo Pimentel, encontra uma feroz oposição e corre o risco de ser esmagadoramente derrotado pelo ex-governador e ex-ministro Munhoz da Rocha. Até o vice do sr. Nei Braga, Paulo Camargo, trabalha para Munhoz da Rocha. A fortuna fabulosa do sr. Paulo Pimentel (êle é um dos homens mais ricos do Paraná, genro do sr. Jeremias Lunardelli, rei do café) não está valendo de nada, pois o sr. Munhoz da Rocha tem uma grande e real popularidade.

Nei Braga

□

JOEL Silveira, que já foi o maior repórter brasileiro, vai passar êste fim de semana escrevendo os capítulos finais do seu romance "O Dono do Tempo", que as Edições Tempo Brasileiro lançará ainda êste ano. Joel, jornalista e escritor experimentado, está nervosíssimo, pois é estreante no gênero romance.

□

RIGOROSAMENTE verdadeiro: O governador Pedro Gondin, da Paraíba, procurou o editor Barboza Mello e confessou-lhe que queria publicar um livro de versos. Ora, veja, quem diria... Barboza Mello aceitou.

□

NO Palácio das Laranjeiras, anteontem, o general Ernesto Geisel, chefe da Casa Militar do Presidente da República, exibia, radiante, um exemplar da "História da Minha Vida" de Chaplin. Segundo se dizia, fôra um presente do próprio editor José Olímpio.

□

SANDRA Cavalcante assinou ontem um convênio do Banco Nacional da Habitação com a SUDENE. Objetivo: Ação conjunta dos dois órgãos para a construção de casas no Nordeste. Sandra Cavalcante já decidiu realizar uma viagem por tôda a região nordestina, para inspecionar as obras fiscalizadas pelo Banco.

□

A propósito: Nessa oportunidade, o sr. João Gonçalves de Sousa, superintendente da SUDENE, afirmou que êsse órgão tem 100 bilhões de cruzeiros para aplicar no Nordeste, em cooperação com o Banco, para o desenvolvimento da indústria de construção civil e de material de construção.

□

COMENTANDO nas Laranjeiras o desabafo do embaixador Juraci Magalhães contra os jornalistas que teriam distorcido declarações suas, o ministro Vasco Leitão da Cunha afirmou: "Entre os jornalistas sinto-me como Daniel no covil dos leões". Comentário de um dos jornalistas que ouviu o ministro do Exterior: "Resta saber se o ministro tem fôlego para sair vivo dêsse covil..."

UR-GENTE

ANIMADÍSSIMA a recepção que "Leurs Altesses Royales, le Grand-Duc et la Grande-Duchesse de Luxembourg" ofereceram ao presidente Castelo Branco. Bem escolhido e bem decorado o Copacabana, mais de mil pessoas, grandes nomes presentes, menu realmente delicioso e um uísque de primeira, pouco consumido, pois foram gastas apenas 43 garrafas de uísque, quando, numa recepção dessas, costumam ser gastas às vêzes mais de 200. ★ Respondendo ao seu amigo brigadeiro Adil (que conhece desde a campanha da FEB, na Itália), o general Walters (1,90 de simpatia e comunicação) esclareceu que fala 8 idiomas, acrescentando logo em seguida: "Mas sou prudente em todos êles". ★ O brigadeiro Baloussier falava empolgado do seu projeto para mandar uma pequena cápsula ao espaço interplanetário, e a uma pergunta se era verdade que há um avião comercial russo que transporta 720 pessoas, respondeu de pronto: "Só se forem 240 mulheres grávidas de trigêmeos..." ★ O coronel Borges (sua mulher Glória era das mais bonitas da festa, com um lindo vestido vermelho, longo) falava com amigos sôbre as bombas "jogadas" nos comícios de Negrão, explicando judiciosamente que "a radicalização só serve a Negrão e seus partidários, e não aos situacionistas, a quem só interessa fazer a campanha eleitoral na base das obras, que não há bomba que destrua". ★ O general Nélson de Mello era talvez o que mais circulava, pois quando chegava em um grupo era logo solicitado em outro, e assim passava pràticamente de grupo em grupo. ★ O general Mourão Filho não apareceu, o que foi uma pena, pois sua conversa é sempre a atração de qualquer noite. ★ O embaixador Afrânio de Mello Franco parecia fantasiado de Acadêmico, tão imponente era a sua vestimenta... ★ Sóbrio o sr. Pedro Calmon, carregado de condecorações (muitas, não é, doutor?) o presidente da Academia, Austregésilo de Athayde. ★ Bilac Pinto vindo de Brasília especialmente para a festa, o presidente da UDN, Ernâni Sátiro, idem, e ambos discretos, conversando pouco e se retirando muito cedo.

O GRAND Duc e o presidente Castelo Branco se retiraram cedo, decepcionando a maioria, mas a festa só acabou mesmo por volta das 2,15 da manhã, quando se retiraram os últimos convidados. ★ O senador Gilberto Marinho (que viaja segunda-feira para Nova York como delegado brasileiro à ONU) ainda recebia cumprimentos pelo aniversário, que transcorreu na quarta-feira. ★ O procurador-Geral Cordeiro Guerra chegou tarde e saiu cedo, o secretário Marcos Tamoio muito assediado para saber quando será inaugurado o maior túnel viário do mundo, o chamado Rio Comprido-Lagoa, grande obra que há 10 anos é a sua obsessão. ★ Muito cumprimentado o general Floriano de Lima Brainer (seria pior do que uma bomba arrasa quarteirão, se êle publicasse agora o seu livro sôbre a FEB), circulando discretamente o ministro Vasco Leitão da Cunha, e saindo logo depois do presidente da República, e verdadeiramente imponente o ministro da Guerra, com aquela sua aparência típica austero-simpática, recebendo cumprimentos aparatosos até de gente que por trás diz horrores dêle... A vida é isso, principalmente dos que estão no poder... enquanto estão no poder... ★ Drault Ernâne, considerado um dos melhores amigos e confidentes de Juraci Magalhães, tinha que esclarecer, a cada instante, os limites exatos e a profundidade da missão Juraci. Mas os amigos e os confidentes, nessas horas, suam fogo, imprensados entre a fidelidade ao amigo e o perigo de serem classificados de pretensiosos. ★ Dario de Almeida Magalhães discretamente sentado, ao lado do general Alencastro Guimarães, pouco conversando e saindo muito cedo. ★ O presidente do Tribunal Eleitoral, Oscar Tenório, muito conversador e brilhante como sempre, mas mais reticente do que de outras vêzes. ★ Rui Gomes de Almeida eufórico, principalmente pelo fato de estar recebendo mais homenagens e mais atenções agora do que antes, quando era o todo-poderoso presidente da Associação Comercial. ★ O comandante Heitor Lopes de Souza, com seu vistoso uniforme dos gloriosos Fuzileiros Navais, contava episódios de São Domingos, onde estêve recentemente. ★ Muito notada e lamentada a ausência do governador Carlos Lacerda.

PAINEL

Campos volta da URSS: fracasso estava previsto

MAURO BRAGA

Depois de doze dias na União Soviética, a missão chefiada pelo ministro Roberto Campos retorna de mãos vazias, anunciando que as conversações sôbre a cooperação econômica prosseguem no próximo mês, quando se reunirá uma comissão soviético-brasileira formada em 1963. Isso significa que se reduzirá a uma simples reunião burocrática todo o trabalho desenvolvido pelo ministro do Planejamento na União Soviética, sem apresentar qualquer fato nôvo que justificasse sua viagem àquele País.

COMENTA-SE mesmo que inspirou a viagem do ministro do Planejamento o propósito de demonstrar, a certos setores do Govêrno e das Fôrças Armadas, ainda interessados no comércio com o Leste, que a União Soviética é um País que apresenta condições inaceitáveis para o Brasil, e assim justificando nossa dependência comercial do Ocidente.

Em outras palavras: Campos estêve na Rússia para exigir condições impossíveis ao maior intercâmbio econômico com o Brasil, de forma a patentear que teremos mesmo de negociar com os países ocidentais, Estados Unidos à frente, já que, devido à sua estratégia, a URSS não tem condições de atender aos nossos propósitos de maior comércio e recebimento de assistência técnica.

AS diretorias da UNE e UME ingressarão na Justiça, na próxima semana, através do advogado Marcelo de Alencar, com uma ação de reintegração de posse das sedes daquelas entidades, que estão sob intervenção decretada pelo Ministério da Educação.

A argumentação da UNE será baseada no fato de que o terreno no Calabouço, onde a entidade está funcionando, pertence ao Estado da Guanabara, enquanto a policlínica e o restaurante ao Ministério da Viação, e as demais dependências foram construídas com o dinheiro dos estudantes.

OS jornalistas japonêses que estão visitando o Brasil foram recebidos ontem pelo presidente Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras. Após o encontro, de 30 minutos, o chefe do Govêrno quis saber como funciona a imprensa do Japão, se havia liberdade de imprensa e quais os jornais de maior circulação.

O GENERAL Cordeiro de Farias, ministro do Interior, pronuncia conferência segunda-feira na Escola Superior de Guerra, para explicar o funcionamento dos órgãos hoje subordinados ao Ministério sob sua direção.

SUDENE, IBGE, Territórios Federais e Fundação Brasil Central são alguns dos organismos cujas estruturas e funcionamento atual, sob a direção do Ministério Extraordinário, serão analisados pelo ministro Cordeiro de Farias.

O MINISTRO da Guerra, general Costa e Silva, informou, em Pôrto Alegre, que já haviam sido liberados 30 bilhões de cruzeiros para atender aos prejuízos causados no Sul pelas últimas enchentes. "O Rio Grande do Sul precisa de muito mais", segundo afirmou aos jornalistas.

RUSH

Para atender a todo o movimento financeiro da Feira da Providência, que será realizada nos próximos dias 24, 25 e 26 na Lagoa Rodrigo de Freitas, foi escolhido o Banco de Crédito Mercantil. ★ Os pais de alunos da Escola Estados Unidos, na Rua Itapiru, apelam às autoridades estaduais no sentido de que adotem providências contra o perigo representado pelas manobras de caminhões de um depósito de areia existente no número 527 daquele logradouro. ★ Viajou para a Alemanha Ocidental o superintendente da SUNAB, sr. Guilherme Borghoff, que participará da Semana da Economia naquele País. ★ Segunda-feira, será realizada, às 12 horas, no Museu Histórico Nacional, a solenidade de recebimento da urna funerária do historiador Gustavo Barroso, fundador e organizador daquela Casa. ★ Patrocinada pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões, e organizada pela Associação Médica Fluminense e Centro de Estudos Moacir de Paula Lôbo, será realizada nos dias 9 e 10 de outubro próximo a primeira Jornada Médica de Angra dos Reis. ★ Será inaugurado no próximo dia 28 o nôvo Centro Radiológico do Hospital dos Servidores do Estado. ★ O major-aviador Alaor Vieira de Castro transmitiu ontem o comando da Esquadrilha da Fumaça ao capitão-aviador Antônio Artur Braga.

Sátiro quer unidade em tôrno de CL para 1966

STATUS QUO

Foto de Jair Cardoso

Para o deputado Ernâni Sátiro, o melhor é manter o status quo do regime

Dizendo que tudo fará para manter a unidade partidária em tôrno da candidatura do governador Carlos Lacerda, nas eleições presidenciais em 66, e que é presidencialista, o deputado Ernani Sátiro, presidente da UDN, declarou ontem, em entrevista, "que não pode conceber eleições indiretas no presidencialismo, salvo em caso excepcionalíssimo, como foi o da eleição do presidente Castelo Branco".

— Minha posição, no que diz respeito à chamada reforma institucional, já tem sido esclarecida: sou presidencialista, embora reconheça falhas e excessos no sistema, admitindo retoques necessários ao seu aprimoramento — acrescentou.

SISTEMA

É certo, continuou o presidente da UDN, que o meu partido inscreveu o parlamentarismo no seu programa, numa das reformas a que foi submetido. Mas isto não constitui questão fechada. A prova é que quando o Congresso ainda funcionava no Rio de Janeiro, a maioria da bancada votou contra a emenda do eminente brasileiro Raul Pila, a quem não canso de render sempre as maiores homenagens. Sòmente uma vez, nós udenistas, como de resto a grande maioria do Congresso Nacional, votamos pelo parlamentarismo. Isso aconteceu, como se sabe, no auge da crise da posse de João Goulart. Agora, no entanto, tôdas as razões nos aconselham a manter o sistema vigente

"A UDN tem candidato lançado à Presidência da República, e êsse lançamento, feito em São Paulo e confirmado em Niterói, foi realizado no pressuposto de eleição dentro do sistema presidencial".

Por outro lado, asseverou, não posso conceber eleições indiretas no presidencialismo, salvo, como já ressalvei, em condições excepcionais como a da eleição do presidente Castelo Branco, após o movimento revolucionário de 31 de março.

MISSÃO

Com relação à missão do embaixador Juraci Magalhães, que em nome do presidente Castelo Branco, promoveu articulações políticas de âmbito federal, revelou o deputado Ernani Sátiro, que o assunto tem dado margem às mais variadas interpretações e especulações, adiantando que o seu encontro com o ex-governador da Bahia foi franco e cordial, "não descendo aquêle eminente homem público a detalhes sôbre a sua missão, tendo dito, apenas o essencial para que eu o compreendesse".

"O que o embaixador afirmou, foi precisamente o seu empenho em preservar a unidade das fôrças revolucionárias, para que a revolução possa atingir os seus desígnios. É claro que me prontifiquei a ajudá-lo na sua tarefa, mantidos os compromissos, não sòmente meus como do meu partido em duas Convenções: apoio à candidatura do sr. Carlos Lacerda e ao govêrno do marechal Castelo Branco.

Discorrendo sôbre a idéia da reunião de líderes revolucionários com o presidente Castelo Branco defendida pelo governador Magalhães Pinto, adiantou o parlamentar que, como principal partido da revolução, a UDN via com agrado qualquer movimento destinado à discussão dos problemas do movimento de 31 de março, acrescentando, que tôda e qualquer reunião que vise à consolidação dêsse movimento e ao progresso do País, só poderá receber o seu apoio e do partido.

ELEIÇÕES

Quanto às eleições estaduais, disse o deputado Ernâni Sátiro, que muita gente está raciocinando em têrmos simplistas a respeito dos seus resultados nos 11 Estados. Ora se encara o problema, do ponto de vista de uma vitória dos elementos revolucionários, ora do ponto de vista de sua derrota.

A verdade é que o caso não é tão simples assim. O resultado das eleições poderá apresentar um verdadeiro mosaico, ou seja, vitória das correntes revolucionárias em alguns Estados e derrota em outros. A campanha está acesa em todos os 11 Estados. Confio na vitória da UDN, na grande maioria, se não na totalidade dêles. Mas, mesmo assim, conclamo os udenistas e o povo dêsses 11 Estados ao maior esfôrço para que o êxito no pleito de agora abra perspectivas amplas para a vitória na campanha futura.

UNIDADE

A questão das divergências políticas em tôrno da candidatura do governador Carlos Lacerda, dentro da UDN, estimuladas, principalmente, por alguns parlamentares, preocupa o presidente Ernâni Sátiro, que se tem esforçado no sentido de reduzir ao mínimo essas divergências.

Embora não tenha sido eleito por unanimidade e sim por grande maioria, disse, sempre afirmei que seria um presidente de todos os udenistas. Tenho confiança em que apesar de certas divergências individuais, que não posso esconder porque são públicas e notórias, o partido encontrará ao final a unidade desejada e marchará intato para as eleições de 66, com o seu candidato natural e já lançado.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

Novas alterações no mercado financeiro

HEDYL RODRIGUES VALLE

Continua cada vez maior a fome legislativa do setor econômico-financeiro do Govêrno. O mercado financeiro, por exemplo, tem sido uma das principais vítimas da fúria legisferante dos homens do planejamento.

Ainda bem não se terminou a votação de uma nova e extensa lei sôbre o mercado de capitais e o Govêrno já começa a pensar em profundas modificações nesse setor.

Primeira: a permissão para os bancos aceitarem depósitos a prazo fixo com correção monetária. Essa lei visa, em última análise, a liquidar com as companhias de financiamento, na forma porque operam atualmente, e transferir todo o crédito a prazo médio para os bancos.

Evidentemente, os que desejarem colocar suas poupanças a prazo médio preferirão daí para frente os bancos, cujo mecanismo de operação é mais simples e cujas garantias são maiores.

A partir dêsse momento, em que as companhias de financiamento estarão virtualmente liquidadas, pretende o Govêrno torná-las os veículos do crédito imobiliário, institucionalizando, finalmente, as sociedades de crédito imobiliário permitidas pela lei que criou o Banco Nacional de Habitação e que até hoje não entraram em funcionamento.

Não cabe neste momento informar se as medidas são corretas ou não. O que se deve observar, em primeiro lugar, é a instabilidade governamental em sua orientação, que muda de rumo a cada momento.

Todo mundo já sabe que apenas durante o período da Revolução 3 legislações de impôsto de renda foram votadas; a lei do Banco Nacional de Habitação, novíssima, já foi alterada 2 vêzes e teve ainda o complemento, recentemente enviado ao Congresso, de uma lei de estímulos à construção civil, que, por sua vez, altera, em muitos pontos, a lei de incorporações imobiliárias votadas já neste Govêrno.

Agora já se começa a alterar a lei de mercado de capitais, que nem sequer regulamentada foi. Assim não há quem agüente.

Depois disso o Govêrno ainda se surpreende ante a insensibilidade dos empresários (nacionais ou estrangeiros) face a seus apelos para investir neste País.

Além de outros fatôres de ordem econômica, indiscutivelmente êste de ordem psicológica, que é a instabilidade da legislação, influi certamente nessa retração.

Vamos, finalmente, parar de legislar e simplesmente trabalhar e produzir? Será possível que algum dia alcançaremos, finalmente, êsse ideal neste Govêrno de burocratas-legisferantes?

BÔLSA DE VALÔRES

MOVIMENTO

Principal: 550.601 títulos no valor de Cr$ 789.448.815.

Secundário: 143.696 títulos no valor de Cr$ 148.829.034.

BV: 442.430 títulos no valor de Cr$ 568.047.800.

OSCILAÇÃO

O índice BV ontem foi de 89 ponos, registrando uma baixa de 4 pontos em relação ao dia anterior.

MERCADO

O mercado mostrou-se ontem muito fraco.

TENDÊNCIA

A tendência para a próxima segunda-feira é de nova baixa.

COMENTÁRIOS

Tivemos ontem mais um dia de fracos trabalhos na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, apresentando um mercado apático, sem grandes sensações ou fatos dignos de maiores comentários. Apenas as ações da Brasileira de Roupas e Dona Isabel conseguiram subir alguma coisa, ou seja, a primeira com alta de 5,5 pontos e a segunda com mais 2,6 pontos, o que, sem dúvida alguma, demonstra como a tendência geral do mercado de ações, na atual conjuntura, é de baixa, se bem que, no final da próxima semana, deverá haver uma reação, pois acreditamos que, daí para frente, não será mais possível haver quedas muito acentuadas. No nosso comentário de segunda-feira, desenvolveremos um pouco mais êsse assunto.

As letras de câmbio voltaram a ser negociadas com grande intensidade, sendo que, só ontem, foram investidos mais de Cr$ 1 bilhão nessa modalidade de inversão de capitais.

DÓLAR

O dólar ontem fechou a Cr$ 1.850 para compra e Cr$ 1.860 para venda.

CURSO DOS TÍTULOS DO I. B. V. EM 17-9-65

COMPANHIAS	Cot Máx.	Cot. Mín.	Cot. Méd.	Val. (%)
Arno S/A	1.450	1.430	1.438	—2,2
Banco do Brasil	3.100	3.080	3.096	—3,4
Bras Roupas	1.070	1.030	1.062	+5,5
C.B.U.M.	1.100	1.090	1.094	—0,5
Brahma (ord.)	3.250	3.220	3.231	—3,8
Brahma (pref.)	3.500	3.400	3.441	—3,0
Docas de Santos	750	700	710	—6,7
D Isabel (pref.)	1.110	1.000	1.063	+2,6
Ferro Brasileiro	1.580	1.530	1.538	—1,0
América Fabril	1.230	1.180	1.207	—0,2
Souza Cruz	2.650	2.600	2.609	—2,9
Nova América (pt.)	1.200	1.170	1.183	—7,4
Belgo Mineira	960	930	944	—4,5
Siderúrgica Nacional	1.450	1.450	1.450	—5,0
Hime	1.200	1.200	1.200	—1,6
Kibon	950	920	934	—4,6
Lojas Americanas	2.800	2.740	2.758	—3,5
Brinquedos Estrêla	1.800	1.700	1.732	—2,3
Moinho Santista	1.620	1.580	1.594	—0,4
Petrobrás	1.200	1.000	1.102	—6,5
Samitri	1.200	1.150	1.163	—0,7
Mesbla	1.350	1.300	1.330	—4,7
S. Paulo Alpargatas	305	283	289	—4,3

SINDICATOS

Trabalhador em reunião analisa decisão do TRT

AYRTON GOMES

Com a decisão do Tribunal Regional do Trabalho sôbre o dissídio coletivo dos metalúrgicos, tôdas as organizações sindicais passaram a defender o entendimento direto com os empregadores, a fim de fugir do arrôcho salarial previsto na Lei 4.725.

Inúmeros dirigentes classistas, em reuniões informais no dia de ontem, analisaram a decisão do TRT, concluindo que "a Justiça interpretou fielmente a Lei 4.725, a qual só possibilita reajustamentos de salários aos empregados das emprêsas privadas na base da metade do aumento do custo de vida".

Não esqueceram também os líderes dos trabalhadores que mesmo com uma Lei de Greve, a 4.330, e a decisão da assembléias para deflagração do movimento paredista, dentro dos dispostos na Lei, o Tribunal Regional do Trabalho decidiu considerar ilegal a greve dos metalúrgicos sob alegação de falta de quorum para a deliberação.

A assembléia dos metalúrgicos, em que estêve presente o sr. Osvaldo Vilhenha, representou a vontade de 10 mil trabalhadores da categoria e o movimento alcançou a 70 por cento dos 80 mil trabalhadores do setor, na Guanabara. Portanto, uma greve que atinge a 70 por cento de uma categoria profissional, jamais poderá ser considerada decidida por uma minoria.

A preocupação principal dos dirigentes sindicais é saber o que significa o "salário médio real" contido na Lei 4.725, que foi inteiramente da autoria do ministro Hildebrando Biságlia, de parceria com o ministro Roberto de Oliveira Campos.

No entender dos líderes classistas, "se salário médio real" fôr o índice de reajustamento na base de 50 por cento do aumento do custo de vida, no Brasil só houve revolução na aritmética.

OUTRAS

◆ O sr. Oscar de Melo Flôres interpelou o Conselho Nacional de Política Salarial sôbre a possibilidade da aplicação do disposto na Lei 4.725, nos acôrdos celebrados diretamente entre trabalhadores e empregadores. ◆ Os banqueiros estão dispostos a dar o aumento de apenas 40 por cento, embora o aumento do custo de vida tenha atingido, na Guanabara, 74,36 por cento, de acôrdo com o Departamento Nacional de Emprêgo e Salário e 65,01 por cento em Belo Horizonte. Ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, houve assembléia dos bancários da Guanabara. ◆ Os dirigentes sindicais que vão comparecer a uma reunião, segunda-feira, com o sr. Arnaldo Lopes Sussekind — o que vai em outubro para o Tribunal Superior do Trabalho —, defenderão o ponto de vista de que o Govêrno deve regulamentar o quanto antes o artigo 167 da Lei Orgânica da Previdência Social, que dispõe sôbre o seguro-desemprêgo. Em princípio, são contrários ao projeto do ministro do Trabalho, que vem dar uma solução apenas protelatória ao assunto. O "Fundo de Auxílio ao Desemprêgo", "bolado" pelo sr. Arnaldo Sussekind, é apenas uma tentativa governamental de transferir o problema para mais daqui alguns meses. Nada mais do que isto, porque da forma como está o anteprojeto que já foi visto pelo presidente Castelo Branco, de modo algum é solução para o crônico problema do desemprêgo. ◆ Folheando os Diários Oficiais de 2 de abril e 16 de novembro de 1964, constatamos que o irmão do ministro do Trabalho, sr. Flávio Sussekind, não agiu com muito respeito ao direito adquirido, na nomeação de dentistas concursados para a Previdência Social. Deixou de nomear a sra. Guiomar Cepouti Corrêa, primeira colocada no concurso, para o IPASE, a fim de nomear um parente do diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, que se classificou em quinto lugar, no mesmo concurso. Depois, quando afirmamos que a revolução não chegou ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, a pelegada protesta.

Açúcar: CB já sabe que deve mudar política

O relatório da Comissão Interministerial sôbre a agroindústria açucareira do Nordeste, entregue, ontem, ao presidente Castelo Branco, confirmou o recrudescimento da crise em todos os setôres da produção, o fechamento de várias usinas por falta de crédito e o conseqüente desemprêgo de milhares de trabalhadores, ocasionando verdadeiro estado de calamidade pública.

Afora o relatório, o chefe do Govêrno ouviu explanações verbais dos ministros Daniel Faraco e Cordeiro de Farias, do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool e da diretoria do Departamento Nacional do Trabalho, todos confirmando a evolução do problema e indicando soluções de caráter imediato para evitar um colapso na indústria açucareira do Nordeste. As informações aconselham a mudança da política.

REUNIÃO

Durante uma reunião de três horas, no Palácio Laranjeiras, o marechal Castelo Branco examinou o relatório da Comissão Interministerial que estudou as razões da crise na indústria açucareira, e todos reafirmaram que a situação é insustentável, necessitando de medidas concretas do Govêrno Federal para evitar que se transforme em estado de calamidade pública. O presidente da República, depois de afirmar que se dedicaria ao problema nas próximas horas, anunciou que viajará para Pernambuco no decorrer da semana vindoura, quando pretende fazer uma mesa-redonda com todos os interessados na situação.

Depois da entrega do relatório, feita pelo ministro Daniel Faraco, da Indústria e Comércio, os demais ministros, os presidentes da SUBRA e do IAA, além da sra. Natércia Silveira, diretora do Departamento Nacional do Trabalho, fizeram um relato das observações que tinham colhido pessoalmente, durante o período em que passaram na região. As informações transmitidas ao chefe do Govêrno foram pessimistas e indicam, para evitar que o problema se agrave, a adoção de uma reformulação na política açucareira, além da concessão de créditos e auxílios para a indústria, pràticamente paralisada em face da crise.

PRESENTES

O relatório entregue ao marechal Castelo Branco foi elaborado por uma comissão de técnicos do Ministério da Indústria e Comércio, mas foi adotado pelo ministro Daniel Faraco. Afora isso, os ministros Cordeiro de Farias, dos Organismos Regionais, e Arnaldo Sussekind, do Trabalho, os presidentes do IBRA, sr. Paulo Assis Ribeiro, e do IAA, Paulo Maciel, e a sra. Natércia Silveira, diretora do DNT, confirmaram que a situação é calamitosa, pois atinge, indistintamente, industriais e trabalhadores. O marechal Castelo Branco ficou de pronunciar-se sôbre o problema, já na segunda-feira.

Patrões desafiam o TRT demitindo metalúrgicos

Várias emprêsas metalúrgicas estão demitindo empregados, principalmente os estáveis, alegando "justa causa" e em total desobediência à recomendação do Tribunal Regional do Trabalho que, embora julgando ilegal a greve dos trabalhadores, determinou que os participantes do movimento pacífico, não deveriam sofrer penalidades, salvo o desconto salarial referente a dois dias de greve.

Ontem, primeiro dia de volta ao trabalho, foram demitidos 50 metalúrgicos, quase todos com estabilidade, sendo que a "José Salgueiro Indústria e Comércio" aproveitou o pretexto da greve para demitir, sem indenização, o operário Holando Ducão, que tinha 22 anos de casa.

Os 50 metalúrgicos demitidos pertenciam às seguintes emprêsas: Carbrasa, de carroçarias, dispensou 10 (dois com 9 anos de casa, cinco com 8 anos, e os demais com 7, 6 e 5 anos); a José Salgueiro demitiu cinco, inclusive Holando Ducão; a casa Conteville demitiu 13, a Montana, 7, a Agência de Representações São Cristóvão, dois menores do curso do SENAI, e a General Electric, 13.

O diretor do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Remo Eugênio, falando ontem, à TRIBUNA, revelou que "os patrões estão demitindo ilegalmente, o que é mais uma violência contra os trabalhadores, em grandes dificuldades financeiras. Fizemos uma greve legal e pacífica, dentro dos moldes do sindicalismo democrático. O Tribunal Regional do Trabalho decidiu contra a legalidade dessa greve, mas determinou, explicitamente, que não podia haver punição para os grevistas".

Carne: SUNAB tem estoque mas força desapropriação

Enquanto a SUNAB anuncia desapropriações de gado para normalizar o abastecimento, a CIBRAZEM — órgão subordinado à SUNAB e que fica na praça Mauá — retém, há mais de 2 meses, 11 mil toneladas de carne, segundo informações do próprio assessor de imprensa daquele órgão, que disse ainda que o produto estocado pertence a terceiros mas a SUNAB só se apropriará dêle em caso de "muita necessidade".

Fonte extra-oficial declarou à TRIBUNA que o produto que está estocado já foi vendido para o exterior e que aguarda sòmente o embarque. Disse ainda que a explicação para a carne "intocável" que se encontra na CIBRAZEM poderia ter como justificativa a estocagem para a época da entressafra, mas essa alegação não é cabível diante da terrível crise que assola o País.

AUMENTO É CERTO

A mesma fonte afirmou que o aumento da carne é ponto pacífico. Disse que o sr. Borghoff, ao viajar para a Alemanha, a fim de fazer conferências sôbre abastecimento", passou o cargo ao sr. Fernando Murgel, com ordens de conceder o aumento. Explicando sôbre a carne estocada, o informante disse não ter cabimento esse negócio de o sr. Borghoff dizer que está desapropriando gado no interior do Brasil, já que a CIBRAZEM tem estocagem de carne, alegando que não pode nela tocar, porque pertence a terceiros, esquecendo-se que a desapropriação, que êle tanto proclama, está sendo feita de terceiros. Declarou que a SUNAB possui 11 mil toneladas de carne "intocáveis", espalhadas por todo o Brasil, e que êsse produto terá a exportação facilitada com a majoração do preço da carne. Diz o informante que o sr. Borghoff está querendo enganar os ingênuos, mas que é fácil demais achar a solução do problema: basta perguntar por que está buscando carne tão longe, quando há estoque bem perto.

OPERAÇÃO DESMORALIZADA

Com relação às desapropriações, disse que a SUNAB herdou os vícios da extinta COFAP. Explicou: "A desapropriação de gado é uma operação tradicionalmente desmoralizada, e não pode ser feita na quantidade que o sr. Borghoff diz. É simples: os bois não são achados nas invernadas paulistas ou nos pantanais de Mato Grosso, porque êle é contrabandeado e escondido vivo na Bolívia, Paraguai e Uruguai. A SUNAB só está conseguindo se desmoralizar com esta operação, pois diz desapropriar gado que não existe no Brasil, já que mais da metade do gado existente no nosso País já se encontra nas invernadas de criadores e associados brasileiros nos países que fazem fronteira com o Brasil.

DESAPROPRIAÇÃO FICTÍCIA

Enquanto a SUNAB anuncia a desapropriação de 140 mil cabeças de gado inexistentes, a assessoria daquele órgão informa que 4 aviões da FAB, com militares devidamente "equipados", seguiu hoje para Araçatuba, a fim de dar cobertura ao interventor da SUNAB naquela região, sr. Jim Barbosa, para "convencer" os invernistas.

D. CAMILA APELA PARA O IAPC

Sem saber qual a medicação adequada, bem como alimentação, que deve dar à sua mãe, que há 47 dias sofreu um derrame cerebral, a sra. Darcy Camila Rocha está apelando para as autoridades do IAPC, no sentido de que seja conseguida a internação da doente, Severina Camila Rocha que foi removida da Santa Casa da Misericórdia, para onde havia sido levada por intermédio da autarquia.

Explicou dona Darcy Camila Rocha que não tem recursos para o tratamento de sua mãe nem ninguém que fique com ela quando se encontra no trabalho, tendo ponderado isso à assistente social do IAPC, Maria Paula, não obstante, afirmou não poder mais a doente ficar internada na Santa Casa de Misericórdia.

URGÊNCIA

Sem meios para custear o tratamento de sua mãe, a sra. Darcy Camila Rocha apela para que seja encontrada uma solução, por parte das autoridades do IAPC, inclusive pelo fato de estar completamente sem orientação médica ou alimentar, pois sua mãe foi transportada em uma ambulância para sua casa, não sendo deixada sequer uma receita médica ou o tratamento adequado a seguir.

MERCADOS DISCO NEGAM FALÊNCIA

Ao desmentir, ontem, à TRIBUNA, que os Supermercados Disco estejam à beira da falência, o advogado Lourival Barcelar, das Organizações Casa do Charque, explicou que houve apenas a desistência dos quatro principais acionistas daquêle estabelecimento comercial que venderam suas ações ao sr. Antônio do Amaral, diretor-presidente das Casas do Charque.

O advogado Lourival Barcelar acentuou ainda que as Casas do Charque são, agora, pràticamente, proprietárias do Disco, pois adquiriram 70 por cento das suas ações aos srs. Vicente Gallies, Franzio Sales, Bernardo Berlim e viúva Yeda Schmidt, que por motivos de interêsses particulares desistiram de continuar à frente dos acionistas.

TUDO BEM

Declarou também o sr. Lourival Barcelar que tudo está bem com as finanças dos Supermercados Disco que foram encampadas pela Organização das Casas do Charque e que o fechamento dos estabelecimentos, por um dia, foi devido ao levantamento de estoque e [illegible]

Protesto dá resultado e artista nacional entra no FIF

Texto de [illegible] Fotos de [illegible] PINTO

Teresa Velasquez recebeu o saint-tropez

Rita Thiel e Dee Hawks, com Donahue

Nancy Kovacs, atriz inglêsa, aproveitou o sol de ontem para mostrar o que ainda tem de bom

Os cineastas e artistas brasileiros passaram desde ontem a compor uma delegação de 130 membros para representar o Brasil no Festival Internacional de Filmes, sob a chefia de Flávio Tambellini, presidente do GEICINE, em conseqüência da vitória do movimento de protesto iniciado quarta-feira contra a exclusão dos artistas nacionais, através da criação do "Festival Universal do Filme da Areia".

Estão sendo esperados, para chegar hoje e nos próximos dias, a atriz inglêsa Honor Blackman, as americanas Carrol Baker, Leslie Caron e Mitzy Gaynor, o cantor francês Charles Aznavour, a italiana Rossana Podestà, o diretor Michelangelo Antonioni e o ator inglês Trevor Howard.

PISCINA

Com a liberação da piscina do Copacabana Palace, aumentou a movimentação de artistas, da mesma forma que o número de caçadores de autógrafos. No desfile contínuo na beira da piscina destacaram-se, na preferência do público, a francesa Ivette Mimieux e as inglêsas Mollie Peters e Martine Beswick, ambas últimas participantes do último filme de James Bond.

Ivette Mimieux, apesar de hospedada no Hotel Excelsior, apareceu cêrca de 9 horas no Copacabana Palace, onde tomou café e circulou sem traje de banho, solicitando não ser fotografada. Depois, mudou de idéia, e estêve na praia, irritando-se com a insistência dos fotógrafos, que logo a cercaram na areia. Nas imediações, também na praia, em frente ao Copacabana Palace, encontravam-se também as atrizes Nancy Kovac e Betty Sahgem.

A francesa Jacqueline Sassard também estêve na piscina do Copa, recusando-se, contudo, a colocar maiô ou biquíni, sob a alegação de que "não gostava de ser fotografada nestes trajes". Jacqueline disse que "estava com muito calor, mas que agüentava bem". Fêz questão de frisar que, "apesar de não querer ser fotografada de biquíni, não tinha mêdo de fotógrafo".

JAMES BOND

A presença de Mollie Peters e Martine Beswick, por volta das 14 horas na piscina do Copa, despertou grande interêsse, já que ambas trabalharam com Sean Connery ("James Bond") em "Goldfinger". As duas atrizes inglêsas disseram que "estão gostando muito do Festival". Posaram de biquíni e fizeram manifestação ruidosa quando da chegada em sua mesa do ator Adolfo Celli.

Circulando ontem, também, na piscina do Copa a atriz mexicana Teresa Velasquez, vestida em um "saint-tropez" branco, muito justo. Teve grande êxito, principalmente entre turistas norte-americanos. A atriz portuguêsa Isabel de Castro, de biquíni, fazia constantes reclamações contra o banho que tomou anteontem na piscina, completamente vestida.

A inglêsa Mollie Peters, uma das companheiras de James Bond, também marcou ponto na piscina do Copa

VINICIUS DE MORAES

O compositor e poeta Vinicius de Moraes, que também estêve no Copacabana Palace, disse que a revolta dos artistas brasileiros "era uma bobagem e que o problema já está resolvido".

"Sou contrário à discriminação de qualquer artista brasileiro" — acentuou, dizendo também que "o que importa é que o Festival deve ser prestigiado por todos". Finalizando, disse que "a mim, como produtor, interessa sobretudo que o Festival exista, se desenvolva e, com isto, o cinema nacional. Os artistas de prestígio foram convidados e não temos culpa se alguns não compareceram devido a outros compromissos".

ISABEL TEM VINGANÇA

A atriz portuguêsa Isabel de Castro vingou-se, ontem, do repórter Arnaldo Martins, que a havia jogado na piscina completamente vestida, atirando-o também na piscina do Copa quando o repórter, desprevenidamente, dela se aproximou. Isabel declarou-se vingada e completamente satisfeita.

O produtor cinematográfico Fritz Langs proporcionou um pequeno show ontem, durante a apresentação do filme "A Falecida", de Nélson Rodrigues, quando seus fones enguiçaram. Foi o que bastou para o produtor bradar violentamente contra o defeito técnico ameaçando retirar-se e não julgar o filme. Uma intérprete, conseguida às pressas, sentou-se ao lado do sr. Fritz Lang, para lhe traduzir os diálogos do filme, mas sem fazer-se entender por completo.

FLASHES

As pipas que serviram de símbolo ao FIF tiveram quase duplicado seu preço. Ontem, na praia, em frente ao Copacabana Palace, eram vendidas por quase Cr$ 4 mil.

***

Os artistas internacionais estão protestando muito contra os vendedores de jóias de certas firmas que os abordam na calçada, em frente aos hotéis, dando-lhes folhetos de propaganda e procurando conduzi-los até as lojas especializadas.

***

Circulando na piscina do Copa o marido de Norma Benguel, Gabriele Tinti, que agradou muito às môças à procura de autógrafos.

***

Os artistas estrangeiros ficaram visivelmente impressionados com a beleza da mulher carioca, considerando que muitas chegavam a ser mais bonitas que as atrizes estrangeiras.

***

Os integrantes da delegação norte-americana estão percorrendo quase tôda a noite as buates do Rio e seu horário de chegada ao Copacabana Palace é geralmente entre 8 e 9 horas da manhã.

***

A artista Isabel de Castro, de Portugal, está sendo considerada pelos fotógrafos a melhor amiga da imprensa. A maior inimiga, apesar de pouco tempo no Rio, é Ivette Mimieux, que detesta ser fotografada.

OLYMPIO CAMPOS

Grão-Duque do Luxemburgo reúne sociedade em recepção

Muito bonita e esplêndidamente bem organizada a recepção oferecida pelo Grão-Duque e a Grão-Duquesa de Luxemburgo ao presidente da República, anteontem, no Copacabana-Palace. A sociedade carioca prestigiou inteiramente o notável acontecimento. Vamos a êle:

* * *

1) O presidente Castelo Branco estava numa noite de muita simpatia. Cumprimentou os presentes com muita atenção, sempre com um sorriso nos lábios, o que não é do seu feitio.

* * *

2) O casal real luxemburguense é simplesmente encantador, naquela impecável sobriedade só encontrada nas grandes personalidades. Além de cumprimentar, os nobres indagavam sôbre as pessoas que a êles eram apresentadas.

* * *

3) O senador Gilberto Marinho "monopolizou" o Grão-Duque, com êle mantendo uma conversa de aproximadamente uns trinta minutos. Ambos num fluente francês. O Grão-Duque estava encantado com a recepção que o Senado Federal brasileiro lhe tributou, e fêz ver isto ao sr. Gilberto Marinho.

* * *

4) Falando no representante do povo guanabarino junto à Câmara Alta, vale aqui um registro: o seu aniversário ocorreu na última quarta-feira. Êle não falou a ninguém, tendo comemorado a data muito intimamente na casa de seu amigo Antônio Sanchez Galdeano.

* * *

5) Sôbre o serviço, só palavras elogiosas. Do mais alto gabarito. A embaixada holandesa preparou tudo magnificamente, tendo colocado três diplomatas, desde a entrada principal até à porta do salão, que faziam as honras da casa. E trataram os convidados como príncipes.

* * *

6) O chanceler Vasco Leitão da Cunha é um homem tão elegante que dentro de uma casa êle se comporta como se estivesse de pijama... Por falar no ministro das Relações Exteriores: durante a festa, êle deve ter repetido mais de mil vêzes o seguinte: "Nininha (sua mulher) não veio porque passou a noite anterior em claro".

* * *

7) Uma presença simpática e também elegante (estava ela com um belo vestido em croquet verde): Fernanda Colagrossi, que, atualmente, luta com uma grande problema, o qual solicita que vocês, leitores, ajudem-na como êste repórter irá ajudar:

* * *

8) Tem ela, Fernanda Colagrossi, nada menos do que 40 mil rifas: 20 mil de um automóvel Gordini-65 e outras tantas de um apartamento localizado em cima do Cinema Veneza, de quarto e sala separados, parcialmente mobiliado, no valor de 11 milhões de cruzeiros. Preços: Cr$ 1.000 e Cr$ 3.000, respectivamente. As casas Ducal, Decasa, Exposição e Jonas-Stúdio estão vendendo essas rifas. Vamos colaborar?

* * *

9) O secretário de Turismo, Enaldo Cravo Peixoto, que ficou muito bem de casaca, manteve uma longa palestra com o industrial José Carlos Pereira Guimarães (dono dos Estaleiros São José), que é o homem que presenteou o Estado com 12 gôndolas para a Lagoa Rodrigo de Freitas. Enaldo prometeu estudar o "caso" e espera, até o final do ano, ver as referidas gôndolas na Lagoa, funcionando. Esperamos também.

* * *

10) Jaddo Bokel nos apresentou ao marechal Maggessi, que é um militar simpático. E êle estava muito "prosa", pois tinha ao seu lado um lindo brôto, Maria Luísa Barbosa Franco, que é sua sobrinha.

* * *

11) Quem também estava muito elegante era a senhora Yeda Schmidt, viúva Augusto Frederico Schmidt. Estava sempre ao lado de muita gente, que a procurava para conversas, cercando-a de atenções e carinho.

* * *

12) O general Nélson de Melo estava preparando o seu prato (escolhendo uns camarões e aspargos), quando uma conhecida senhora se aproximou dêle e indagou: "General, e a DITADURA, quando virá?..." O ex-ministro da Guerra do senhor João Goulart limitou-se a sorrir...

* * *

13) O reitor Pedro Calmon compareceu com sua mulher, e uma longa faixa rubronegra. Parecia um torcedor do Flamengo...

* * *

14) O ministro e senhora Juarez Távora foram os primeiros a se retirar. Eram 23.15 horas, quando êles deixaram o recinto. Muito antes dos anfitriões e do homenageado. Quando o ministro saía, ainda se via muita gente chegando.

* * *

15) Três senhoras que estavam sempre juntas. Aliás, elas eram presenças marcantes, quer pela elegância, como pela beleza e distinção: Corita Bokel (num belo brocado azul), Marisa Bokel (idem em beleza, sendo a côr do seu modêlo, também em brocado, dourado) e Moema Telma Pereira Guimarães (vestido também alinhadérrimo, em brocado prêto).

* * *

16) O ministro Arnaldo Sussekind compareceu juntamente com sua mulher. Os dois permaneceram durante todo o tempo num canto do salão, de onde não arredaram pé, a não ser para se retirarem, o que fizeram um pouco depois da meia-noite. Ninguém procurou o ministro para cumprimentar. Se é assim quando ainda está no poder...

* * *

17) O simpático e querido ministro Raimundo de Brito era uma das presenças agradáveis, como a sua não menos encantadora e querida espôsa, dona Inezita, que estava exuberante, num modêlo brocado beje, simplesmente belo.

* * *

18) Presenças meigas e agradáveis: embaixatriz Mey Silveira, Myriam Ernane e senhora senador Gilberto Marinho. O embaixador Azeredo Silveira e Drault Ernane também lá estiveram, confirmando ainda mais o que dissemos acima, com relação às suas mulheres.

* * *

19) Outras presenças: Edmundo Falcão, Billy Sodré, jornalista Celso Kelly e senhora, diplomata Maurício Magnavita, Dona Nieta Castelo Branco Diniz (tôda de vermelho) e muitos outros, num total de aproximadamente umas mil pessoas.

Sra. Drault (Myriam) Ernane

Embaixatrizes da Índia e da Coréia, presentes ao Copa (Foto Ribas)

RÁPIDAS E BOAS

Ontem, às 10 h da manhã, a grã-duquesa do Luxemburgo estêve visitando a sede da Associação Brasileira de Beneficência e Reabilitação (ABBR), à rua Jardim Botânico. *** Sua alteza ficou encantada com tudo que viu, tendo feito diversos elogios. O protocolo estipulava trinta minutos, tendo ela permanecido no local durante quarenta minutos. *** À saída, a grã-duquesa disse: "Faço questão absoluta de colaborar. Mandarei uma doação (um cheque) na próxima segunda-feira". *** O programa do casal real do Luxemburgo no Rio, no dia de ontem, teve como ponto alto, além da visita da grã-duquesa à ABBR, um almôço no Palácio Guanabara, oferecido pelo casal governador Carlos Lacerda, tendo sido convidados 30 casais, com "serviço" de José Fernandes. *** Às 11.45 h, de ontem, o jovem Bê Barbará, genro do ex-presidente JK, andava na avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor. Estava sorridente naturalmente aguardando a vitória de Negrão de Lima na Guanabara e de Israel Pinheiro em Minas. *** Sua Santidade, o Papa Paulo VI, ganhou da "Daimler-Benz", da Alemanha Ocidental, um "Mercedes", modêlo especial. Sua Santidade recebeu o carro em sua residência de veraneio em Castelgandolfo. O motor do carro é o mesmo do tipo "Mercedes-600" e a carroceria foi construída especialmente para o Papa. *** RECADO AO MINISTRO DA JUSTIÇA, DR. MILTON CAMPOS: O senhor sabia que o jôgo em Guarapari, Espírito Santo, está funcionando normalmente, havendo inclusive, "roleta", "bacarat" etc? *** Êste jôgo, senhor ministro, tem o consentimento do governador Francisco Lacerda de Aguiar, que está ganhando "comissão". Êle e seu filho, Renato Aguiar, que têm uma "retirada" diária de Cr$ 1.500.000... *** Falando no governador do Espírito Santo, eu chamo a atenção do ministro da Guerra, general Costa e Silva, para o seguinte detalhe: êle — o governador — estará no dia de hoje, no Rio, onde assistirá ao casamento da filha do coronel Bandeira de Queirós, comandante do 2.º BC, quartel existente em Vitória. Disse a uma pessoa de sua intimidade que aqui virá conversar com o general Nilton Reis, que é o seu "padrinho". O general em questão estará a par de tôda a corrupção existente no Espírito Santo, envolvendo o governador? E o general Costa e Silva, sabe de tudo isso?

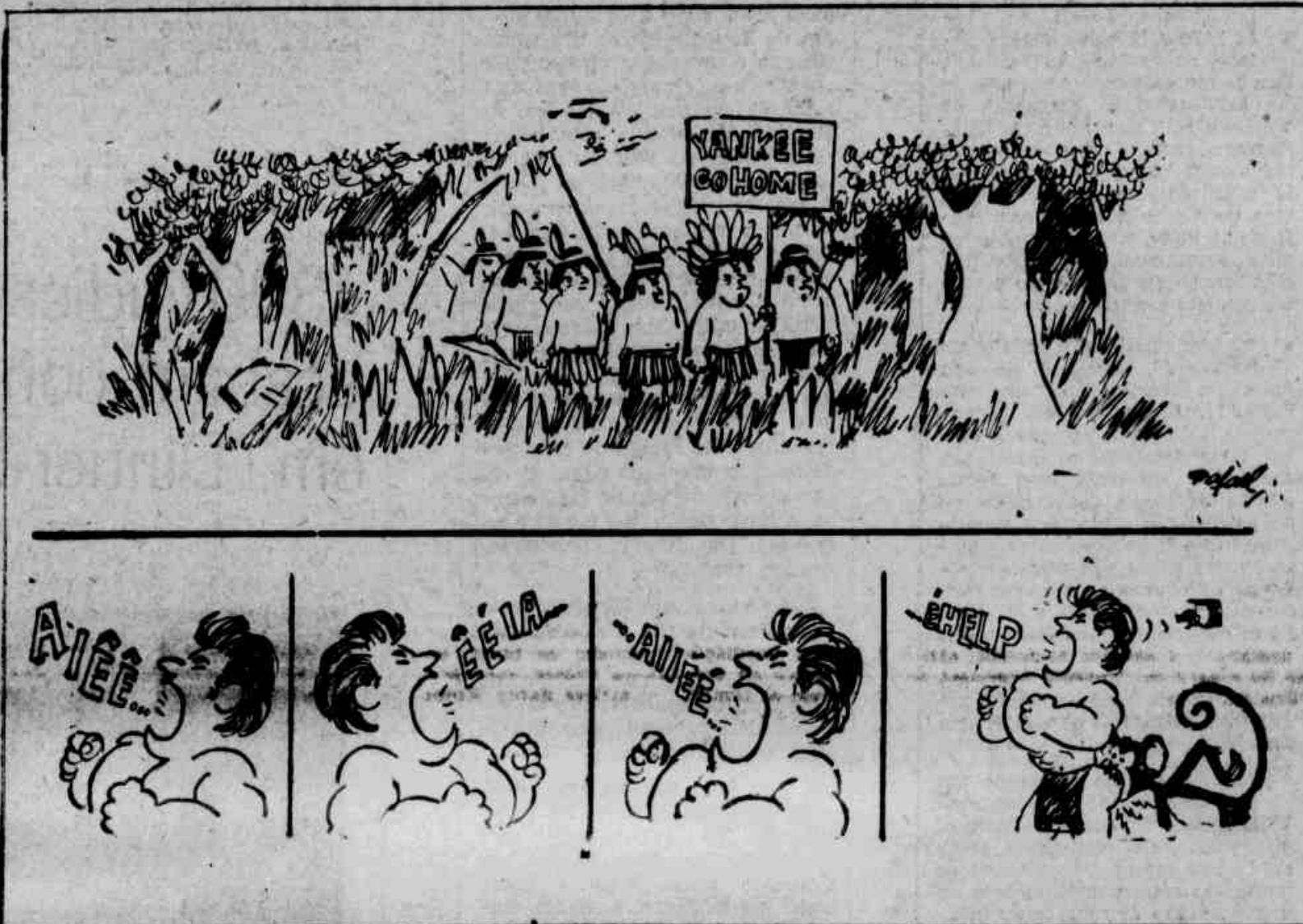
Desmoralização total: Chita mordeu Tarzan do filme

O "Tarzan" Mike Henry, mal iniciou as aventuras na "selva" da Quinta da Boa Vista, sofreu um revés que o desmoraliza para sempre: "Chita", ignorando sua condição de "Rei dos Macacos", atacou-o a dentadas, no rosto e outras partes do corpo. O pior é que o diretor do filme não percebeu de início o que se passava, pois na cena o intérprete tinha mesmo que lançar um daqueles gritos característicos. Só quando o grito passou a berro, estentórico demais ainda que para um incivilizado senhor da "jungle", o cineasta acorreu para salvar o ator. Levado para o Hospital Sousa Aguiar, prêsa de uma crise nervosa, êle recebeu 18 pontos e voltou ao hotel, com ordens de ficar em repouso durante uma semana. No entanto, como em outras cenas êle tem de se haver com o leão "Major" e uma das cobras da Luz del Fuego, teme-se que venha a pedir rescisão do contrato.

A AGRESSÃO

A agressão de "Chita" ocorreu quando "Tarzan", depois de vencer os "índios" da "taba africana" montada nos jardins do Paço Imperial, aproximou-se da macaca, para abraçá-la, lançando seu brado de guerra. Ela recebeu o abraço a contra-gôsto e quando êle apertou um pouco mais, deu-lhe uma dentada no rosto. O ator virou-se para correr, e disso se aproveitou o bicho para arrancar-lhe outro naco de carne. Foi então que o diretor deu ordem para cortar a cena e correu em socorro do pupilo.

Mais tarde, o Serviço de Divulgação da película distribuiu nota dizendo que Mike Henry descansará enquanto serão rodadas outras cenas e que o filme chegará ao fim de qualquer maneira. Quanto à "gozação" vem no espírito carioca, acham elementos ligados à produção que se a publicidade conseguida deixa "Tarzan" mal, é boa para "Chita". E ela vale tanto quanto êle na propaganda da fita.

Tarzan, doublé de craque, levou a pior

Estrêla acha ridículo GB com canibais

— Tarzan, o diretor do filme e todo o elenco bem poderiam internar-se nas selvas de Mato Grosso, lugar ideal, no Brasil, para índio comer cientista, porque afinal de contas, selva é selva, em qualquer país do mundo — afirmou Esther Mellinger, protagonista de "Vereda da Salvação", filme premiado de Anselmo Duarte.

— Estou admirada, apenas — acrescentou — de que haja permissão para a filmagem de "Tarzan e o Grande Rio" em plena avenida Rio Branco, com cenas de canibalismo, em verdadeiro atentado contra a tradição da Belacap. Enfim, resta o consôlo de saber que ninguém leva a sério os filmes do homem-macaco.

IGNORÂNCIA

— Quem se interessa pelas proezas cinematográficas de Tarzan — lembrou Esther Mellinger — é completamente ignorante, ou então quer distrair-se um pouco. Na primeira alternativa, os fãs não saberão discernir entre o Rio, Minas Gerais ou a região amazônica, e no segundo não haverá quem dê crédito a êsse argumento absurdo. De qualquer maneira, o ideal é impedir a filmagem na Guanabara.

Austregésilo: mato mesmo é na Amazônia

O presidente da Academia Brasileira de Letras, sr. Austregésilo de Athaíde, manifestou-se contra a realização do filme de Tarzan, na Guanabara. Disse que "é uma infeliz escolha dos produtores rodar no Rio uma história de selva, quando, no Brasil mesmo, existe floresta autêntica, em Goiás, Mato Grosso e Amazonas".

Acrescentou o acadêmico, que as grandes façanhas de Tarzan, como sejam as lutas com o leão e com os "índios", se filmados na Quinta da Boa Vista, constituirão motivo de "galhofa", pois todo mundo sabe que aquilo é um jardim.

Concluindo, disse Austregésilo de Athaíde que "o melhor é êsse Tarzan ir para o mato, de verdade, enquanto é tempo.

Mourão quer a proibição da película

O general Olímpio Mourão Filho, comandante das tropas que invadiram o Rio e derrubaram Jango, protestou violentamente contra o argumento do filme "Tarzan e o Grande Rio", a seu ver, inteiramente ridículo e capaz de abalar o crédito do Brasil no exterior, ao ser exibida a cena em que um canibal flecha um cientista na Avenida Rio Branco, próximo ao edifício do Senado Federal.

— Se eu fôsse govêrno — afirmou, aborrecido, o general Mourão Filho — êsse filme estaria vetado, mas como não sou, aconselho à imprensa fazer o maior barulho possível, e à Secretaria de Turismo, impedir, imediatamente, essa vergonheira.

PIOR QUE ORFEU

Radicalmente contrário à exibição de películas que deponham contra a realidade brasileira, lembrou o general ter sido contra a apresentação, em Genebra, de "Orfeu do Carnaval", "que dá a impressão de que o Brasil é só morro e carnaval".

— Êsse do Tarzan é mil vêzes pior — argumentou — com a cena inacreditável de índio matar cientista na rua.

CINEMA

ELY AZEREDO

Sábado promissor no FIF

A programação de hoje promete ser das mais brilhantes do Festival Internacional do Filme. Às 14 e às 22 horas, no Rian, teremos *"A High Wind in Jamaica"* ("Vendaval na Jamaica"), de Alexander Mackendrick, um dos candidatos mais fortes à premiação. A novela de Richard Hughes, muito interessante, conta como um grupo de crianças inglêsas, em viagem de Jamaica a Londres, cai prisioneiro de um navio-pirata. Presos a superstições e temores primitivos, os corsários são dominados pelas crianças. No elenco: Anthony Quinn, James Coburn, Deborah Baxter, Dennis Price, Gert Froebe, Lila Kedrova. Em *Cinemascope & DeLuxe Color.*

★ Às 16,30 e 19 horas, será projetado, no "Palácio do Festival", fora de competição, o filme polonês "O Manuscrito de Saragoça", de Wojciech Has, com presença (considerada certa) do grande ator Zbigniew Cybulski e da atriz Beata Tyszkiewicz. É uma das produções mais ambiciosas já empreendidas na Polônia, sob o ponto de vista espetacular principalmente, mobilizando enorme elenco e vastos recursos cenográficos.

★ "O Manuscrito encontrado em Saragoça"', romance de Jan Potocki, é descrito como "uma narrativa fantástica, povoada de fantasmas e duelos e temperada com um forte tempêro espanhol; um conto que apresenta uma aguda lâmina de ironia racionalista; no qual aventuras fantásticas se misturam com discussões sôbre a magia, notas sôbre matemática e ciências". Embora concluído em 1814, o romance só foi editado em 1847. Potocki suicidou-se em 1815, menos de um ano após escrever as últimas linhas do "Manuscrito", encerrando de maneira insólita uma das vidas mais estranhas de que se tem notícia.

★ Jan Potocki foi sobretudo um amante da aventura. Nasceu em 1761, numa família aristocrática, proprietária de vastíssimas áreas na Polônia oriental, mas nunca se preocupou com a multiplicação ou a preservação de seus bens. Estudou na Suíça, depois transferiu-se sucessivamente à Sicília, Malta, Tunis, Constantinopla e Egito. Em 1788 retornou à Polônia e participou do primeiro vôo em balão realizado em seu país pelo francês Blanchard. Pouco depois, Potocki reatou suas viagens, dedicou-se a estudos de História e Geografia, foi conselheiro do czar Alexandre I, celebrizou-se como arqueólogo, etnógrafo e escreveu espetáculos teatrais inspirados na *"Commedia dell' Arte"*, que êle mesmo encenou e co-interpretou. Seus trabalhos teatrais foram ressuscitados há poucos anos em Varsóvia e levados ao Teatro das Nações, em Paris. Uma curiosidade: Potocki escrevia sempre em francês. "O Manuscrito Encontrado em Saragoça" foi editado na França, Estados Unidos, Alemanha e Inglaterra.

★ O diretor Wojciech Has, embora não possua o prestígio de um Wajda ou de um Kawalerowicz, é incluído pela crítica européia entre os realizadores mais sérios do cinema polonês. Antes de "O Manuscrito de Saragoça", firmou seu nome com "Os Adeuses", baseado no romance de Stanislaw Dygat, e "A Arte de Ser Amado", adaptação do romance de Kazimierz Brandys. Wojciech Has é muito apreciado por sua ironia intelectual e pela habilidade de manter uma certa *distanciação* de objetivo reflexivo entre a história e o observador. Como tem sido divulgado, a produção polonesa se beneficia de uma orientação descentralizadora, que tende a dar o máximo de iniciativa e liberdade de movimentos às equipes. "O Manuscrito de Saragoça" foi produzido pelo famoso grupo *Kamera*, responsável por obras como "A Passageira" (de Munk), "A Faca na Água" de Polanski) e "A Arte de Ser Amado" (do próprio Has). Os filmes do grupo *Kamera* são depositários de treze prêmios e menções honrosas de festivais internacionais.

★ Programa de domingo no FIF: às 14 e 22 horas, *"Viento Negro"*, de Servando Gonzalez, México; e às 16,30 e 19 horas, *"Cheyenne Autumn"* ("Crepúsculo de uma Raça"), de John Ford, EUA.

TEATRO

FAUSTO WOLFF

Conselhos à moda de Victor Hugo

Antes de escrever algumas notícias, alguns conselhos burguêses. Burguêses, bem entendido, usando a conceituação de Victor Hugo, que dizia ser o burguês o homem que dispõe de tempo para ficar sentado e, em conseqüência: uma cadeira não constitui uma casta. Mas se o leitor tem tempo para ficar sentado e não deglutir, simplesmente, tudo aquilo que lhe oferecem aí vão uns conselhos para o fim-de-semana: vá assistir uma peça nacional chamada **Tôda a Nudez será Castigada**, de Nélson Rodrigues. Mas não se escandalize que é isso mesmo que o autor pretende. Pense. Se já tiver visto a belíssima direção de Ziembinsky vá um pouco adiante e no centro mesmo pode assistir um espetáculo bastante razoável, ou seja, **O Noviço**, de Martins Pena, que está sendo apresentada no TNC, ou seja, ao lado do CINEAC Trianon. Se já houver assistido essas duas peças, vá ver a que bem entender, pois demonstra ter bom-gôsto e suficiente espírito crítico. Mas se, como o crítico, achar que quase tôdas as outras não merecem ser vistas, com raras exceções, dê um jeito de conseguir com um amigo um convite para assistir ainda hoje (e mudo de terreno pedindo desculpas) no Museu de Arte Moderna, um excelente filme de Nicholas Ray, datado de 1950 e que se chama **On a Dangerous Ground**. Um detalhe: tem legendas em português.

Mortos sem Sepultura, de Jean Paul Sartre (o inferno são os outros) sob a direção de Paulo Afonso Grissoli, no Teatro de Arena da Guanabara, já está em cartaz. Nos primeiros dias da próxima semana publico a crítica.

Bar doce Bar, do grupo **Opinião**, será apresentado no próximo dia 21. Inicialmente será mostrado um **show** escrito por Oduvaldo Viana Filho e tendo como participante a antiga dupla 11, ou seja Ciro Montêiro e Dilermano Pinheiro. Hoje a dupla é 10, pois o Ciro engordou e virou zero. O grupo Opinião informa ainda no convite que no bar não haverá inquéritos nem aumento salarial mas bebidas, sanga"), de John Ford, EUA.

ROTEIRO

MÚSICA, DIVINA MÚSICA — Musical de Rodgers e Hammerstein sôbre a famosa família Trapp. Direção de Harry Woolever. Produção de Oscar Ornstein. — Com Teresa Cristina, Carlos Alberto, Djenane Machado e outros. — Carlos Gomes — Rua D. Pedro I, n.º 3 (22-7581) — 21 horas; vesp.: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

ARCO-ÍRIS — Musical de grande montagem, de Geraldo Casé e Silva Ferreira. — Produção de Abraão Medina, com Vilma Vernon. — República — Av. Gomes Freire, n.º 474-A (22-0271). — 21 horas; vesp.: quinta, sábado e domingo 16 horas.

LIBERDADE, LIBERDADE — Show de Flávio Rangel e Millôr Fernandes. — Arena de São Paulo — Rua Siqueira Campos, n.º 143 (36-3497) — 21,30 horas; sábado, 20 e 22,15 horas; quinta-feira, 17 horas, e domingo 18 horas — Só até hoje.

PROCURA-SE UMA ROSA — De Vinícius de Morais, Gláucio Gil e Pedro Bloch. Uma homenagem a Gláucio Gil. Direção de Léo Jusi. Com Dirce Migliaccio, Araci Cardoso, Agildo Ribeiro e outros. — Miguel Lemos — Rua Miguel Lemos, 51 (teatro inaugurado com êste espetáculo). Tel.: 47-8197 — 21,30 horas; sábado, 20 e 22,30 h; vesp.: quinta e domingo 17 horas.

TÔDA NUDEZ SERÁ CASTIGADA — De Nélson Rodrigues. Direção de Ziembinski. Com Cleide Iaconis, Luís Linhares, Nélson Xavier e outros. — Serrador — Rua Senador Dantas (32-8531); 21 horas; sábado, 20 e 22,15 horas; quinta e domingo, 16 horas. — Últimos dias.

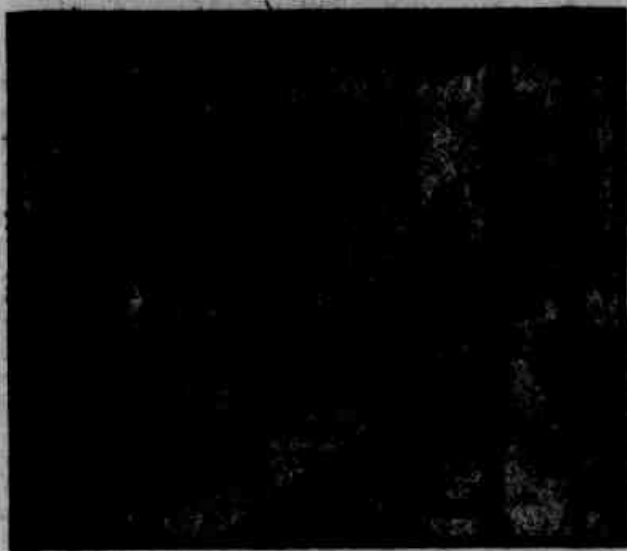
A DAMA DO MAXIM'S — Enfileirada de quiproquós cômicos no melhor estilo de Feydeau. Espetáculo engraçadíssimo, dinâmico e de grande beleza plástica. Direção e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Paulo Autran. Grande elenco. — Maison de France — Av. Presidente Antônio Carlos 58 (52-3456) — 21,15 h; sábado, 19,30 e 22,30 h; quinta e domingo, 16 h. Folga às segundas e têrças.

AS FEITICEIRAS DE SALEM — De Arthur Miller. Direção de João Bethencourt. Com Osvaldo Loureiro, Isabel Ribeiro, Eva Vilma e outros. Agora no Ginástico. Av. Graça Aranha 187 (42-4521); 21,15 h; sábado, 20 e 22,15 h; vesp. quinta e domingo, 16 horas. — Últimas semanas.

FLOR DE CACTUS — Comédia de Barillet e Grédy. Direção de Geraldo [illegible] e outros. — Copacabana — Av. Copacabana, n.º 327 (37-1818) Ramal Teatro. — 21,30 h; vesp.: quinta, sábado e domingo.

REVISTA

FRANCISCO RIBEIRO

Primavera no Rio começa na véspera: Jogos

A delegação dos Estados Unidos chegou ontem e confirmou sua presença nos desfiles de hoje, que já vinham merecendo a atenção de representações inscritas, através do treinamento e do próprio conhecimento do Maracanã. Delegações de mais quatro países confirmaram sua participação: Espanha, Portugal, Itália e Argentina

A primavera, êste ano no Rio, começa antes com a abertura, às 15 horas de hoje, no Maracanã, dos Jogos Mundiais da Primavera, embora o calendário rece que a chamada estação das flôres tem início a 21 de setembro. Delegações da Espanha, Itália, Estados Unidos, Argentina e Portugal se misturarão às môças brasileiras, na maior olimpíada feminina de todo o mundo. O presidente Castelo Branco presidirá a solenidade inaugural, que culminará com a atleta Norma Pinto acendendo a pira com o fogo simbólico. Cêrca de 28 môças farão evoluções pelo gramado do Maracanã, sob o comando do major Arnaldo de Azevedo Silveira, do 1 Batalhão de Guardas do Exército. Um júri formado por 21 *experts* em artes plásicas, balé e esportes julgará o desfile, conferindo os prêmios. Mas as competições esportivas pròpriamente começarão amanhã, com as provas de saltos ornamentais, no tanque olímpico do Fluminense.

FATOS & GENTE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

300 judicantes acabam conclave em "Dinner-Party"

Márcia Maria da Rocha Santos Mello, 15 anos, carioca, pertence ao Sacre Coeur de Jesus, pratica vôlei no Tijuca, gosta de bossa nova, fala francês, aprecia na tela Alain Delon, e vai ser advogada. Representa no Balle Branco, o Estado do Maranhão

★ Com um belo discurso histórico, cheio de vibração cívica e jurídica, foi encerrado no Montanha o III Congresso Nacional da Magistratura, tendo a presença de cêrca de 300 judicantes e outras figuras da sociedade brasileira. O autor do feito foi o deputado Gama Lima, homem que nos surpreendeu com sua verve e tranqüilidade na oratória. Seguiram-no no púlpito das saudações o anfitrião coronel Eduardo de Souza Goes e o representante dos juízes do Rio Grande do Sul. Realmente, gostamos do espetáculo, que foi deveras grandioso, sob o céu estrelado e na piscina gansos brancos dando um bonito *ballet* aquático. Houve números de canto e uma orquestra de dez professôres executava belas melodias de Brahms, Lizt e Beethoven. E assim foi a festa do encerramento do congresso dos magistrados, naturalmente com a presença indelével e elegante da mulher brasileira, que nessa noitada deu *show* de charme e elegância.

★ A diretoria do Jockey Club Brasileiro, na figura extremamente elegante de seu presidente, Francisco Eduardo de Paula Machado, nos envia um gentil ofício confirmando a data de dez de outubro para o Grande Prêmio Debutante Oficial de 65, a ser corrido às 16,30, no Hipódromo da Gávea. São convidados para a Tribuna de Honra as debutantes e seus familiares.

★ Na porta do Jockey, em grandes papos, os conhecidos Paulo Monte, Napoleão Alencastro Guimarães e ministro Cândido Lôbo. Depois foram almoçar em elegante local do centro da cidade.

★ Bem lançado o livro do engenheiro José Fonseca Fernandes, da Editôra José Olympio, em vesperal no Paulistano. *Tout* SP social e artístico o prestigiou nesta bela obra, que retrata a vida na América Latina, em seus mínimos detalhes.

★ A Hípica paulista, já que o assunto é Planalto, vai iniciar dentro em breve um curso de conferências e de arte teatral. Seu diretor e crítico, Alberto Davesa, que circulou no Rio, a negócios e revendo amigos, nos revelou que sua idéia teve grande receptividade, devendo, assim, movimentar seu quadro social e sacudi-lo.

● GENTE JOVEM

Maria Dolabela Momana em pleno centro da cidade, numa movimentação dos diabos. Ela é um dos baluartes jovens do Banco da Providência. ★ *Mônica Meireles continua com aquela elegância e porte bonitos. É o comentário geral na jovem guarda.* ★ *Vera Lúcia Azevedo e Ana Lúcia Salvo Souza com planos para viagem nacional. Vão percorrer Manaus, Belém do Pará e ver de perto o desenvolvimento do Nordeste.* ★ *Regina Lúcia Vieira de Melo, que tem feito sucesso na capital federal, virá passar uma temporada carioca de apenas 30 dias.* ★ *Dizem que Laurinha Marcondes Ferraz está usando franjinha e que lhe fica muito bem. Vamos primeiro observar.* ★ *Frank Moscoso Sampaio, um dos comandantes da "Moeda", saindo apressadamente do Country. Tinha ido jogar tênis.* ★ *Ivone Linhares pretende passar o fim de semana na paulicéia. Recebeu convite de um grupo do Paulistano.* ★ *Cristiano Kerti e Manduca Lins almoçando no restaurante do Country, no centro da cidade, e entabulando negócios e investimentos.*

REPORTAGEM

ANA MARIA MONSSAL

Grão-Duque viu o Nôvo Rio e ficou surprêso

O soberano luxemburguês e o secretário de Obras percorreram as principais realizações do Govêrno CL

Após visitar, ontem, em companhia do secretário Marcos Tamoyo, as principais obras do govêrno Carlos Lacerda, o Grão-Duque do Luxemburgo manifestou-se surprêso com a transformação no aspecto da cidade em relação a 1958, quando aqui estêve.

Acompanhado de tôda a sua comitiva, o Grão-Duque iniciou a visita percorrendo os 2.040 metros do trecho Lagoa-Cosme Velho, no Túnel Rebouças, ao qual fotografou nos mais variados ângulos.

COROA DE FLÔRES

O soberano encontrou-se com o secretário Marcos Tamoyo em frente ao Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, onde depositou uma coroa de flôres no túmulo do Soldado Desconhecido. Após trocar a farda por trajes civis, no Copacabana-Palace, o Grão-Duque dirigiu-se ao Túnel Rebouças, no Rolls-Royce chapa 1 da Presidência da República, ouvindo, no escritório de obras, as explicações sôbre as vantagens e características técnicas.

A comitiva, de cerca de 15 automóveis, parou no interior do túnel, para os visitantes observarem os trabalhos de pavimentação e revestimento da galeria, a primeira bastante adiantada e a segunda já pràticamente concluída. A parada seguinte foi na bôca da Rua Cosme Velho, onde há grandes cortes na montanha e onde está sendo construído o Viaduto Machado de Assis. O soberano passou em seguida pelo Viaduto Engenheiro Noronha, Túnel Santa Bárbara, Viaduto dos Fuzileiros e terminou a visita no Estádio do Maracanã, percorrendo também as instalações do Maracanãzinho.

BANQUETE NO GUANABARA

O Govêrno do Estado homenageou, à tarde, o grão-duque e a grã-duquesa do Luxemburgo, com um almôço no Palácio Guanabara. À chegada, os soberanos foram recepcionados, no salão nobre, pelo governador Carlos Lacerda, que, em nome do povo carioca, lhes ofertou a obra de Debret, "Viagens Históricas do Brasil", em três volumes ricamente encadernados e em papel de arroz.

Do almôço participaram, entre outros convidados, o ministro Vasco Leitão da Cunha, o núncio apostólico, dom Sebastião Baggio, o comandante do I Exército, general Terra Ururaí, o comandante do I Distrito Naval, almirante Sílvio Monteiro Moutinho, o deputado Edson Magalhães, membros da comitiva do grão-duque e todo o secretariado estadual.

Logo após, os homenageados, acompanhados pelo governador, rumaram para a Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, participando da inauguração da Exposição Técnica de Engenharia.

ESPETÁCULOS

ADEUS ÀS ILUSÕES — Americano Colorido Com Elizabeth Taylor, Richard Burton Eva Marie Saint Nos cines: Pathé Metro Tijuca Metro Copacabana Astecs Pax Para Todos e Mauá. 1.30 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas Pathé a partir de 11.10 (18 anos — Metro).

UMA CERTA SUSPEITA — Americano Colorido. Filme baseado na vida real de Madame Polly a mais famosa exploradora de escravas brancas Com Shelley Winters Robert Taylor César Romero Nos cines: Coral Caruso Copacabana Paris Palace Festival Rivoli, Bruni S. Peña fris. Imperator Rosário e Melo (Bonsucesso) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas) (18 anos — Paramount).

CÉU E INFERNO — Drama social japonês Com Toshiro Mifune e Tatsuya Nakadai Exclusivamente no Cine Art Palácio Copacabana. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Art).

VENDAVAL SANGRENTO — Japonês. Aventuras. Com Toshiro Mifune e Yuriko Hoshi Exclusivamente no Cine Art Palácio Tijuca. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Art).

ATAQUE AO FORTE BISMARK — Japonês. Aventuras Com Makoto Sato e Yuso Kayama Exclusivamente no Art Palácio Méier 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos — Art).

OS INDIFERENTES — Italiano. Drama Com Cláudia Cardinale e Rod Steiger. Exclusivamente no Cine Scala 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos — Art).

O PREÇO DA AMBIÇÃO — Com Suzanne Pleshette James Franciscus Genevieve Page. Nos cines: São Luís e América. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Warner).

AMOR À ITALIANA — Americano Colorido Com Rock Hudson Gina Lollobrigida. Exclusivamente no Cine Odeon 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (14 anos — Universal).

A NOVIÇA REBELDE — Americano Colorido Com Julie Andrews e Christopher Plummer. Exclusivamente no Cine Palácio 3 — 6 — 9 horas (Livre — Fox)

MY FAIR LADY — Americano Colorido Com Audrey Hepburn Rex Harrison Exclusivamente no Cine Vitória 3 — 6 — 9 horas. (Livre — Warner).

OS VENCIDOS — Brasileiro. Drama Com Jorge Dória Annik Malvil, Breno Melo. Exclusivamente no Veneza 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas (18 anos — Lux).

UM MORTO AO TELEFONE — Brasileira. Com Eliana, Osvaldo Loureiro Nos cines: Leblon e Carioca. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos — Cinedistri).

NOITE VAZIA — Brasileiro. Com Norma Benguel Odete Lara e Mário Benvenuti Nos cines: Capitólio e Madrid 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos — Cinedistri).

O EXPRESSO DE VON RYAN — Americano Drama de guerra Colorido Frank Sinatra Trevor Howard Rafaella Carra. Nos cines Rex e Rian 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. (14 anos — Fox).

O SEGREDO DE JOSELITO — Espanhol. Com Joselito e Fabiene Dali. Nos cines: Império e Copacabana. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre — Condor).

HÉRCULES CONTRA GENGIS KHAN — Com Mark Forrest, Gloria Milland Nos cines: Plaza Roxy. Olinda Mascote e Cascadura. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos — Royal).

BASURA — Grego Com Zoe Lascari. Nicos Kourkoulios. Nos cines: Presidente. Ipanema e Tijuca. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

O SIGNO DA MORTE — Americano Com Edmound O'Brien Vera Milles, Robert Culp. Exclusivamente no Eskie Tijuca. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. (14 anos — Universal).

ENCONTRO COM A MORTE — Brasileiro. Com Irma Alvarez e Fernando Pereira. No São José 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — UCB).

007 CONTRA GOLDFINGER — Inglês. Colorido Com Sean Connery Gret Frobe, Honor Blackman. Nos cines Bruni Flamengo, Flórida, Bruni Ipanema, Bruni Grajaú, Alfa, Bruni Piedade, São Pedro. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos — United).

OS INSACIÁVEIS — Americano Colorido. Drama. Com Elizabeth Taylor Allan Ladd Martha Hyer Nos cines: Ópera Rio. Regência, Rio Palace, Melo Penha Progresso. Cassino (18 anos).

UM RAMO PARA LUISA — Brasileiro Com Paulo Pôrto e Sônia Dutra Nos cines: Bruni Copacabana Bruni Botafogo. Kelly. Britânia, Bruni Méier. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Festival de Cinema faz o Copa ser mais movimentado

A piscina do Copa voltou aos dias do passado. O Festival do Cinema fêz voltar todo mundo. Uns em busca de notícia, outros a procura de novos amôres. É a velha esperança de sobrar um chinelo velho para um pé doente. As camisas coloridas saíram dos armários. Os olhares estudados dão voltas na piscina. Os bilhetes estão sendo novamente escritos. A indiferença de alguns serve de arma secreta. Mas, de cinema, quase ninguém fala...

Impressionante como falta môça bonita no Festival. Parece que foi feita uma seleção para que não viesse ninguém capaz de ser capa de revista. Sòmente uma francesinha (não deve ser cartaz) chama a atenção. É morena, parecida com as cariocas olhos pretos e feitio de menina de Ipanema. Tem um rapaz barbudo (não é do "bêco das Garrafas") que a acompanha a todo lugar.

Almoçando na pérgola o homem do nôvo cinema, Carlos Niemeyer, em companhia de Eurico de Oliveira. Na hora dos autógrafos mandou todo mundo pedir a João Pinheiro Netto que almoçava ali, dizendo que "Juan Pinheiro, ator da película "Vento em Pôpa"...

O pessoal do cinema nacional vai promover um baile na Estudantina, na mesma noite em que haverá um baile de gala no Copacabana Palace. A idéia partiu de Natália Timberg e vai ser a rigor, como manda o figurino dos grandes acontecimentos.

Nelson Rodrigues é o autor de "A Falecida", escolhido como o filme brasileiro do Festival. O seu cunhado, o ator e diretor Jéce Valadão está mandando brasa no festival da praia. Briguinha legal, de família, meus senhores...

Fora de cinema: hoje teremos estréia do espetáculo do "Rio 1800", com Elza Soares e Lennie Dale, como principais cantores. Lennie está ensaiando quase doze horas por dia e vai mandar uma brasa legal, com sotaque e tudo. Elza Soares cantando seus velhos e novos sucessos e Miéle e Bôscoli acertando os detalhes finais da produção.

Almoçando no Bife de Ouro, o sr. Rubens do Amaral em companhia do outro homem de televisão: Paulo de Gramount. ★ Pires do Rio muito alheio a tudo almoçava tranquilamente. ★ Frase do sr. Rafael de Almeida Magalhães a Jéce Valadão, falando do festival do cinema na areia: "Pare com isso Jéce, senão o Carlos fica doente".

Carlos Fernandes, homem do norte, está mesmo dispôsto a comparecer ao altar. Está noivo de uma linda lourinha, com quem jantava e conversava baixinho no Sacha's. ★ Uma estrêla americana será a atração de Carlos Machado para o Fred's, logo após a temporada de Dercy Gonçalves, que continua com bom público no Copacabana Palace.

Tom Jobim comparecendo aos principais bares de Ipanema, contando várias estórias, com aquêle seu jeito de menino do interior. Tom é um dos mais queridos homens da noite carioca. Conseguiu fama sem esquecer a modéstia. ★ Marly Tavares deverá retornar por êsses dias ao Rio, onde fará temporada na noite carioca, agora como cantora. A bailarina Marly Tavares só entrará em cena para ilustrar alguns números. ★ Sacha Rubin mostrando os primeiros Lps gravados com orquestração de Cipó, seu velho amigo e fiel companheiro nas noites cariocas. ★ Jorge Guinle muito preocupado e falando baixinho com Harry Stone, na piscina do Copa. ★ Deverá haver recepção na próxima segunda-feira, em uma das boates cariocas. Aviso aos penetras: haverá convite pessoal e intransferível.

MÚSICA

MÁRIO CABRAL

"Don Pasquale", de Donizetti em conjunto ítalo-brasileiro

Desmentido vindo de S. Paulo ante comentários na imprensa daqui: não é verdade que "Rosa de Ouro" tenha fracassado lá. O conjunto — Paulinho da Viola, Anescar, Elton Medeiros, Jair Costa, Nélson Sargento e as cantoras Araci Côrtes e Clementina de Jesus — tem tido casas cheias no Teatro da Oficina e, depois, no show da buate "Ela, Cravo e Canela". Verdade que a crítica divergiu quanto aos méritos do espetáculo, isso devido a um comentário desfavorável de um crítico do "Estado de São Paulo". Mas outros comentaristas, inclusive do mesmo "estadão" (como Luís Martins, o mais carioca dos cronistas da Paulicéia e autor de um livro sôbre a Lapa), reagiram com veemência, não poupando elogios ao espetáculo que marcou época no Rio e onde novos compromissos aguardam o conjunto. Números mais aplaudidos em S. Paulo: Os Rouxinóis, Senhora Rainha e Acenderam as Velas.

★

Casa cheia, vibrante, na vesperal de quinta-feira e na sessão de ontem à noite (esta dedicada à imprensa) de "Música, Divina Música". Com o prosseguimento dos espetáculos, observa-se maior homogeneidade nos grupos corais, no concertante final e nos números da garotada, êstes com Djenane Machado cada vez mais senhora de si, dominando a platéia como intérprete, cantora e bailarina. Maria Henriques (ainda com as vestes da abadessa) e Teresa Cristina, sempre procuradas no final do espetáculo com pedidos de autógrafos, como aconteceu depois da vesperal de quinta-feira, rodeadas de jovens fãs, inclusive pelos filhos de Alfredo C. Machado (um contingente quase igual ao da família Trapp) e por um numeroso grupo de normalistas. Reconhecida na platéia de quinta-feira, e logo cercada carinhosamente por um grupo de ex-alunos, dona Alice Fleza Ribeiro.

★

Com um "choix" de artistas da Ópera de Roma e do Municipal, teremos dia 22 (quarta) uma récita com a ópera "Don Pasquale", de Donizetti, espetáculo que, pelos cuidados de montagem, poderá ter a qualidade artística do "Barbeiro", levado em récita em homenagem ao presidente Saragat. ★ Participantes de "Don Pasquale", da Ópera de Roma, os cantores Paolo Montarsolo e Renzo Casellato, o regente De Fabritiis e o regisseur Colombaro; do Municipal, Diva Pieranti, Pedro Stomper, Paulo Fortes, o maestro de coros Guerra e o cenógrafo Mário Conde. ★ No sábado, 25, no Municipal, duas récitas: à tarde, a OSB com a grande pianista Yara Bernette, que será a solista do concêrto n.º 3, de Prokofieff, e à noite, uma audição do Madrigal de Piracicaba e a Orquestra Juvenil. ★ Domingo, ainda no Municipal, uma ópera infantil há muito tempo não apresentada: Hansel and Gretel (João e Maria), de Humperdink, baseada no conto dos irmãos Grimm, récita promovida pelos Artistas Associados e com a iniciativa da Juventude Musical Brasileira. ★ Para não coincidir com a apresentação de ontem, com o mesmo propósito, de "Música, Divina Música", o Teatro de Repertório adiou para amanhã a apresentação de "Mortos sem Sepultura", de Sartre, para a imprensa e a crítica especializada, isso resultando de um acôrdo do produtor Oscar Ornstein com o diretor Grisolli. ★ Num programa sem novidades mas sempre apreciado com interêsse porque reúne as primeiras figuras do corpo de baile do Municipal, teremos hoje, no Teatro Artur Azevedo, uma récita do ballet (Sílfides, D. Quixote, Divertimento e Galope Moderno), com início às 21 horas e a participação da Orquestra Juvenil, sob a direção do maestro Nélson N. Hack. ★ Para breve dois lançamentos fonográficos: o 2.º Lp de "Rosa de Ouro" (sucessos não incluídos no 1.º) e outro da série "Elizete Sobe o Morro".

Êles e Elas

MARIA DE LOURDES PINHEL

Mulheres em foco... e homens também

Troy Donahue é muito assediado pelas fãs...

Cláudia, tôda de branco, foi a presença máxima da festa de abertura do Festival de Cinema

Visitando o Pavilhão de Portugal, no dia da inauguração: os condes de Pombeiro e suas filhas, Tininha Pires de Sá e Teresa Pombeiro. A atriz Maria Sampaio (com um duas peças prêto e branco), o cônsul e sra. Manuel Coutinho, o dr. Felner da Costa, o deputado e sra. Geraldo Ferraz, o famoso Zica da Praça Mauá.

O foco maior da semana vai para Cláudia Cardinale, a bonita atriz italiana, que, usando um modêlo branco de cloquê e um espetacular vison, foi a atração máxima da noite de inauguração do Festival do Rio. Noite bonita, diga-se de passagem, de grande elegância, mas à qual faltou "alguma coisa". Achamos muito impessoal, muito frio, o final da sessão de gala. Deveria ter havido uma chamada ao palco das delegações (principalmente Cláudia), uma entrega de flôres, música, enfim: nada de discursos, mas algum calor humano numa cerimônia realmente de alto gabarito artístico e social. Presenças: o governador Carlos Lacerda, muito sorridente, e sua espôsa, num curto vermelho muito elegante. Solange Dutra Novelli, também de vermelho, mas longo. Fritz Lang, acompanhado de Fernanda Gurjan, que servia de intérprete. Troy Donahue, realmente o único "pão" presente (entre os artistas estrangeiros, claro). Jorginho Guinle, acompanhado de Ivete Mimieux, Dee Hartford, Nicole Tessier, Jacqueline Sassard (com o vestido mais ousado da noite, com um decote que descia atrás até...). Adolfo Celli, mais gordo, Maria Gladys, parecendo uma menininha, de branco, sem pintura e com os cabelos curtos, à Joãozinho, Marta Rocha (com um modêlo curto azul-turqueza, bordado) e o marido. Marta Garcia, com um vestido "future-maman" de laise champanhe, Isabela, com um modêlo de brocado dourado, e o marido, Paulo César Sarraceni, o casal Cravo Peixoto (Célia muito bem, com um longo areia e pestanas postiças azuis), Heló Willensens, com vestido e bolero de zibeline vermelho, Vera Borgerth elegantérrima, com vestido e manteau de cetim Dior, branco, Celina Castro com uma túnica areia e bonitas jóias. E gente, gente, gente. Uma noite bonita, para aplaudir um filme ótimo, mas um pouco mórbido.

Troy Donahue, com camisa xadrezinha azul e branca, queimadíssimo da praia, tomou alguns chopes no Sachinha, no Leme. "Ela" era a atriz francesa Nicole Tessier, que estava de calças e com os longos cabelos negros soltos. Mas a conversa parecia ser só de amigos. No mesmo local, jantando calmamente, o grande diretor Ziembinsky.

E os grão-duques de Luxemburgo já encerraram a sua visita oficial, embora continuem no Brasil. Simpático, simples, o casal real a todos encantou. A grã-duquesa Maria, de presença heráldica, usou em Brasília um modêlo clássico branco, com bolero ricamente bordado. Suas jóias, principalmente a coroa e a tiara, foram muito elogiadas. Um certo tailleurzinho de mohair combinando com toque de feltro e um redingote que usou com uma capeline estilo Gigi, mostram bem o seu gôsto requintado de mulher elegante e fina.

D. Antonieta Castelo Branco Diniz teve uma semana movimentada, com recepções seguidas, primeiro ao presidente Giuseppe Saragat, da Itália, e depois aos soberanos do Luxemburgo. Sua elegância discreta, sua beleza clássica, sua simpatia inata, mais uma vez lhe granjearam a simpatia dos ilustres visitantes. Ela usou um modêlo prêto e outro de renda azulão, despojados de artifícios e sem jóia alguma. Em Brasília, Glorinha Paranaguá fêz sucesso com um modêlo de musseline azul e a sua famosa tiara de brilhantes. Na noite da ópera, no Rio, Edith Pinheiro Guimarães, Célia Leite Garcia, Lúcia Beatriz Koeller (de verde) e Lúcia Rodrigues foram notadas pela sua elegância.

E encerrou-se o "Leilão Quatrocentão", com lances sensacionais. A sra. Arnaldo Brenha adquiriu a tela de Murilo por 25 milhões, e a sra. Linda Ponta comprou duas pinturas de Francesco Guardi por 37 milhões. Agora continuam os boatos sôbre a venda do palacete, que está interessando a dois magnatas: Válter Moreira Sales e Tony Mayrink Veiga.

Fernanda Colagrossi preparando o seu "8.º Botequim", para a Feira da Providência, tem andado atarefadíssima. Ela pede-nos, aliás, para desmentir que tenha comprado uma jóia de sua amiga Guiomar Magalhães. Não foi ela a compradora. E por falar no casal Magalhães: Gustavo aniversariou e a bonita casa do Largo do Boticário ficou cheia de amigos, que o foram abraçar.

O escritor Antônio Olinto e sua espôsa, Zora Seljan embarcaram para os Estados Unidos, onde vão participar de um "Simpósio da Integração Racial do Negro", em Nova York. Depois dos trágicos acontecimentos de Los Angeles parece-nos que a idéia dêsse simpósio é muito acertada...

No último fim de semana Heron e Jacira Domingues estiveram em Petrópolis. Jantaram no restaurante La Crémaillère e jogaram boliche. Mas Heron não ficou muito fã, embora prometa tentar de nôvo o jôgo que está em moda.

ROTEIRINHO-SUGESTÃO PARA O SEU FIM DE SEMANA

O programa de hoje é assistir no Rian, às 16,30 e 19 horas, o filme polonês "MANUSCRITO DE SARAGOÇA", e às 14 e 22 hs "VENDAVAL DA JAMAICA", que concorre pela Grã-Bretanha. Amanhã, nos dois primeiros horários, você poderá ver "CREPÚSCULO DE UMA RAÇA", de John Ford, um dos mais cotados filmes do Festival, e a película mexicana "VIENTE NEGRO", às 14 e 22 horas. Os ingressos custam Cr$ 3 mil para as sessões da tarde, e Cr$ 5 mil para a da noite, que é de gala.

Hoje, às 16 horas, a ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL estará apresentando músicas de Schuman e Ravel na Escola Nacional de Música.

Às 21 horas, no Municipal, mais uma apresentação do TEATRO DO PIREU. A peça é o clássico MEDÉIA. Os estudantes pagarão por uma galeria apenas MIL cruzeiros.

Às 15 horas, no Maracanã, abertura dos JOGOS MUNDIAIS DA PRIMAVERA, com a participação de 300 môças, que representam 18 países. Um bonito espetáculo de juventude. E à noite, no Maracanãzinho, exibição do famoso conjunto coral ORFEÃO UNIVERSITÁRIO DO PÔRTO. Os jovens "capas negras" cantarão músicas clássicas e populares, mostrando ainda danças folclóricas e terminando com um show variado.

Às 23 horas, o SOCIAL RAMOS CLUBE abre seus salões para o BAILE DA PRIMAVERA. Lá estaremos, fazendo parte do júri que escolherá a RAINHA.

E há mais: Visite o PAVILHÃO PORTUGAL DE HOJE, na Av. Chile. Aberto das 16 às 24 horas, entrada 200 cruzeiros. A exposição PANORAMA DE ROMA, no Automóvel Clube. E os SALÕES DE ALIMENTAÇÃO E SAÚDE no MAM.

Se você gosta de teatro, vá ver "MÚSICA, DIVINA MÚSICA", no Carlos Gomes ou "AS INOCENTES DO LEBLON", no Teatro Carioca. Bons espetáculos, cada um no seu gênero.

Hoje e amanhã, PERIQUITOS EM REVISTA, show de patinação em benefício de obras sociais, no Tijuca Tênis Clube Hoje às 21 horas e amanhã às 19. E no Colégio Bennett, hoje às 17 horas, FESTIVAL DE BOSSA em benefício da Campanha dos Lázaros. Bons programas para a brotolândia.

Como você vê, amiga, êste é um movimentado fim de semana, o que prova que vivemos, mesmo, numa grande cidade.

ROTEIRO DOS CLUBES

JORGE ALVES

Onde ir hoje e amanhã

Teresinha Morango: ex-misse, vai eleger Rainha no Social Ramos

O Social Ramos elegerá hoje à noite sua Rainha da Primavera. Na passarela estarão as jovens Nilsete Amorim Machado, Maria das Graças Álvares, Ana Maria Garcia Paranhos, Telma Jean Moreira, Maria da Glória Ferreira da Silva, Artênia Mendes da Cunha, Rosa Maria Correia, Tânia Mendes Granado e Sueli Feixoto da Silva.

No júri que apontará a vencedora deverão estar Marta Rocha e Teresinha Morango, embora suas presenças não haja sido confirmada. O conjunto de Gaúcho animará as danças e Carlos Alberto realizara o "show". Início às 23 horas.

A nova buate do Week-End Clube das Arcas estará em funcionamento hoje e amanhã, com atrações do Rio e de Petrópolis.

Domingueira no Fluminense: "disco-dançante" e "surprises" no bar da piscina, desde às 20 horas.

"Show" sôbre patins, hoje e amanhã, no ginásio do Tijuca Tênis, em benefício das obras do Convento dos Capuchinhos e do Asilo São Vicente de Paulus, da cidade de Ubá. Às 19 e às 21 horas.

Com desfile de maiôs (modernos e antigos) e eleição da Rainha das Piscinas, o Olaria Atlético recebe hoje, a partir das 23 horas, em seu Parque Aquático. Severino Araújo tocará para dançar.

No domingo o OLARIA recebe com espetáculo circense, às 16 horas e reunião dançante, na base do esporte, às 19 horas.

Júri simulado às 20 horas e jantar dançante, às 23 é a programação do MONTE LÍBANO para hoje.

Caubi Peixoto será atração do Baile da Primavera, do MONTANHA CLUBE: hoje, à partir das 23 horas, em homenagem às unidades do Exército sediadas na Guanabara.

Feijoada e hi-fi no COUNTRY CLUBE DA TIJUCA: hoje, às 12.30 e às 20 horas. Amanhã haverá torneio de vôlei, com início às 10 horas.

O AMÉRICA inicia hoje suas festividades de aniversário. Às 8 horas hasteamento das bandeiras, desfile e apresentação de bandas de música e côro orfeônico. O baile a rigor acontecerá às 23 horas, com orquestra de Zacarias. Amanhã, às 17 horas, Carequinha estará se exibindo no ginásio do clube.

Tarde dançante, hoje, às 18 horas, no JURUJUBA após as reuniões esportivas — incluindo uma gincana marítima — haverá churrasco e hi-fi.

Helena de Lima cantará hoje à noite no GRAJAÚ COUNTRY, que recebe para dançar após às 23 horas.

A noitada de hoje no MINERVA é dedicada à juventude. O clube oferece as mesas e a bebida e as môças devem garantir os discos para o hi-fi e os salgadinhos. Início às 20 horas.

O MUNICIPAL vai inaugurar hoje à tarde o seu Salão de Pintura. Amanhã haverá eleição da Rainha da Primavera, às 22 horas.

Gincana automobilística e festa da Primavera, às 10 e às 16 horas de amanhã, no Jacarepaguá Tênis.

O PIEDADE COUNTRY recebe domingo, com gincana e reunião dançante. Serão apresentadas as jovens que se candidataram ao título de Rainha da Primavera.

A festa de hoje no GRAJAÚ TÊNIS será em homenagem aos atletas. Começa às 22 horas, com traje esportivo.

RÁPIDAS — No seu "Vemag", rumo ao Montanha, onde é uma das mais ativas associadas, participando de tôdas as reuniões beneficentes, a sra. Air Vasconcelos

★ Esperando condução nas proximidades da Assembléia Legislativa as elegantes Marzy Moreira — ex-Miss Estado do Rio — e Lourdes Cristali. ★ Marise e Osvaldo Athayde, do Riachuelo Tênis, viajando para a ilha da Madeira, onde recepcionarão pequeno grupo de amigos em sua moderna e confortável casa. ★ Por falar em Riachuelo, o setor de promoções está fraquíssimo. Nenhuma notícia chega aos jornais embora a atual diretoria venha trabalhando com entusiasmo invulgar, realizando um plano de obras que merece ser divulgado. ★ Darcy Lopes, do Ingá, de Teresópolis, subindo a serra para conhecer novos clubes em Itaipava ★ Social Bossa, composto pelos jovens Delmar Júnior, Jair Dantas, Paulo Sá e Gerardo Queirós, participará de "Uma festa do Hawaí" a ser realizada amanhã no Clube dos Amigos de Armindo Ferreira. ★ Ilmo Buss ex-relações públicas do Grajaú Tênis, certamente participará da diretoria do GTC caso o sr. Geraldo Fonseca seja candidato e assuma a presidência. Aliás, quando dirigiu o Grajaú, o sr. Geraldo Fonseca conseguiu reunir os mais eficientes e dinâmicos diretores em uma equipe que marcou época. ★ Juarez Rocha, ex-diretor social do Grajaú Country, almoçando com amigos no Albamar.

Ultimato da China é até amanhã: Índia se apronta para guerra em duas frentes

Do FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

(NOVA DELHI, KARACHI E NAÇÕES UNIDAS

A Índia respondeu ao ultimato da China para que "destrua, em três dias, os postos militares erguidos na fronteira sino-indiana", negando a existência dêsses fortes e aceitando a constituição de um "inquérito conjunto" para esclarecer as acusações chinesas. Rejeitou, porém, as reivindicações da China sôbre partes da fronteira, principalmente na zona do reinado de Sikkin (onde a mulher do rei é uma norte-americana).

Se o ultimato chinês abrir uma nova frente de luta para a Índia — que já está em verdadeira guerra com o Paquistão (que tem apoio da China) —, o Govêrno indiano dirigirá um pedido de ajuda militar "a todos os países amigos", mas únicamente de material. A URSS continua ajudando a Índia com armas.

Por outro lado, U Thant propôs a realização de uma Reunião de Cúpula entre a Índia e o Paquistão, num país neutro.

NOVA DELHI — Doze horas depois de ter recebido o "ultimatum" chinês exigindo a detruição num prazo de três dias, das "instalações militares de agressão construídas na fronteira entre o Sikkim e o Tibet, o govêrno indiano divulgou sua resposta a Pequim. E avisou à URSS e aos EUA.

Nessa resposta, Nova Delhi aceita a proposta chinesa de um inquérito conjunto sino-indiano para esclarecer as acusações de Pequim, repulsando, ao mesmo tempo, as reivindicações chinesas sôbre várias partes da fronteira.

O encarregado de negócios chinês em Nova Delhi foi convocado às 12.30 horas (GMT) na chancelaria indiana, onde lhe foi feita a entrega da resposta oficial do govêrno da Índia.

Nesta resposta, o govêrno indiano rejeita as alegações chinesas sôbre a suposta construção de instalações militares, por parte da Índia, no lado tibetano da fronteira. A nota lembra, outrossim, que num documento datado de 12 do corrente mês e dirigido a Pequim, a Índia havia proposto um inquérito sôbre as afirmações chinesas, por intermédio de "observações imparciais".

A nota acrescenta: "Apesar de a Índia saber que suas tropas não construíram instalações militares em território tibetano, não tem inconveniente em que seja efetuado um inquérito "in loco".

Depois de aceitar de antemão a demolição de tôdas as instalações "que se encontrassem no lado tibetano da fronteira", a nota desmente as acusações chinesas de instruções no Tibet provenientes de Sikkim e de rapto de mulheres tibetanas. Estas últimas, segundo a nota, "são refugiadas tibetanas que procuraram asilo em Sikkim".

SIKKIM: REINADO ESTRATÉGICO

Sikkim, objetivo do dramático ultimato de Pequim é um minúsculo povoado de 165.000 habitantes, situado nos valôres do Himalaia.

Segundo um tratado de 1950, o país é um protetorado da Índia, que assumiu sua defesa, sua importância, apesar da exigüidade de seu território (7.109 km quadrados) provém de uma notável posição estratégica, situação ao Norte da Índia, entre Nepal e Duthan, domina o corredor entre o centro do subcontinente e sua província mais oriental, o Assam. Das alturas de Sikkim, qualquer invasor pode lançar-se para o mar e cortar a Índia em duas. Foi sempre assinalado como um dos pontos fracos da defesa estratégica da União indiana.

O reinado tem uma rainha de origem norte-americana. Seu monarca Palden Thondup Namgyal, que assume também as funções de chefe religioso budista, foi coroado no dia 4 de abril passado, na capital Gangtok, entre as bandeiras de ouro e brocado enquanto os congos e as trombetas anunciavam uma nova era: "Desejo fazer de Sikkim um paraíso terrestre" declarou êle. Dois anos antes tinha causado espanto ao casar-se com uma estudante norte-americaan, filha de um diplomata norte-americano.

Mas desde anteontem, nuvens sombrias se avolumam sôbre o reinado liliputiano. A China comunista comunicou à Índia que proceda, no prazo de 3 dias, à destruição de fortificações neste país.

Pequim alega que estas estão do lado chinês da fronteira e têm "finalidades agressivas".

Em 1962 a Índia tinha construído certas obras militares, perto da fronteira com o Tibet. Segundo o primeiro-ministro Shastri, diante dos protestos chineses, elas foram abandonadas. A diferença se agravou, no ano passado, quando a Índia, por sua vez, denunciou "incursões" chinesas em Sikkim.

Aparentemente os chineses reclamam uma fração do território e em particular a passagem de Rezang. Êste pedido veio, há pouco, juntar-se a outros formulados antes pelos comunistas chineses e que se referem a 90.000 quilômetros quadrados sôbre as fronteiras ao norte de Cachemira e do Assam.

"COMPLÔ CHINA—PAQUISTÃO"

B. K. Nehru, embaixador da Índia em Washington declarou que existe um complô entre a China comunista e o Paquistão para debilitar a Índia e comprometer seu esfôrço militar contra o Paquistão.

O embaixador da Índia declarou que a situação é séria e que se poderia esperar uma ação militar imediata da China comunista contra a Índia.

Nehru conversou durante cêrca de quarenta minutos com o secretário de Estado Dean Rusk, ao qual expôs detalhadamente a situação política e militar no dia imediato ao ultimato lançado por Pequim a Nova Delhi, exigindo o desmantelamento imediato das instalações militares indianas em Sikkim.

O diplomata indiano acredita que as condições apresentadas pela China comunista são muito sérias e está persuadido de que existe um complô entre a China comunista e o Paquistão, tendo em vista imobilizar uma parte das tropas indianas e dificultar à Índia a continuação da guerra contra o Paquistão.

Nehru, que conversou com os jornalistas ao sair do gabinete de Rusk, ressaltou que era a primeira vez que Pequim exigia um prazo concreto para o desmantelamento das fortificações da Índia na fronteira de Sikkim enquanto que até agora, a China popular se contentava, em suas notas, de reclamar isto porém sem fixar uma data certa.

Nehru negou-se a revelar o tema de sua entrevista com o chefe da diplomacia norte-americana.

Contràriamente ao Departamento de Estado que se entrincheira atrás de um mutismo absoluto, o embaixador da Índia confirmou a existência de movimentos de tropas comunistas chinesas na região ameaçada. O embaixador informou que as fôrças indianas atualmente colocadas ao longo da fronteira eram suficientes para conter um ataque eventual, depois que estas foram reforçadas quando houve o conflito sino-indiano em 1962.

Segundo Nehru, o objetivo da China ao ajudar o Paquistão não é obter conquistas territoriais, mas deslocar a Índia, que constitui um dos baluarte da Ásia à hegemonia completa da China comunista.

Quanto à eventualidade de uma conferência de cúpula entre a Índia e o Paquistão, num país neutro e sob a égide da ONU, tal como propôs U Thant, Nehru lembrou que seu país estava sempre disposto, em princípio, a entabular conversações, mas declarou: "Seria uma coisa estranha uma reunião entre dirigentes indianos e paquistaneses enquanto a guerra está em seu ponto culminante. Não creio que a Índia e o Paquistão considerem que uma reunião nessas circunstâncias seja útil. Primeiro o que é preciso é a cessação de fogo".

Insistindo sôbre a nota-ultimato da China comunista, Nehru declarou por último que não existem fortificações indianas ao norte da fronteira de Sikkim e acrescentou que não foram especificadas que instalações haviam neste local.

U THANT PREOCUPADO

Ao reiniciar, ontem, o Conselho de Segurança, suas deliberações, o secretário-geral da ONU, U Thant, pediu ao mesmo que solicitasse a cessação das hostilidades entre a Índia e o Paquistão.

U Thant pediu igualmente que se recomendasse uma reunião de cúpula entre a Índia e o Paquistão, em território neutro, com os bons ofícios da ONU.

O secretário-geral sugeriu, igualmente, que o Conselho de Segurança considerasse a assistência necessária para que se respeite uma cessação de fogo, assim como para controlar a retirada das fôrças de ambos os lados para suas posições anteriores, como o pedia a resolução de dia seis de setembro. Acrescentou que o Conselho deve fazer compreender claramente aos beligerantes que, se rejeitarem o pedido de cessação de fogo do Conselho de Segurança, poderia ser-lhes aplicado o Artigo 39 do Capítulo 7.º da Carta que trata dos "casos de rompimento de paz, o que implica em sanções internacionais".

O representante da Índia, Chagla, interveio em seguida, para assegurar uma cumplicidade entre o Paquistão e a China, "o que ficou comprovado pelo ultimato chinês de ontem à Índia". Assinalou que o marechal Ayub Khan esperava como manifestação de apoio êsse ultimato chinês, que pede à Índia que desmantele suas posições nas proximidades de Sikim. "Com a cumplicidade da China" — afirmou o delegado —, Ayub Khan quer obrigar a Índia a bater-se em duas frentes. Estamos ameaçados de uma invasão por parte da China".

Chagla tinha declarado pouco antes, que o Conselho de Segurança deve, antes de mais nada, definir quem é o agressor no atual conflito.

O ministro hindu manifestou, em seguida, a total oposição de seu govêrno ao envio de soldados estrangeiros à Cachemira, "que é território hindu".

"Um plebiscito sôbre Cachemira "seria aceito", afirmou o ministro, "um plebiscito no Texas ou no Alasca?"

Chagla reiterou, por outro lado, sua acusação contra o Paquistão, por ter atacado a Índia com a cumplicidade e o apoio da China.

O presidente Goldberg manifestou que "novos elementos graves, complicando ainda mais uma situação extremamente perigosa", exigem a continuação dos esforços do Conselho, no exercício de suas responsabilidades relativas à manutenção da paz.

A próxima sessão do Conselho foi marcada para 14.30 horas (GMT) de sábado, "a menos que os acontecimentos não justifiquem antes uma reunião extraordinária".

O presidente acentuou a "importância capital" da declaração feita pelo secretário-geral, assim como as responsabilidades do Conselho como instrumento para manter a par internacional. Lembrou ainda que os Estados Unidos suspenderam o envio de armas a ambas as partes e lamentou a utilização de armamentos norte-americanos pelos dois países em litígio, "contrariando convênios solenes".

Finalmente, Goldberg confirmou o desejo dos Estados Unidos de manter relações amistosas com a Índia e o Paquistão, bem como sua convicção de que a luta [illegible] de e deve ser resolvida pacificamente".

"Che" Guevara está em Cuba: asilo por divergir de Fidel

Por YVES DAUDE, correspondente da FRANCE-PRESSE em HAVANA

HAVANA — Ernesto "Che" Guevara, um dos mais antigos camaradas de Fidel Castro, ministro e teórico da revolução cubana, se encontra em Cuba. Não saiu do país desde sua volta da África, a 13 de março de 1965, data de seu brusco desaparecimento da cena política.

"Che" não abandonou sua residência, nas proximidades de Havana, onde se encontra em companhia de sua mulher e de seus filhos. Trabalha ativamente para esclarecer as teses políticas que o situam em desacôrdo com o Estado-Maior Revolucionário, e sobretudo com Castro.

Embora não tenha mais de 35 anos, o médico argentino (naturalizado cubano quando a revolução triunfou), levou uma vida agitada, rica em aventuras violentas, conspirações, golpes de estado, revoluções etc. Foi, provàvelmente, o colaborador mais íntimo de Fidel Castro, que lhe confiou a missão de socializar a economia. Hoje se encontra, por sua própria vontade, num *semi-retiro de meditação e estudo.*

"Che" Guevara conserva suas funções no papel. Mas não assume responsabilidade efetivas, tanto que ministro e membro do Partido único da Revolução Socialista. Considera-se que êle está afastado de seus cargos até o momento em que apresente sua "autocrítica", ou até que consiga aceitar "a retificação de suas opiniões". Então, poderá voltar ao cenário, sob a condição de que Castro assim o queira, coisa que não parece certa.

Como se chegou a esta situação? Trata-se de um longo processo. Com a vitória da Revolução (janeiro 1959), o homem de ação que era "Che" transformou-se em doutrinário, ideólogo e idealista. É um teórico e não um administrador, nem técnico, pelo que não brilhou pelo acêrto nas funções que sucessivamente ocupou, como a de diretor do Banco Nacional, por exemplo.

A socialização é um fato consumado, mas a industrialização ficou adiada para tempos melhores e Cuba volta às suas culturas tradicionais. A produção de cana de açúcar é absorvida pelos países do Leste em troca de maquinarias e outros produtos.

Em seu "socialismo e o homem, em Cuba", Guevara escreve: "Não se trata de rendas nem de vantagens materiais individualistas". Quer transformar a mentalidade do homem, substituindo o egoísmo por uma finalidade altruísta. Mas trata-se de tarefa de longo alcance.

Esperando êsse dia longínquo, o govêrno revolucionário, alertado pelas reações das massas, não acompanha o seu doutrinador.

Evidentemente, contam os Quadros de Honra, as bandeiras e as brigadas vermelhas. Mas, pesam mais as motocicletas, as geladeiras, as viagens gratuitas de férias etc. Pois êstes métodos, confirmados pela experiência, provocam uma maior emulação "socialista", que os apêlos ao "stakhanovismo" gratuito lançados por Guevara.

"Che" quer transformar a mentalidade dos cubanos em nome da ortodoxia revolucionária. Em compensação, Fidel Castro, para manter de pé a Revolução, não hesita em transgredir a "linha". Finalmente, o govêrno cria um Ministério da Indústria Açucareira, sem nada dizer a Guevara.

Seus planos ambiciosos ficam em surdina, reduzem-se ao mínimo suas atividades, ao mesmo tempo que sua expressão franca e suas críticas o tornam insuportável perante aquêles que mal toleram sua superioridade intelectual.

Por cima dos problemas de metodologia, opinam os observadores que existe uma polêmica sôbre a sobrevivência cubana, cuja situação melhor analisa Fidel Castro, o qual, mais do que doutrinário, é um socialista empírico. Em nome dos princípios, "Che" se inclina aparentemente pela "linha chinêsa", quanto à política exterior. Fidel se encontra, sem dúvida, de acôrdo quanto ao objetivo revolucionário, mas reserva sua opinião. Mantém-se na idéia de que sem o apoio soviético a Revolução cubana não passaria de uma recordação, quase já esquecida. O Govêrno Revolucionário teve que escolher entre a ideologia e a dura realidade diária.

Castro quer utilizar novamente "Che". Êste já realizou uma excursão de propaganda e de informação na África e na Ásia, entre junho e agôsto de 1959. A 9 de dezembro recomeça seu período de mais de três meses, iniciando-o com um discurso em Nova York, na sede das Nações Unidas. Prossegue para a África e a Ásia. Viagens de envolta com declarações mais ou menos estrepitosas. Sobretudo na Argélia onde, de certa forma íntima a União Soviética, como país socialista rico, a ajudar gratuitamente e sem condições, as nascentes nações socialistas pobres.

"Êste fermento ativo da revolução" distribui generosamente conselhos, críticas e estímulos. Mas, segundo alguns, parece que não conseguiu cumprir sua missão de apoio a Ben Bella. Êste teria pedido a Castro a contribuição de alguns técnicos, para ajudá-lo a organizar as milícias populares colocadas à disposição do Partido, como acontece em Cuba, para poder contrabalançar o poder do Exército. Os cubanos "Che" Guevara, Emílio Aragonês e Osmani Cienfuegos não puderam ou não souberam cumprir sua missão. A destituição de Ben Bella, substituído por Boumeddine três meses depois da atuação de "Che", parece confirmar o malôgro. A cólera, a surprêsa e o ressentimento de Fidel Castro, ante o que qualificou de "golpe militar de Argel" foram imensos.

Segundo certos meios diplomáticos, a queda de Ben Bella constitui um lado suplementar de causa e efeito, no que se refere ao isolamento de "Che" e a viagem de Aragones, que se encontra em Moscou sem atribuições bem definidas.

"Che" Guevara volta a Havana a 13 de março de 1965. Depois da recepção, começam as críticas por parte das altas esferas do regime, enquanto que "Che" tinha consciência de ter sido um eficiente missionário de Cuba Socialista.

Guevara resmunga e protesta, mas não se sente apoiado. Vai-se embora e ninguém o detém. Algo mudou no ambiente. Desaparecimento e silêncio. Mas é uma figura quase legendária, as hipóteses se multiplicam, é visto em tôda parte e em lugar nenhum. Fidel indaga, mas não esclarece o problema. Entretanto, não se ataca o personágem "Che", nem suas fotografias, nem sua lembrança. Mantém-se em fotografia em Santa Clara. Permitem-lhe publicar "o socialismo e o homem, em Cuba", obra que é necessário ler nas entrelinhas para deduzir seu jôgo. Espera-se pacientemente a volta do filho pródigo, e por sua vez, gênio da Revolução.

É possível que na Conferência Tricontinental, que se realizará em janeiro de 1966, chegue a hora das explicações decisivas.

Mundo tem agora 16 cidades com mais de 3 milhões

Do FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

NAÇÕES UNIDAS — Numa geração, de 1930 a 1963, a população mundial aumentou em um têrço, atingindo em 1963 3.160 milhões de habitantes. A Ásia proporcionou, por si só, mais da metade desta nova população.

O anuário demográfico das Nações Unidas (1964), que publica estas estatísticas, revela, ainda, que no decurso dos três primeiros anos do decênio atual, o mundo aumentou em 170 milhões de habitantes, ou seja, a população total reunida do Brasil e do Japão.

Como conseqüência dêste aumento demográfico, o número de cidades de mais de 3.000.000 de habitantes passou, de seis em 1950, a 16 atualmente: as populações de Tóquio, Londres, Nova York, Changai, Moscou e Chicago acrescentaram-se às de Cidade do México, São Paulo, Rio de Janeiro, Bombaim, Pequim, Cairo, Tientsin, Leningrado, Ozaka e Calcuta. Paris (sem contar suas imediações) continua com 2.790.000 habitantes.

O índice de natalidade, que aumentou consideràvelmente no decorrer dos últimos anos na Europa, atingiu o recorde no Mali (62 nascimento por mil habitantes), ao passo que a mortalidade infantil diminui progressivamente, contribuindo, também, para o excedente constante dos nascimentos.

O anuário demográfico da ONU revela também que o índice dos casamentos diminuiu no mundo, salvo nos Estados Unidos, no Canadá e na Europa. Assinala, também, que em todo o mundo, as mulheres vivem mais tempo (73 anos) que os homens (67), salvo em quatro países: Camboja, Ceilão, Alto Volta e Índia. Neste último país, a longevidade média de um homem é de 42 anos e a da mulher, 41.

Os países socialistas possuem o recorde do maior número de mulheres que trabalham: 82,7% da população feminina na Romênia, 48,9% na Bielorússia, 46,7 por cento na Bulgária e 41,5 por cento na URSS. Na Europa Ocidental, trabalham 38,2% das alemãs, 27,6% das francesas. Em compensação, nos Estados Unidos trabalham apenas 34,6 por cento das mulheres.

O citado anuário revela, também, que, de cada dez norte-americanas que trabalham, seis são casadas, duas são viúvas ou divorciadas e duas solteiras. Contudo, na Holanda, de cada dez mulheres que trabalham, oito são solteiras.

A Jordânia, Malta e Israel se distinguem pela grande proporção de mulheres que exercem profissões liberais: 28% nos dois primeiros e 20 por cento em Israel.

"BOEING 707" MATOU 30 NAS ANTILHAS

Do FRANCE-PRESSE

MIAMI — Trinta pessoas (21 passageiros e 9 membros da tripulação), morreram em virtude da queda de um avião numa montanha da ilha de Montserrat, nas Antilhas Britânicas. O avião, um "Boeing 707", dirigia-se de Forte de France (Martinica) para Nova York, com escalas em Santa Cruz e San Juan.

A última comunicação entre o aparelho e a tôrre de contrôle de Antigua teve lugar uns dez minutos antes da hora prevista para a aterrissagem.

Segundo informações não confirmadas, as tormentas na região poderiam ter provocado o acidente. Os técnicos meteorológicos norte-americanos reconhecem que, na região onde se verificou a catástrofe, há às vêzes furacões destruidores, como o "Betsy", que isolou a Flórida e a Luisiana.

A guarda costeira pediu a colaboração de helicópteros da Marinha francesa e do Exército do Ar e da Marinha norte-americanos para recolher os corpos das vítimas.

Iraque: "Premier" tenta golpe com presidente fora

Do FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

BAGDÁ — Um golpe contra o presidente do Iraque, marechal Abdel Mohamed Aref, foi frustrado em Bagdá, enquanto o marechal comparece, em Casablanca, à Conferência de Cúpula dos chefes de Estado árabes.

Aparentemente, elementos favoráveis ao presidente Nasser, do Egito, tentaram apoderar-se do govêrno, com a cumplicidade do próprio primeiro-ministro, general Abdel Razak.

Razak, descoberto e prêso, teria sido expulso para o Cairo.

O golpe descrito como nasserista, ocorreu na capital iraquiana, no mesmo dia da assinatura, em Casablanca, do Pacto de Não-Agressão. Pelo documento, os líderes árabes comprometiam-se solenemente a abster-se de tôda ajuda aos movimentos subversivos em outros países do mundo árabe.

Em Casablanca, de manhã, um porta-voz iraquiano, falando em nome do marechal Aref, disse que reina a calma no Iraque. Acrescentou que o general Abdel Rahamn Aref, chefe do Estado-Maior do Exército e irmão do marechal, controla a situação.

Também em Casablanca, Nasser e Aref mantiveram conversações. Os dois chefes de Estado chegaram juntos, no mesmo automóvel, ao palácio onde se realizava a sessão da Conferência. Ambos sorriam e caminhavam de braços dados.

Reina incerteza acêrca da sorte do primeiro-ministro, general Abdel Razak, que teria sido detido e colocado a bordo de um avião com destino ao Cairo. Porém, de manhã, circularam rumôres, nas capitais do Oriente Médio, segundo os quais fôra-lhe negada a entrada no Egito e teria sido imediatamente enviado a Beirute.

O fracassado golpe segue-se a uma reforma do Gabinete, decretada há dez dias pelo marechal Aref e geralmente considerada como "anti-nasserista". O então primeiro-ministro, general Taher Yehia, fôra substituído por Razak. Em julho, cinco ministros nasseristas tinham sido afastados discretamente.

A Constituição foi modificada por uma série de decretos, dissolvendo o Conselho da Revolução e criando um Comitê de Defesa Nacional.

Ao serem confirmadas as notícias acêrca do primeiro-ministro, ao que parece Razak conseguiu ludibriar a confiança do chefe de Estado, esperando sua ausência para agir.

Ultimamente, reinava a impressão de que o marechal Aref buscava governar com personalidades apolíticas da burguesia tradicional, cada dia mais hostil ao nasserismo.

DIPLOMACIA, TRATADOS & CIA.

Vasco na ONU vai dar apoio aos EUA

PEDRO BARROSO

O discurso que o ministro do Exterior pronunciará na abertura dos trabalhos da XX Assembléia Geral das Nações Unidas é, em linhas gerais, a ratificação da nossa atual política externa, de apoio integral ao bloco ocidental e aos Estados Unidos. Num rápido resumo, pode-se dizer que o Brasil não fixa nenhuma nova posição. O discurso se inicia com uma saudação ao Papa Paulo VI, quando o chefe da delegação brasileira manifesta a esperança de que a visita de Sua Santidade contribua para a manutenção da paz. Na questão do desarmamento conservamos nosso ponto de vista de que êle deve se efetivar com o contrôle direto das potências ao mesmo tempo em que pedimos a continuação dos debates da Conferência de Genebra. Apoiamos a descolonização, desde que seja por meios pacíficos, democráticos e sem interferência externa. Nesse item, tal como no discurso do ano passado, o chanceler voltar a falar no problema alemão. As questões de Chipre, Suez e Vietnã, bem como a reforma da Carta das Nações Unidas, para a inclusão de certos conceitos, como as Operações de Paz e a melhor distribuição geográfica, nos Conselhos, também merecem citação na fala do ministro do Exterior do Brasil.

No que se refere a Agenda da Assembléia Geral, sabe-se que tem agora mais de 100 itens, uma vez que nela permanecem os 90 itens da XIX Assembléia que, infelizmente não se realizou, devido ao impasse financeiro surgido entre os Estados Unidos e a União Soviética. Na segunda-feira, publicaremos uma reportagem com todos os itens, fixando a posição do Brasil.

O FRACASSO

O Itamarati fêz divulgar, ontem, um "Comunicado de Imprensa" sôbre a visita do ministro Roberto Campos à União Soviética onde está espelhado o fracasso da missão. Nada de concreto foi realizado, pois, segundo o "Comunicado", nas conversações, as partes apenas manifestaram sua disposição de promover um maior desenvolvimento do comércio recíproco, da cooperação econômica e técnica entre os dois países. Foram discutidas questões relacionadas com a ampliação do intercâmbio comercial, e com a cooperação econômica. Finalmente (eis que surge algo de concreto) "manifestaram disposição de continuar a discussão de questões de comércio e cooperação econômica e técnica em outubro do corrente ano, por ocasião da reunião da Comissão Mista Brasil-URSS". Sem comentários.

Movimentações

★ O ministro Milton Faria, chefe da legação do Brasil em Budapeste, entregando suas credenciais ao vice-presidente do Conselho da Hungria. ★ O Senado aprovando a mensagem presidencial indicando o nome do ministro Jorge de Oliveira para chefiar nossa legação em Bucareste. ★ Com a partida para o Brasil, via Nova York, do embaixador Boulitreau Fragoso, assumiu a Encarregatura de Negócios em Lisboa, o secretário Marcos Salvo Coimbra. ★ O ministro Mário Borges da Fonseca, chefe da delegação do Brasil à II Sessão da Junta de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas, informando ao Itamarati que a reunião em Genebra foi suspensa, a fim de serem reiniciados em Nova York, a 25 de outubro, com uma duração aproximada de três dias. Esta solução foi adotada pelo Plenário a fim de permitir um exame minucioso do relatório da presente Sessão da Junta à XX Assembléia Geral das Nações Unidas.

EM DESTAQUE: — O embaixador Lincoln Gordon foi recebido ontem no Gabinete do ministro do Exterior, que lhe comunicou oficialmente os têrmos da aprovação, segundo as disposições constitucionárias do Brasil, do Acôrdo de Seguros de Investimentos Privados norte-americanos em nosso País. Segundo o embaixador Lincoln Gordon, o seu govêrno tenciona iniciar imediatamente o programa de concessão do seguro, de conformidade com as disposições do instrumento que ora entra em vigor.

NA BASE DO RELÓGIO

Última de Azores não valeu: pode vencer desta vez

OSCAR GRIFFITHS

Não valeu a corrida de estréia de Azores, pois ficou parada logo depois do pulo, perdendo contato com as demais. Volta nas mesmas condições e com um apronto de 46" suavemente para os 700, agradando bastante. Pode ganhar porque a última não valeu. Octava reaparece com 80" bem nos 1.200 e 39", floreando ao lado de um "sparring". Melhorou, mas foi preterida pelo Bequinho que preferiu ficar com Lábios Rojos, que trabalhou em 78" bem e 40" nos 600 já pela grade de fora e floreando. Urra aprontou em 46"2/5, regularmente e Trucha marcou 79"-3/4 com algumas reservas. Acrobata trabalhou em 80", sem fazer fôrça, devendo correr mais desta vez.

SCREEN PLAY

Screen Play vem de perder para Fontanella, em boa atuação. Vai melhor na grama leve e ligeira como é pode largar e esfuziar na frente. Aprontou na base do galope de saúde, mas impressionando lisonjeiramente. Está mais bonita e o próprio Portilho diz que quer ver perder. Velvetta, retornando bem exercitada, parece a principal competidora. Velvetta trabalhou em menos de 85", correndo òtimamente e aprontou em 700 em 44"2/5, com extrema facilidade. Está bem e deve produzir destacada atuação. Onira tem 78" correndo muito e 37" nos 600, nas mesmas condições. Melhorou e pode chegar. Flanna floreou em 84", impressionando razoàvelmente, e Eryma, vindo de duas boas atuações, aparece com amplas possibilidades.

APRONTO DE PISAFLOR

Pisaflor correu pouco na última, o que se explica, pois sempre correu pouco na lama, pista onde foi realizada a última carreira de domingo p.p. Pisaflor trabalhara òtimamente, mas não teve chance de confirmar. Continua tinindo, tendo 50"2/5, para os 800, correndo com impressionante facilidade. Está bem e tem muita chance, sendo mesmo ótima indicação, desde que a corrida seja realizada em raia leve. Lord Ricardo e Saint Germain são os mais perigosos competidores, aparecendo El Entrevero como o melhor azar. Lord Ricardo retorna regularmente e com 98", firme, nos 1.500. Aprontou 700 em 46"1/5, agradando qualquer coisa. Saint Germain marcou 50", com ótima disposição e El Entrevero floreou 700 em 44", correndo muito firme. El Goléa tem 105" na milha, fàcilmente e tem chance de figurar entre os primeiros.

PARELHA FORTE

Muito forte a parelha Fado-Forrobodó, podendo vingar a dupla da casa. O primeiro aprontou 700 em 44"2/5, floreando e o outro marcou mais um quinto, nas mesmas condições. Estão bem e possuem amplas possibilidades de vitória. Fronton, vindo de fraca atuação, pode, desta vez melhorar. É que além de render mais na leve, aprontou esplêndidamente: 600 em 35"4/5, correndo o fino. Mastro aprontou 700 em 44", com impressionante facilidade e se facilitarem será dos primeiros, pois não cessa de progredir. Falstaff retorna com 84" firme nos 1.300 e 37"2/5 nos 600, algo apurado. Jocker marcou 46", nos 700, sem fazer fôrça. Albião, muito falado, trabalhou discretamente, mostrando que vai custar a vencer.

RAJAN TININDO

Apesar do elevado número de inscritos e da corrida ser realizada na grama, cremos firmemente na vitória de Rajan, que além de ser o candidato do retrospecto, trabalhou e aprontou para dividir a raia: 1.400 em 90" com final de 13" e 600 em 37", contido pelo Audálio Machado. Melhorou muito, podendo largar e acabar, pois tem velocidade e preparo para tanto. A dupla pode ser com Evening World ou Juc-Jac, aparecendo Belo Principe como bom azar para a dobrada quarenta e quatro. Erimanto é um estreante com pinta de ligeiro, podendo figurar, desde que consiga correr na frente. Trabalhou 1.400 em 97", saindo e chegando na mesma toada. Ural voltou a trabalhar esplêndidamente, mas já mostrou que é da turma que corre muito nas matinais. Tem 84" na base do galope alegre e 45" nos 700, completamente contido. Juc-Jac vai correr muito mais, principalmente na raia leve, onde rende o dôbro. Aliás, o treinador Roberto Morgado pede para avisar que conta com a vitória de Juc-Jac, desde que a corrida seja na grama leve ou na areia.

PAREO DURO

Urtézia é candidata do retrospecto, pois vem de perder para Palmoa depois de ter sofrido alguns prejuízos na primeira parte do percurso. A confirmar será das primeiras. Não aprontou para tempo, tendo galopado largo na pista pequena. Megan recente ganhadora em turma mais fraca, é muito perigosa. Megan ganhou com extrema facilidade mostrando perfeita adaptação ao gramado. Megan trabalhou suavemente — 1.200 em 81" — mas impressionando bem. Espézia aprontou em 39", discretamente e Aranita volta bem sapecada em partidas, podendo figurar destacadamente, principalmente se conseguir pular na frente. Outro dia marcou 36" nos 600, agarrada com Kitty Bell. As outras parecem mais fracas e sòmente La Dica, bem colocada no tapête, pode pretender alguma coisa. Na areia o páreo ficaria à feição de Urtézia.

FORRESTAL ABSOLUTO

Forrestal está absoluto nos 1.200 do oitavo páreo, já que Chantilly retorna faltando bastante preparo e Caraçau está em tiro contrário e Gramado rende menos na areia. Forrestal vem de uma série de boas atuações, devendo vencer em corrida normal. Chantilly reaparece aos cuidados de Toni Pinto da Silva, mas possui sòmente um trabalho de distância: 1.200 em 78", cansando muito no final. Caraçau marcou 77", correndo muito no final. Gramado floreou em 78" e aprontou em 37", mas apurado. O melhor azar do páreo é Hully Gully, que esperou Silêncio no trabalho de distância, arrematando firme e em 77".

PAREO LIGEIRO

Ararangua, Isonzo, Denver e Tawny prometem interessante disputa nos 1.200 metros do último páreo. O interessante é Araranguá, que outro dia surpreendeu com grande atuação. É veloz e se conseguir fugir na frente, dificilmente deixará de figurar entre os primeiros. Denver continua produzindo ótimos exercícios, tendo desta vez 77" e pouco, sem fazer fôrça. Isonzo marcou 78", agradando muito, e mostrando que não valeu a corrida de outro dia. Ontem, aprontou 600 em 36"2/5, visivelmente contido pelo Fagundes. Tawny tem 78", firme e 38", sem ser exigido. Pianista reaparece com 79", fàcilmente. e Respair aprontou 360 em 22", sem dar tudo. Citizen é azar perigoso, apesar de ter subido de turma bem melhorando, tendo regular dose de chances.

Pedrosa tem fé em Sorano mas diz que Fiapo é rival

Levando em conta trabalhos, aprontos, retrospectos e preparo, três animais se destacam nos 1.600 metros do Grande Prêmio Estado da Guanabara, aparecendo o paulista Olheiro como sério competidor, pois além de credenciado por excelentes atuações — 4 vitórias — realizou ótimo apronto ontem na grama da Gávea, marcando 48" cravados para os 800, arrematando com impressionante disposição. Dos conhecidos, Sorano, Floco e Fiapo são os melhores, já que Fólio que tão bom trabalho produzira, sofreu ligeiro contratempo em um dos locomotores, o que deverá influir na sua produção. Mesmo assim tem chance, pois é inegàvelmente, um dos melhores elementos da turma.

Sorano, portador de excelente trabalho de distância, pode vencer a milha do GP Estado da Guanabara. Marcou 103" para os 1.600, correndo com impressionante disposição. No apronto, realizado ontem deu autêntico show na pista, ao baixar de 49" nos 800, contido pelo Beco. Fiapo floreou a milha em 101"3/5 saindo e chegando na mesma toada. Não aprontou para tempo, pois, conforme frisou o treinador Manuel de Sousa, "Fiapo não pode ser apurado em partidas". Floco, potro em franca evolução é outro sério competidor, podendo mesmo vencer a carreira. Vem de fácil vitória, tendo realizado um dos melhores trabalhos do páreo. Não pelo tempo, mas pela facilidade do arremate: 1.600 em 105" com final de menos de 13", floreando no govêrno de F. Estêves. Aprontou 800 em 50", com rara facilidade. É muito corredor e onde facilitarem, primeiro êle. O próprio José Pedrosa está entusiasmado com os três potros da cocheira, mas frisa que Sorano é a sua maior esperança, já que Sultão Araby, portador de espetacular trabalho, não é o mesmo na grama, e Floco "ainda não tem a suficiente categoria para enfrentar os cobras da turma".

Silêncio, com duas vitórias, pode figurar destacadamente, mas depende da maneira que se processar o "train" da carreira. Se conseguir folgar poderá figurar, mas se fôr perseguido, o que é certo, dificilmente resistirá à carga de Sorano e outros. Fragonard aparece em plano inferior e mesmo acontecendo com Messidor, Vesano e Rei David.

O paulista Olheiro é muito corredor. Tem excelente pinta e parece ser veloz. Aprontou, na grama, em 48" os 800, impressionando pela facilidade. Partiu devagar e sempre na mesma toada completou o resto do percurso. Note-se que a raia estava pesada, portanto adversa às boas marcas, mesmo assim Olheiro cravou 48", floreando no govêrno de S. Lôbo. Diz o treinador Tajarin que Olheiro sempre figurou entre os "cobras" da turma, mas sofreu contratempo caindo de estado. Volta recuperado e credenciado por recente êxito na turma de três vitórias. Adiantou que Olheiro é indócil na partida, mas larga ligeiro, imprimindo "train" violento. Está animado e diz que acredita firmemente na vitória, mas respeita os craques da Gávea, principalmente Fiapo e Sorano, dos quais ouviu maravilhas.

Sorano, portador de excelente trabalho de distância

"TRIBUNA" INDICA

AZORES — LÁBIOS ROJOS — OCTAVA
SCREEN PLAY — VELVETTA — FLANNA
PISAFLOR — SAINT GERMAIN — EL GOLÉA
FADO — FORROBODÓ — FRONTON
SORANO — OLHEIRO — FLOCO
RAJAN — JUC-JAC — URAL
URTÉZIA — ARANITA — MEGAN
FORRESTAL — CURAÇAU — GRAMADO
IZONZO — ARARANGUÁ — DENVER

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 13.40 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.500.000 —

Kg
1—1 Octava, J. Portilho 56
1—2 Acrobata, F. Maia 56
3—3 Hurra, J. Machado 56
4 Trucha, A. Machado 56
4—5 Azores, J. Reis 56
6 Lábios Rojos, M. Silva 56

2.º PÁREO — Às 14.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.200.000.

Kg
1—1 Screen Play, J. Portilho. 56
2 Fibra, A. Santos 56
2—3 Eryma, J. B. Paulielo .. 56
4 Onira, J. Tinoco 56
3—5 Flanna, F. Maia 56
6 Dilca, M. Silva 56
4—7 Pralinete, J. Fagundes . 56
8 Velvetta, J. Machado 56

3.º PÁREO — Às 14.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000

Kg
1—1 Lord Ricardo, J.B. Paul.. 57
2 Excelsno, I. Souza 57
2—3 El Entrevero, M. Silva .. 57
4 Quenal, J. Reis 57
3—5 Saint Germain, J. Porti.. 57
6 Pisaflor, O. Cardoso 57
4—7 Episódio, F. Maia 57
8 El Goléa, J. Machado 57

4.º PÁREO — Às 15.10 horas — 1.300 metros (Senador Pinheiro Machado) — Cr$ 1.200.000.

Kg
1—1 Fado, J. Machado 56
" Forrobodó, A. Ramos 56
2—2 Falstaff, J. Souza 56
3 Albião, J. Portilho 56
4 Penton, A. Santos 56
3—5 Fronton, A. M. Caminha 56
6 Jocker, J. Reis 56
7 Mastro, F. Estêves 56
4—8 Milhafre, M. Silva 56
9 Disto, C. R. Carvalho . 56
" Firo, A. Machado 56

5.º PÁREO — Às 15.45 horas — 1.600 metros (Grande Prêmio Estado da Guanabara) (Clássico) — Cr$ 10.000.000.

Kg
1—1 Silêncio, C. R. Carvalho. 56
2 Vesano, J. Souza 56
3 Rei David, J. B. Paulielo 56
2—4 Fragonard, J. Machado . 56
" Fredon, A. Ricardo 56
5 Pharaoniano, J.R. Olguin 56
3—6 Olheiro, S. Lôbo 56
7 Messidor, J. Negrello 56
" Masterêu, J. Silva 56
4—8 Fólio, J. Portilho 56
" Fiapo, A. Santos 56
" Floco, F. Estêves 56
" Sorano, M. Silva 56
" Sultão Araby, F. Pe. F.º. 56

6.º PÁREO — Às 16.20 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 —

Kg
1—1 Evening World, A.M. Ca. 57
2 Ural, J. Portilho 57
3 Royal Caparty, J. Souza. 57
2—4 Zut, A. Santos 57
" Espadachim, C. R. Carva. 57
5 Juc-Jac, A. Ramos 57
3—6 Erimanto, J. Fagundes . 57
7 Louis V, M. Silva 57
" Mondego, J. Reis 57
4—8 Belo Príncipe, F. Pe. F.º 57
9 Lincoln, O. P. Silva 57
10 Rajan, A. Machado 57
11 Bigurrilho, L. Correia .. 57

7.º PÁREO — Às 16.55 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.600.000 — BETTING.

Kg
1—1 Urtézia, D. P. Silva 57
2 Aranita, O. Cardoso 57
3 Sabela, J. Fagundes 57
2—4 Jasida, M. Silva 57
" Raura, A. Santos 57
5 Espézia, F. Maia 57
3—6 La Dica, F. Pereira F.º. 57
" La Pina, L. Correia 57
7 Megan, J. Silva 57
8 Ottênia, J. Souza 57
4—9 Bilinga, C. R. Carvalho.. 57
10 Flora Gabiroba, J. Tino. 57
11 Eslovênia, J. Reis 57
12 Jacarandá, Não corre 57

8.º PÁREO — Às 17.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — BETTING — AREIA.

Kg
1—1 Forrestal, M. Silva 56
2 Inca, J. Reis 56
2—3 Chantilly, A. Machado .. 56
4 Raio, D. P. Silva 56
3—5 Gramado, F. Estêves 56
6 Rei Ricardo, J. B. Pau. 56
4—7 Curaçáu, L. Santos 56
8 Pinheiral, J. Santos 56
9 Hully-Gully, J. Vieira .. 56

9.º PÁREO — Às 18.05 horas — 1.200 metros — Cr$ [illegible] — BETTING — AREIA.

Kg
1—1 Araranguá, J. Reis 56
2 Isonzo, J. Fagundes 56
2—3 Denver, J. Machado 56
4 Citizen, C. R. Carvalho . 56
3—5 Tawny, A. Santos 56
6 Izola, J. Diniz 56
4—7 Respair, M. Andrade 56
8 [illegible], N. Vasconcelos 56
9 Pianista, J. Portilho 56

PROGRAMA DE HOJE

1.º PÁREO — Às 13.40 horas — 1.200 metros — Cr$ 800.000

Kg
1—1 Confúcio, J. Machado ..... [illegible]
2 Zoroca, J. Tinoco 56
2—3 Pingolinho, J. Portilho . 56
4 Terwal, N. Lima 56
3—5 Palma, A. M. Caminha . 56
6 Cloy, J. Reis 56
4—7 Carducci, A. Ramos 56
8 Non'Stop, S. M. Cruz .. 56

2.º PÁREO — Às 14.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.200.000

Kg
1—1 Venuto, F. Maia 56
2 Portúnio, D. P. Silva .. 56
2—3 Carinho, A. Machado .. 56
4 Kopenick, J. Negrello .. 56
3—5 Bandido, C. R. Carvalho 56
6 Thamyris, J. Tinoco 56
4—7 Fia, J. Vieira 56
8 Magnasco, M. Silva 56
9 Empoley, O. Cardoso .. 56

3.º PÁREO — Às 14.40 horas — 1.600 metros (Salão de Alimentação da Feira Brasileira do Atlântico) — (GRAMA) — Cr$ 700.000.

Kg
1—1 Fianna, O. Cardoso 56
2 Irra, O. Ricardo 56
2—3 Queatura, O. P. Silva . 56
4 Havoline, J. Gil 56
3—5 Marabu, C. R. Carvalho. 56
6 Quebrada, L. Correia 56
4—7 Decretal, A. Santos 56
8 Over-Year, Não corre .. 56

4.º PÁREO — Às 15.10 horas — 1.600 metros (II Semana Mundial de Alimentação e Agricultura) (Grama) — Cr$ 700.000.

1—1 Mar Cruel, D. Moreira .. 56
2 Cantilever, A. Ramos 56
3 Lord Soberano, J. Reis . 56
2—4 Tarantus, O. P. Silva .. 56
5 Pofu, J. Marinho 56
6 Itazi, J. Fagundes 56
3—7 Coeramseno, J.R. Olguin 56
8 Zareto, F. Menezes 56
" Ice, D. Neto 56
4—9 Fiel, O. Cardoso 56
10 Coccinelle, S. M. Cruz . 56
11 Impacto, L. Roberto 56

5.º PÁREO — Às 15.45 horas — 1.600 metros (I Congresso Luso-Brasileiro de Radiologia) (Prova Especial) — Cr$ 1.000.000.

Kg
1—1 Estibordo, J. Portilho .. 60
" Marítimo, O. Cardoso ... 60
2—2 Estheta, D. Moreira 57
3 Clarioatto, J. Tinoco 58
" Maven, J. Fagundes 57
3—4 Royal Prince, F. Estêves 60
5 [illegible], A. Machado 56
6 Anguru, M. Silva 56
4—7 Qualine, J. Machado 56
8 [illegible], J. Reis 56
9 El Emir, A. Santos 56

6.º PÁREO — Às 16.20 horas — 1.400 metros — (X Congresso Brasileiro de Radiologia) — Cr$ 1.200.000

Kg
1—1 Vestal Boy, J. Machado .. 56
2 Figurão, D. Moreira 56
2—3 Biscovar, J. Reis 56
4 Fair Boy, M. Silva 56
3—5 Empedan, F. Fontoura .. 56
6 Guignard, J. Portilho 56
4—7 Fair River, J. Negrello . 56
8 Potrêgo da Vila, O. Cardo. 56
9 Val Brochet, N. Vasconce. 56

7.º PÁREO — Às 16.55 horas — 1.400 metros (I Congresso Brasileiro de Técnicos de Raios-X)

Kg
1—1 Saga, M. Silva 56
2 Floreira, J. Machado 56
3 Bentoloira, J. Portilho . 56
2—4 Bormarina, F. Estêves ... 56
5 Gallantery, L. Carvalho . 56
6 Vergel, J. Fagundes 56
3—7 Padigo, J. B. Paulielo . 56
" Puna, A. Santos 56
8 Happy Sunrise, L. Santos 56
9 Cornicha, J. Tinoco 56
4-10 Vivandière, J. Souza 56
11 Diorling, J. Reis 56
12 D. Parmiciato, A. Macha. 56
13 Josefina, N. Vasconcelos. 56

8.º PÁREO — Às 17.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 800.000 —

Kg
1—1 Fusco, C. R. Carvalho . 56
" Irichu, F. Menezes 56
2 Índio Jari, A. Santos 56
2—3 Lord Nelson, F. Lima 56
4 Rawich, F. Maia 56
5 Poetrim, J. Frota 56
3—6 Grenado, A. Ramos 56
7 Apollon, S. M. Cruz 56
8 Ad-Glorian, J. Barros .. 56
9 Segrêdo, J. M. Santos .. 56
4-10 Paranista, L. E. Castro . 56
11 Caricato, J. Reis 56
12 Redomão, L. Santos 56
" Orai, L. Correia 56

9.º PÁREO — Às 18.05 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 —

Kg
1—1 Chuva, A. Santos 54
2 Todavia, O. P. Silva 54
2—3 Montelã, M. Andrade 56
4 Grei-Carina, L. Correia . 54
3—5 Pelmar, J. B. Paulielo . 56
6 Elmase, J. Graça 56
7 Predominância, J. Tinoco 54
4—8 Madrinha, M. Silva 54
9 Candeeir, A. Machado .. 54
10 Abridaira, J. [illegible] 54

CARDINALE ENFEITARÁ VASCO x FLU

Cláudia Cardinale torcendo, nas arquibancadas, Vasco e Fluminense jogando, no gramado, eis as atrações da tarde de domingo, no Maracanã, quando o clássico principal da segunda rodada será palco para seqüência da filmagem da "mulata" italiana, fazendo com que o público vibre com o futebol que deve ser de boa categoria e tenha "flashes" antes, durante e depois do jôgo, com a artista bonita que está entre nós.

O Vasco começou bem, embora perdendo mal, diante de um Bangu que não pintava para vencer e acabou levando os dois pontinhos. Agora, num turno de 7 rodadas, precisa evitar nova derrota. O Fluminense saiu bem, ganhando em campo pequeno, o seu, de clube pequeno que costuma a dar trabalho, o Bonsucesso. E mantém atravessado no balanço da Taça Guanabara aquêles 5x1 que o Vasco enfiou sem-cerimônia.

Cláudia Cardinale acontecerá em função do roteiro do filme. Entre a preliminar e o jôgo de fundo, irá ao gramado, cercada de cronistas esportivos que fingirão de craques. Uniforme de jogador, inclusive. Depois arranjará um lugar na arquibancada para torcer. Para isso, a preliminar será mesmo às 13,15, como está marcado, mas a final começará às 15,30, enquanto que nos dois outros campos será às 15,15 horas.

Em General Severiano, o Flamengo que começou vencendo e a Portuguêsa que iniciou perdendo, ambos jogando quase bem, fazem o melhor complemento de amanhã. Em Teixeira de Castro, o Bonsucesso que estreou perdendo, e o Bangu que fêz o mesmo ganhando, ambos jogando quase mal, completam a série dos 3 jogos de domingo. O outro, o clássico Botafogo x América, ficou para a noite de quarta-feira que vem.

VASCO

Lorico não treinou, não poderá mesmo jogar contra o Fluminense e Zezé Moreira resolveu deslocar Oldair para o meio-campo, fazendo estrear Silas na lateral esquerda. Com essas alterações, o Vasco aprontou coletivamente ontem, com um ensaio ruim no primeiro tempo, quando os titulares perderam para os reservas por 1 a 0, e apenas regular na segunda fase, com os efetivos vencendo por 3 a 0, sem convencer o técnico que chamou a atenção, seguidas vêzes, de Oldair, Maranhão e Zèzinho.

Célio participou dos dois tempos, constatando depois que o ferimento não abriu, embora caísse a casca da cicatrização. Isso, porém, não o impedirá de reaparecer amanhã contra o Fluminense, apesar do jogador ter se cuidado, evitando chutar de esquerda.

CONTAS COM ÉDSON

Mário deixou o campo quando faltavam 15 minutos para terminar o treino, a pedido do médico José Marcozzi, porque está com deficiência de pêso. Disse ao repórter: "Tenho que me cuidar bastante até domingo porque terei de ajustar umas contas com Édson em campo. Êle me chamou de mascarado numa entrevista que concedeu a uma revista e preciso tentar com gols mostrar quem sou eu".

TELÊ SE CONCENTRA

Depois do treino, Telê foi chamado para se concentrar na sede náutica da Lagoa porque Santos foi dispensado. O técnico Zezé Moreira vai mantê-lo de sobreaviso, sendo quase certo que integrará o time de aspirantes contra o Fluminense. Enquanto esperava sua vez de treinar no time de aspirantes, Telê ficou batendo bola com seu filho Renê, de 9 anos, que foi alvo de tôdas as atenções dos que assistiam a prática do Vasco, tal o contrôle de bola com a cabeça que demonstrou possuir, passando quase 6 minutos sem deixar a bola cair.

QUEM TREINOU

Nos primeiros 35 minutos, os titulares perderam para os reservas por 1 a 0, gol de Acelino, mas na fase final, mais 35 minutos, os titulares triunfaram por 3x0, gols de Renê (2) e Zèzinho.

BANGU

Um teste com Cabralzinho no meio-campo, revezando com Roberto Pinto, foi a nota diferente do apronto do Bangu, embora Zizinho não tenha falado em qualquer alteração com referência ao jôgo de amanhã, diante do Bonsucesso. O técnico vem fazendo observações em tôdas as linhas e em quase todos os treinos aproveita para fazer experiências.

Bom para Zizinho foi o rendimento de Araras, fazendo os dois gols únicos do exercício e atirando-se com vontade na tentativa de invadir a defesa contrária. Na ofensiva, o técnico também fêz o revezamento de Resende com Canhoto, igualmente sem deixar transparecer se irá modificar a equipe, mas deixando claro que alguma coisa acabará mudando.

O apronto durou uma hora e favoreceu os titulares por 2 x 0, com Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Roberto Pinto (Cabralzinho); Paulo Borges, Araras, Parada e Resende (Canhoto). Êsses 13 e mais Aldo e Ocimar estão concentrados na Vila Hípica, onde hoje farão exercícios leves e amanhã revisão médica.

10 AMADORES BRIGAM POR CINCO VAGAS

Dez dos melhores pugilistas amadores da Guanabara, São Paulo, Bahia e Pernambuco estarão em confronto amanhã no auditório da TV Excélsior, em busca de cinco vagas para o próximo Campeonato Latino-Americano de Boxe Amador. Os favoritos das cinco eliminatórias, pelas atuações anteriores, são Augêncio de Almeida (baiano), Jorge Orlandini (carioca) e os paulistas Santiago Fernandes, Luís Fabri e Nélson Gomes.

A luta final do programa de estréia do nôvo horário, agora aos domingos às 21,30 horas, será entre os nocauteadores Gildelino dos Santos e Antônio Ângelo, sem que se possa apontar um favorito.

As lutas de amanhã no canal 2 são as seguintes:

1.ª luta — penas — Augêncio Almeida (baiano) x José Leônidas (carioca), 3 assaltos;

2.ª luta — meio-médios ligeiros — Ailton Oliveira (pernambucano) x Jorge Orlandini (carioca), 3 assaltos;

3.ª luta — meio-médio — Santiago Fernandes (paulista) x Jair Tomaz (carioca), 3 assaltos;

4.ª luta — médios ligeiros — Nélson Gomes (paulista) x João Santos (carioca), 3 assaltos;

5.ª luta — médios — Luís Fabri (paulista) x Ismael Fernandes (carioca), 3 assaltos;

6.ª luta — meio-médios — Antônio Ângelo x Gildelino dos Santos, cariocas, profissionais, 8 assaltos.

FLAMENGO

Carlos Alberto será o extrema-direita do Flamengo amanhã, embora não esteja no melhor de sua forma. Renganeschi, no entanto, acha que o jogador não voltará a ter a eficiência e brilho de antes se não retornar com urgência ao quadro. Só jogando, segundo o técnico, Carlos Alberto se convencerá de que ainda é o mesmo extrema de antes.

Outra decisão de Renganeschi, no apronto de ontem, que durou 50 minutos, foi manter o novato César ao lado do experimentado Silva. Os dois trabalham bem nas tabelas, sentem a mesma disposição para partir em busca do gol, além de mostrarem bom entendimento com Carlos Alberto e Rodrigues. Estarão juntos contra a Portuguêsa.

Amanhã, o Flamengo não terá treino de dois toques, nem exercícios desintoxicantes. O programa será uma revisão médica completa e repouso até a hora do jôgo. Fora disso, só as habituais recreações na concentração. O resto, aguardar o jôgo com a Portuguêsa e tentar outra vitória, pois para Renganeschi o time só tende a crescer.

MOÇAS DA CBB APRESENTAM-SE NA 2.ª-FEIRA

As jogadoras da seleção brasileira de basquetebol apresentam-se segunda-feira, até às 12 horas, no Hotel das Paineiras, para reiniciar o treinamento, visando a temporada na Europa. O técnico Ari Vidal informou que pretende realizar um exercício, no próprio dia da apresentação, à tarde, no ginásio do Tijuca.

Embora o setor técnico da CBB haja decidido dispensar a jogadora Neucy, convocando Amelinha para o seu lugar, até agora não deu a conhecer nenhum documento oficial a respeito. Entretanto, o sr. Waldir Motta, vice-presidente de Relações Exteriores, já fêz o comunicado a Neucy, enquanto o técnico Ari Vidal convocou Amelinha verbalmente, tendo esta comparecido à sede da Confederação, para tratar de assuntos referentes a passaporte e uniforme de viagem.

Neucy, acompanhada por Angelina, esteve ontem à noite na sede da CBB, quando avistou-se com o presidente Paulo Meira. O dirigente afirmou então que nada tinha pessoalmente contra ela e que a decisão de dispensá-la fôra ditada pelos srs. Waldir Motta e Antenor Hort. Como não existe nota oficial sôbre a dispensa, Neucy poderá, se quiser, apresentar-se segunda-feira, o que lògicamente causará embaraço aos dirigentes, pois Amelinha também irá para as Paineiras.

PORMENORES

FLUMINENSE x VASCO

LOCAL — Maracanã.

HORÁRIO — Aspirantes, 13,15 horas. Profissionais, 15,30 horas.

ARQUIBANCADAS — Cr$ 600.

FLUMINENSE: Édson; Ismael, Waldez, Altair e Bauer; Íris e Denílson; Jorginho, Amoroso, Samaroni e Gílson Nunes.

VASCO DA GAMA: Gainete; Jael, Brito, Fontana e Silas; Maranhão e Oldair; Luizinho, Célio, Mário e Zèzinho.

PORTUGUÊSA x FLAMENGO

LOCAL — General Severiano.

HORÁRIO — Aspirantes, 13,15 horas. Profissionais, 15,15 horas.

ARQUIBANCADAS — Cr$ 1 mil.

PORTUGUÊSA — Wagner; Bruno, Luizão, Djalma e Tião; Jedir e Mário Breves; Inaldo, Chiquinho, Mauro e Zé Carlos.

FLAMENGO: Waldomiro; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Nelsinho e Fefeu; Carlos Alberto, César, Silva e Rodrigues.

BONSUCESSO x BANGU

LOCAL — Teixeira de Castro.

HORÁRIO — Aspirantes, 13,15 horas. Profissionais, 15,15 horas.

ARQUIBANCADAS — Cr$ 1 mil.

BONSUCESSO: Marcelo II; Marcelo I, Jerry, Paulinho e Lula; Alcir e Helinho; Gilbert, Altamiro, Aluísio e Escurinho.

BANGU: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luiz Alberto e Ari Clemente; Jaime e Roberto Pinto; Paulo Borges, Araras, Parada e Rezende.

PORTUGUÊSA

Objetividade foi o que demonstraram os jogadores da Portuguêsa, que ontem pela manhã realizaram o apronto para o compromisso com o Flamengo amanhã em General Severiano. Jedir, Zé Carlos, Mauro e Inaldo fizeram quatro tentos na equipe suplente, que teve no seu arco o goleiro Wagner, salvando outros tantos.

Denoni gostou da atuação de seus pupilos e acha que, se não aparecer ninguém para atrapalhar, tem chance de conseguir um bom resultado contra o Flamengo. A concentração para os craques lusos está prevista para esta manhã, quando os jogadores voltarão a campo, em movimento físico desintoxicante e ligeiro treinamento tático, além do treino para os goleiros Wagner e Antônio José, titular e regra-3, respectivamente.

Estão concentrados: Wagner, Bruno, Djalma, Luizão, Tião, Chiquinho, Mário Breves, Inaldo, Mauro, Jedir, Zé Carlos e Antônio José. A liberação dos jogadores dar-se-á logo após a partida com o Flamengo. Para amanhã cedo Denoni marcou uma preleção.

BONSUCESSO

Um ataque leve e veloz, que no apronto de ontem goleou o quadro de aspirantes por 5 a 0, chegando sempre à área adversária com facilidade, é a grande arma com que o técnico Alfinête, do Bonsucesso, espera surpreender amanhã o Bangu, em Teixeira de Castro.

Alfinête vai fazer uma única alteração na equipe que perdeu para o Fluminense, escalando Lula, ex-aspirante do Fluminense, na zaga lateral esquerda, que fará sua estréia. Lula agradou nos dois coletivos da semana, tendo assimilado o sistema de cobertura e marcação que o técnico exige dos jogadores de defesa.

Aluísio foi o artilheiro do coletivo, marcando três gols, completando Sabará para os titulares. Sabará entrou no lugar de Altamiro, que foi poupado nos 30 minutos finais, porque está com deficiência de pêso, mas não é problema. Também Lula cedeu o lugar a Nélson no decorrer do treino, pelo mesmo motivo. Após o ensaio, teve início a concentração em Teixeira de Castro, apesar dos protestos do treinador, porque aos sábados sempre há uma festa-dançante no clube, que perturba o sono dos jogadores.

100 MILHÕES: PÔRTO COMPROU AMAURI ONTEM

Amauri está vendido, por Cr$ 100 milhões, ao Futebol Clube do Pôrto, pelo presidente Fadel Fadel. O único impasse existente ainda na transação se prende à exigência do jogador em querer diminuir o prazo do pagamento das luvas de três para um ano. A resposta o representante do clube dará depois de uma consulta a Portugal.

AS BASES

Na transação o Flamengo se compromete a pagar os 15% de lei ao jogador (no caso, Cr$ 15 milhões) e o FC do Pôrto dá como parte de luvas Cr$ 8 milhões à vista e depois 4 mil escudos, mensalmente, durante os três anos de contrato e soma igual como salário, sendo que casa e comida correm por conta do clube, além das passagens de ida e volta.

CONTRAPROPOSTA

O jogador do Flamengo concorda com as importâncias oferecidas e até com o parcelamento das luvas, desde que, ao invés de 36 meses para pagar os 144 mil escudos, seja êsse pagamento feito em 12 meses. Êste pequeno detalhe, que não está sendo considerado como capaz de impedir a conclusão das negociações, impediu a concretização oficial ontem mesmo.

CANETE VEM AO BRASIL LUTAR CONTRA "PELÉ"

O argentino Carlos Canete, campeão sul-americano dos pêsos leves, virá ao Brasil para dar combate a Rosemiro "Pelé" dos Santos, campeão nacional da categoria. A luta será travada no Ibirapuera, em São Paulo, aguardando-se sòmente a confirmação da data, tendo em vista o compromisso de Canete com o boliviano Jorge Blacou em disputa do título continental. O contrato entre os dois pugilistas já está assinado, devendo a data ser escolhida pelo argentino.

A luta entre Fernando Barreto e Jorge Fernandes, em disputa do título continental dos médios e que foi incluída nos festejos do IV Centenário, está dependendo sòmente de Barreto, que ainda não reiniciou os treinamentos.

FLUMINENSE

Tim gostou muito do apronto do Fluminense, no qual Ismael garantiu sua presença e o ataque trabalhou com acêrto, tendo Amoroso e Samarone demonstrado bom entendimento e lançado bolas em profundidade, nas costas do adversário, como o técnico quer que façam jogando contra Brito e Fontana.

Após o treino, Tim confirmou a manutenção do quadro que venceu o Bonsucesso e programou uma série de passatempos recreativos para que os jogadores só pensem no Vasco na hora do jôgo, amanhã, no Maracanã.

SAMARONE FEZ QUATRO

O artilheiro do treino foi Samarone que marcou os quatro tentos dos titulares, cabendo a Lula o ponto dos aspirantes. Em todos os gols, Saramone recebeu lançamentos de Amoroso, o que deixou Tim satisfeito. Mais tarde o técnico lhe disse: "Só quero que você faça contra o Vasco a metade das boas jogadas que fêz no treino de hoje (ontem)". Quando as jogadas não eram feitas para o ataque, em profundidade, Amoroso e Samarone levavam a bola em "tabelinhas" passando com certa facilidade por Osmari e Riva e depois por Zé Luís e Dari.

ÉDSON REVIDA

Tomando conhecimento das palavras do atacante Mário, do Vasco, que disse: "tenho umas contas a ajustar com Édson, no campo", o goleiro do Fluminense respondeu que receberá Mário da mesma maneira. Não o provocará, mas se receber pontapés dará o revide e se Mário quiser resolver o assunto fora do campo também estará pronto.

AMOROSO QUER SAIR

Antes do treino de ontem, Amoroso voltou a pedir ao diretor de futebol Nazih Nassar para resolver sua situação porque o Santos está mesmo interessado no seu concurso e esta é a grande oportunidade que tem para fazer sua independência financeira. O dirigente não quis ouvir o jogador que terminou o coletivo dizendo estar disposto até a abandonar o futebol fugindo do clube, na próxima semana, se não conseguir sair por bem.